CORREIO PAULISTANO

Diretor — JOÃO SAMPAIO

ANO XCVIII | SEDE RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARO N.° 661 | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 12 DE FEVEREIRO DE 1952 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004 | NUMERO 29399

SAIRA' DE WESTMINSTER HALL NA SEXTA-FEIRA PROXIMA O CORTEJO FUNEBRE DO REI JORGE VI

A RAINHA ELIZABETH II E OUTROS MEMBROS DA FAMILIA REAL ACOMPANHARAM O CORPO DO MONARCA DESDE SANDRIGHAN ATE' LONDRES — HOMENAGEM DO CORPO CONSULAR — O PERIODO DE LUTO EM TODO O PAÍS

LONDRES, 11 (U. P.) — Chegou a esta capital o ataude com o corpo do rei Jorge VI.

O CORTEJO FUNEBRE

LONDRES, 11 (AFP) — O seguinte comunicado oficial acaba de ser publicado: — "De ordem de sua majestade a rainha, a procissão funebre do rei Jorge VI deixará Westminster Hall sexta-feira, 15 de fevereiro, às 9 horas, 30 minutos. O serviço religioso na capela Saint Georges, em Windsor, começará às 14 horas.

EM WESTMINSTER

LONDRES, 11 (U. P.) — O corpo do rei Jorge VI foi colocado esta tarde no Salão de Westminster, onde permanecerá até sexta-feira, quando será sepultado.

Os restos mortais do monarca foram trazidos de trem, desde Sandringham, e conduzidos em solene procissão até o Salão de Westminster.

A rainha Elizabeth II e outros membros da familia real acompanharam o corpo do rei numa composição especial de dez vagões.

MENSAGEM À RAINHA

No Parlamento, junto ao Salão de Westminster, os membros da Camara dos Lordes e dos Comuns realizaram breve sessão, até antes da chegada do corpo do rei Jorge VI. Os presidentes de ambas as Camaras leram a seguinte mensagem da jovem rainha Elizabeth: "Sei que as Camaras dos Comuns e dos Lordes lamentam como eu a morte prematura do meu querido pai. A despeito de sua saude, ele manteve até o fim os ideais de serviço ao meu povo e a defesa do governo constitucional, que ele havia prometido cumprir. Deu-me ele o exemplo da consagração abnegada que estou resolvida a seguir fielmente, com a ajuda de Deus".

O primeiro ministro Winston Churchill, em seus 77 anos de vida, que viu seis renados, desde a rainha Vitoria até Elizabeth II, fez uma breve declaração na Camara dos Comuns, dizendo que o falecido monarca sentiu-se desanimado por que a vitoria total obtida na Segunda Guerra Mundial não contribuiu para resolver definitivamente os problemas internacionais. "Se as nações pudessem deixar-se em paz umas às outras — acrescentou Churchill — o mundo veria uma éra de paz, prosperidade e cultura. Oxalá a ascensão ao trono da nossa jovem rainha assinale o começo dessa éra".

MILHARES DE PESSOAS

Milhares de londrinenses, pessoas de todo o Reino, da Comunidade Britanica e do mundo, postaram-se, em meio da chuva, defronte à estação de King's Cross e em todo o percurso, por onde deveria passar o cortejo funebre.

Antes que fosse descido o sarcofago do vagão, um funcionario palaciano subiu ao mesmo e colocou sobre o sarcofago a coroa imperial. A coroa descansava sobre um coxim de veludo, e suas milhares de pedras preciosas brilhavam à luz de potentes refletores das camaras cinematograficas e de televisão. Por detrás da coroa se encontrava uma coroa de lirios brancos da rainha-mãe. O sarcofago estava coberto por um estandarte real amarelo, azul e vermelho. Durante alguns momentos, reinou absoluto silencio. Ninguem pronunciou uma só palavra. Os granadeiros carregaram o sarcofago e o conduziram até o lado extremo da estação, colocando-o numa carreta de artilharia puxada por seis cavalos baios.

Outros membros do Corpo de Granadeiros postaram-se de ambos os lados da carreta e teve então inicio a procissão funebre até o Salão de Westminster. A rainha Elizabeth II, sua mãe e sua irmã, a princesa Margaret, subiram no automovel, que as conduziu diretamente a Westminster, onde as aguardava a rainha-mãe Mary. A' frente da procissão, marchava uma unidade de policiais montados. Atrás do feretro, caminhavam o duque de Gloucester, irmão do rei, e o duque de Edinburg, esposo da rainha. Antes haviam caminhado eles cerca de cinco quilometros, quando o corpo foi conduzido de Sandringham à estação ferroviaria de Wolferton, onde saiu o trem para Londres.

CHEGADA DO FERETRO

Enquanto o cortejo atravessava lentamente as ruas da parte antiga de Londres, os membros do Parlamento se reuniam no Salão de Westminster com a rainha Elizabeth II, sua mãe e sua irmã, princesa Margaret e com outros membros da familia real, para receber o corpo de Jorge VI.

A atmosfera no Salão de Westminster, salão de banquetes construido ha mais de 600 anos pelo filho de Guilherme, o Conquistador, era de grande solenidade. A' porta encontrava-se o arcebispo de York, segundo prelado da Inglaterra, que substitui na cerimonia o arcebispo Cantebury, que se encontra enfermo; lord Chamberlain, duque de Norfolk, grão mestre de armas hereditario da Grã Bretanha e principal par catolico do Reino. Eles receberam o corpo e, juntamente com outros membros das ordens nobiliarias da Grã Bretanha, acompanharam-no até a catafalco, onde permanecerá até sexta-feira, quando será sepultamento em Windsor.

A familia real se reuniu em tor-

(Conclui na 2.a página).

PROSSEGUEM OS ATOS DE SABOTAGEM EM TODO O TERRITORIO TUNISIANO

Dispostos os franceses a dominar pela força as violencias praticadas naquele protetorado

TUNIS, 11 (UP) — Os atos de sabotagem dos meios de comunicação e das ferrovias continuam acossando as autoridades, que prenderam ontem em Sousse vinte nacionalistas por tentativa de descarrilhamento de um trem.

DESEMBARQUE DE TROPAS FRANCESAS

TUNIS, 11 (UP) — Mais de cinco mil e quinhentos soldados e policiais franceses desembarcaram em territorio tunisiano, ao mesmo tempo em que se recebiam informações de novos atos de violencia cometidos por nacionalistas arabes.

Duas unidades policiais, de trezentos homens cada uma, desembarcaram nesta capital e cinco mil soldados o fizeram nas proximidades da fronteira entre a Tunisia e a Argelia. A chegada dessas tropas foi interpretada como sinal de que os franceses estão dispostos a dominar pela força os atos de violencia e sabotagem, antes de iniciarem as negociações com os dirigentes tunisianos.

Entrementes, informou-se que as forças francesas haviam concluido suas buscas na zona de Souse. As autoridades francesas atribuiram aos nacionalistas um atentado a dinamite contra a usina eletrica de Cabes e um outro, frustrado, contra uma ponte situada nas proximidades dessa localidade.

Proclamada na Irlanda a ascensão ao trono da rainha Elizabeth II

Seria coroada antes da primavera do proximo ano — Mensagem de Pio XII à nova soberana

BELFAST, 11 (A.F.P.) — A ascensão ao trono da rainha Elizabeth II foi proclamada hoje em Belfast, capital da Irlanda do Norte, na sala principal do Parlamento. Na ausencia do governador da Irlanda do Norte, conde Granville, cunhado da rainha-mãe, que se acha enfermo, a proclamação foi lida por lord Dermott, que o substitui.

Após a proclamação, os membros do Senado e da Camara dos Comuns da Irlanda do Norte prestaram juramento de fidelidade à nova rainha.

A DAT. DA COROAÇÃO

LONDRES, 10 (U. P.) — Circulos palacianos acreditam que a coroação da rainha Elizabeth II tenha lugar antes da primavera do proximo ano.

Fins da primavera ou verão são, evidentemente, as melhores estações para essa cerimonia, mas há mais de 200 anos que nenhum monarca britanico é coroado no

(Conclui na 2.a página).

Pavoroso desastre de aviação nos EE.UU. provoca uma onda de indignação do povo

EXIGIDO O FECHAMENTO DO AEROPORTO DE NEWARK — TRES DESASTRES EM 2 MESES — 30 MORTOS E 42 FERIDOS

ELIZABETH, N. J., 11 (U.P.) — O desastre ocorrido, hoje, com um aparelho da "National Airlines", DC-6, com um total de 72 vitimas, das quais 30 morreram, deu origem a uma onda de indignação. O povo exige que o aeroporto de Newark, proximo a esta localidade, de trafego intenso, seja impedido imediatamente "à luz destes tragicos acontecimentos e pendente de severas investigações."

O desastre ocorrido hoje, com um aparelho DC-6 da "National Airlines", que foi de encontro a um edificio de quatro andares, no qual 60 familias dormiam, verificou-se dois minutos depois da decolagem do gigante do ar que rumava a Miami.

59 passageiros, inclusive três crianças de colo, e quatro tripulantes iam a bordo. Vinte e quatro passageiros, três tripulantes e três residentes no edificio atingido morreram. Trinta e um passageiros e nove residentes estão hospitalizados. Destas ultimas quarenta pessoas, algumas se encontram em estado grave.

* * *

ELIZABETH, N. J., 11 (U.P.) — As primeiras informações não indicam que tenha morrido qualquer pessoa no edificio de apartamentos que foi "alvo" de um avião DC-6 de passageiros, que após o choque incendiou-se. Não obstante, o fogo lavrou nos três andares superiores por mais de uma hora antes de ser dominado.

As vitimas até agora identificadas viajavam todas no quadrimotor. O desastre ocorreu a uma milha do local onde se verificou o primeiro desastre do genero aos 16 de dezembro ultimo, e a três quilometros do ponto onde outro choque ocorreu em 22 de janeiro.

O avião sinistrado acabava de levantar vôo do aeroporto de Newark vindo ao solo quando os motores pararam subitamente.

FECHADO O AEROPORTO

ELIZABETH, New Jersey, 11 (A.F.P.) — Até o presente momento, três mortos já foram retirados do imovel atingido pelo DC-6 da "National Airlines". Ao que se acredita, duas outras vitimas ainda se encontram no interior do edificio.

Por outro lado, anuncia-se que as autoridades determinaram o fechamento do aeroporto de Newark até nova ordem.

TERCEIRO DESASTRE EM DOIS MESES

ELIZABETH, 11 (A.F.P.) — O desastre ocorrido pouco depois da meia-noite é o terceiro que se verifica em menos de dois meses em Elizabeth. O primeiro ocorreu no dia 16 de dezembro ultimo, quando um grande avião comercial, com 56 pessoas a bordo, precipitou-se sobre o aerodromo. O segundo teve lugar no dia 26 de janeiro, quando outro aparelho comercial se chocou com um grupo de casas, quando se preparava para aterrissar.

30 MORTOS E 42 FERIDOS

ELIZABETH, N. J., 11 (U.P.) — O terceiro avião de passageiros a cair nesta cidade, em dois meses, causou a morte de 30 pessoas e ferimentos em 42. O acidente ocorreu na manhã de hoje.

FALAM OS SOBREVIVENTES

ELIZABETH, N. J., 11 (U. P.) — Estão desaparecidas cinco pessoas por efeito do desastre ocorrido hoje com um aparelho da "National Airlines". Provavelmente morreram.

Das 66 vitimas, varios passageiros e a aero-moça Nanoy Taylor, de 22 anos, receberam ferimentos leves.

O aparelho caiu dois minutos depois de sua decolagem. O acidente ocorreu praticamente no instante em que o trem de aterragem era recolhido.

Nacy Taylor disse que "tudo ocorreu inesperadamente quando um dos motores entrou a falhar e parou. Imediatamente começamos a cair".

Um passageiro disse ter visto a helice do motor da extremidade da asa direita girando ao contrario.

O piloto Wayne G. Foster ainda teve tempo de informar à torre de controle que havia perdido um motor e que ia regressar.

Passageiros que estavam concientes alguns segundos antes do desastre, indicaram que viram o piloto lutar desesperadamente para manter o aparelho no ar. Alguns indicaram que o avião não estava a mais de 30 metros, mas a aeromoça afirmou que o avião já ia a 300 ou 450 metros de altura. "Então — continuou Nancy Taylor — inesperadamente o pesado aparelho "caiu como um bólido".

Foster abriu as valvulas dos depositos de gasolina, que desceu sobre o terraço do edificio de apartamentos. Por um triz não atingiu o teto de um orfanato, no qual 600 crianças dormiam, e não foi alcançar um outro edificio de apartamento de quatro andares que se encontra a meia quadra do atingido.

Houve a impressão de que o avião explodiu com o choque, fazendo chover fogo sobre o terraço do edificio. Mas apenas a pesado

(Conclui na 2.a página).



NO RECINTO DA ONU — PARIS — Delegados latino-americanos durante um dos debates das Nações Unidas. Da esquerda para a direita: Aureliano Sanchez Arango, ministro de Estado, chefe da delegação de Cuba; Mario de Pimentel Brandão, secretario do Ministerio do Exterior do governo do Brasil; e Victor Belaunde, chefe da delegação do Peru'. (Foto United Press).

NA CAMARA DOS COMUNS:

Sessão consagrada como derradeira homenagem prestada ao rei Jorge VI

LONDRES, 11 (AFP) — "Saudamos a memoria de um rei que nos acompanhou no declive arduo e dificil de nossa vida nacional, estando nós com ele e ele conosco".

Essas palavras foram pronunciadas com visivel emoção pelo sr. Winston Churchill, dando a nota de sobriedade que caraterizou a curta sessão da Camara dos Comuns, consagrada hoje à ultima homenagem ao rei desaparecido, antes da chegada de seus despojos mortais no recinto de Westminster Hall. O ambiente da Camara modificou-se porque quase todos os deputados compareceram vestidos de preto e o presidente com uma indumentaria negra do seculo XVIII com frisos de ouro, numa nota de particular solenidade.

A sessão começou às 1. horas (GMT). O presidente abriu os trabalhos procedendo à leitura das ultimas menagens de condolencias: dos Parlamentos da Turquia, Suiça, Alemanha Federal e Austria. Em seguida anunciou que após o serviço funebre de Westminster Hall, os deputados prestariam uma ultima homenagem ao soberano, desfilando, dois a dois, diante de seu ataude.

MENSAGEM DA RAINHA

Em profundo silencio Churchill dirigiu-se à tribuna da Camara, de onde declarou com voz forte, agitando um pergaminho:

"Eis aqui a mensagem da rainha Elizabeth II, assinada por seu proprio punho".

Em seguida, fazendo as reverencias tradicionais, ao presidente, o primeiro ministro, emocionado, se aproximou lentamente da "mesa dos despachos".

Entregou ao presidente a mensagem real que este leu aos deputados, iniciando com as seguintes palavras:

"Sei que a Camara dos Comuns chora a morte de meu pai, que tudo fez para preservar o governo constitucional de seu Reino.

MOÇÕES DE CONDOLENCIAS E SIMPATIA

Após a leitura da mensagem da rainha, Churchill, dirigiu-se outra vez aos deputados, propondo "a votação de uma moção dirigida à rainha, por ocasião da morte de seu pai, e para exprimir à sua majestade o nosso devomento à sua pessoa", o envio de uma mensagem de condolencias à rainha-mãe e de uma outra mensagem de simpatia à rainha Mary.

Em seguida, discorreu sobre as vicissitudes da vida nacional depois da morte de Eduardo VII, aclamado como "soberano da paz", salientando particularmente: — "Durante esse terrivel seculo XX, em cujas convulsões vivemos, permanecemos sempre de pé, mas foi durante o reino de Jorge VI que os mais violentos golpes do destino se abateram sobre nossa ilha. A nossa terra nunca foi exposta a tão terriveis provas como durante os anos da guerra, quando ficamos sozinhos diante do inimigo".

Prosseguindo, disse o primeiro-ministro: — "Infelizmente, depois da vitoria, a Inglaterra se encontrou ainda com grandes dificuldades. Sobrepujaramos o perigo mortal, mas para ver uma sombra mortal lhe suceder. Saudamos a memoria de Jorge VI, porque juntos remontamos o declive arduo e dificil de nossa vida nacional".

Depois de prestar uma homenagem à rainha-mãe e à rainha Mary, o primeiro-ministro prosseguiu com a mais viva emoção: "Herdando o trono, Elizabeth II herdou tambem nossa fidelidade à Coroa e a força de nossa união. Num periodo tão tortuoso da historia humana, como o que vivemos, pode ser que o seu reino abra uma idade de ouro, numa éra de paz sincera e duradoura que nos proporcionará uma felicidade sem precedentes. Façamos votos para que a ascensão da nova rainha ao trono seja um sinal de novos tempos".

DISCURSO DO CHEFE TRABALHISTA

O sr. Clement Attlee, chefe da oposição, se associou, em seguida, à homenagem prestada por Churchill ao falecido soberano que, disse ele, com a voz profundamente severa: "Vi todas as semanas, durante seis anos".

Quando veio a paz, prosseguiu ele, não veio a tranquilidade ao mundo. O rei foi sempre consciente de suas responsabilidades em relação ao seu povo. Demonstrou sempre largueza de espirito, com-

(Conclui na 2.a página).

Recrudescem os ataques aliados a objetivos na Coreia do Norte

Violento bombardeio contra as vias de abastecimento e quarteis comunistas

TOQUIO, 11 (UP) — A aviação aliada desfechou o mais violento ataque dos ultimos meses contra vias de abastecimento e quarteis comunistas na Coreia do Norte.

Q. G. DA 5.a FORÇA AEREA, 11 (UP) — Bombardeiros em mergulho danificaram uma grande ponte ferroviaria ao sul de Wonsan.

51 aviões da 58.a Esquadrilha de Caça e Bombardeio estiveram empenhados na operação.

MIL INCURSÕES

TOQUIO, 1 1(UP) — Aviões aliados realizaram, ontem, mil incursões contra os comunistas, na Coreia, sendo esse o maior numero verificado nos ultimos oito meses. Durante as operações, pelo menos oito caças inimigos foram derrubados ou avariados em choques sobre o noroeste coreano.

EM CHAMAS 85 EDIFICIOS

TOQUIO, 11 — Segunda-feira — (UP) — Aviões aliados deixaram um rastro de destruição em seus violentos ataques contra objetivos militares na Coreia do Norte. Edificios de alojamento de tropas e armazens sofrem os golpes mais intensos.

Aviões a jacto "F-80" lançaram bombas de gasolina gelatinosa sobre uma secção de alojamento de tropas, deixando envolto em chamas um grupo de 85 edificios. Aviões da marinha norte-americana tambem avariaram ou destruiram outros 12 edificios, matando cerca de 30 soldados comunistas.

Outros aparelhos concentraram seus ataques contra as vias de abastecimento comunistas, destruindo-as.

BOMBARDEADA A FERROVIA SON-CHON-CHINGJU

Q. G. DA 5.a FORÇA AEREA, 11 (UP) — Aviões da Força Aerea Tatica limitaram suas operações ao bombardeio de ferrovias comunistas na Coreia do Norte,

(Conclui na 2.a página).

A PENDENCIA ANGLO-EGIPCIA

ISMAILIA, 11 (U.P.) — As autoridades britanicas retiraram todas as barreiras que fechavam os caminhos na zona do Canal de Suez e começaram a entregar armas à policia egipcia para as atividades desta contra os terroristas.

As novas medidas eliminando as restrições são consideradas como uma tentativa britanica para fazer concessões ao governo egipcio em seus esforços para restabelecer a ordem e normalizar a marcha economica no país afetada pelas recentes desordens. Entre outras restrições, foi eliminada a que impedia os caminhões petroliferos de irem de Suez ao Cairo.

Em troca dessas concessões soube-se que o governo egipcio acordou, tacitamente, em terminar com as atividades terroristas na zona do Canal e não permitir mais ataques contra as tropas britanicas.

As barreiras, todavia, continuam em todas as estradas que conduzem à zona do Canal de Suez desde o Delta do rio Nilo. Mas, dentro dessa zona, o transito é livre entre Port Said, Suez e Ismilia.

Os britanicos tambem ordenaram que se transporte fertilizantes de importante fabrica nas cercanias de Suez para a região do Delta do rio Nilo, destinados à lavoura.

Fontes bem informadas no Q.G. do general George Erskine salientaram que não se farão outras concessões até que a situação melhore.

Por outro lado, trezentos policiais regulares egipcios foram libertados para tomar medidas contra os terroristas, enquanto os britanicos se manterão à margem da situação, sem intervir.

NÃO TOME um refrigerante qualquer,

TOME qualquer refrigerante da

ANTARCTICA

CONFERENCIA DE PAZ PARA A CORÉIA

Contrarias as Nações Unidas à participação da China comunista

PAN MUN JON, 11 (UP) — As Nações Unidas são contrarias ao suposto direito da China comunista em tomar parte na Conferencia de Paz para a Coreia, a ser realizada após o armisticio. O vice-almirante C. Turner Joy, chefe da delegação de tregua das Nações Unidas perguntou aos vermelhos como a China poderia exigir um lugar nos trabalhos da Conferencia da Paz se essa nação ainda insiste em que são constituidas de "voluntarios" as forças chinesas em ação na Coreia.

"Não haverá resposta para tal pergunta" — disse Joy após a sessão plenaria.

O chefe da delegação das Nações Unidas tambem disse aos negociadores comunistas que as Nações Unidas recusariam levar avante qualquer novo passo até final da agenda para a tregua, sé os vermelhos insistem em ampliar a proposta Conferencia da Paz da Coreia para incluir na mesma outros problemas asiáticos.

AMEAÇA DE BOICOTE

PAN MUN JON, 12 (UP) — Por Arnold Dibble, correspondente — A delegação das Nações Unidas ameaçou os representantes comunistas de boicotar as deliberações sobre o quinto ponto do temario da Conferencia do Armisticio, a menos que os vermelhos abandonem sua exigencia de que na Conferencia de Paz, que se celebraria três meses depois da suspensão das hostilidades, sejam discutidas todas as questõe do Extremo Oriente (relacionadas" com a Coreia.

O chefe da delegação comunista, general norte-coreano Nam Il, cedeu algo em sua atitude e propôs que a conferencia de paz discutisse tão só aquelas questões relacionadas "diretamente" com a Coreia, mas negou-se a expor um exemplo especifico dessas questões.

39.a SESSÃO PLENARIA

Ambas as delegações celebrarão sua trigesima nona sessão plenaria, às 10 horas de hoje. Os oficiais de Estado Maior, que se dedicam a estudar as ques-

(Conclui na 2.a página).

O REARMAMENTO DA ALEMANHA OCIDENTAL

(De correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

(PRIMEIRO DE UMA SE'RIE DE DOIS ARTIGOS)

DUSSELDORF — O obscuro ministro da Defesa da Alemanha, Herr Theodor Blank, provocou uma tempestade de comentários e criticas quando anunciou que a conscrição seria introduzida na Republica Federal tão logo os termos da contribuição da Alemanha à defesa da Europa fossem fixados. Herr Blank — até então um dos mais apagados membros da Admnistração Germanica — tornou bem claro que os seus planos já haviam sido traçados com grande antecedencia. A conscrição seria aplicada somente aos alemães entre 19 e 21 anos de idade, visando elevar os efetivos entre 100.000 e 400.000 homens para o serviço militar. Ao mesmo tempo, 30.000 voluntários seriam aceitos para comandar e treinar o primeiro "exército dos cidadãos" da história alemã. O chamado "Bureau Blank" tinha todos os pormenores prontos para ação.

A contribuição germanica para o Exército Europeu é o tópico mais ardorosamente debatido na Republica Federal. E o assunto teria atraido o interesse público mesmo que Herr Blank não tivesse, subitamente, emergido da obscuridade de seu gabinete, situado numa rua não menos modesta de Bonn. Há tres meses, o governo federal previu o aumento de efetivos das tropas alemãs nas primeiras semanas de 1952. O chanceler, dr. Adenauer, é um profeta em quem se pode crêr... Somente as hesitações, no campo internacional, detiveram até agora o projeto, ao qual ele e os seus partidários há muito vinham dedicando carinhosa atenção. O ponto de vista deles é o de que a presença de soldados alemães nas fileiras do Exército Europeu, será, alem de todas, a mais segura garantia de que a Republica Federal será aceita com todas as honrarias como membro da comunidade européia.

Atrás do dr. Adenauer está a grande maioria dos alemães que pensam. A lembrança daquilo que Hitler certa vez chamou Lumpenproletariat" já desapareceu ou é completamente ignorada. Particularmente, o dr. Adenauer fez saber que ele não teme o problema de como encontrar soldados alemães. Ele acredita que o suficiente aparecerá para formar os primeiros contingentes de, digamos, cem mil homens. Uma vez que se tenha deixado claro que o uso do uniforme já não envolve o "passo de ganso" e aquilo que os alemães chamam de "Kadaver-gehorsamkeit" — disciplina de autômatos — o melhor da juventude alemã, pensa o dr. Adenauer, cerrará fileiras sob a bandeira européia. Isto deve produzir o espirito do "levée en masse" dos exércitos revolucionários franceses aliado à eficiencia germanica e à moral militar, numa força que pode ser cuidadosamente selecionada daqueles que melhores qualidades reunirem para as novas divisões. "Auxiliando a criação da comunidade européia" — escreveu o dr. Adenauer recentemente num jornal de Dusseldorf — "meu governo espera estabelecer uma base sólida para uma Federação Européia". A defesa, prosseguiu ele, era uma parte necessária de tal comunidade. Seu secretário do Exterior, professor Hallstein, leva esse argumento a um passo adiante. Sua tese é a de que a comunidade européia só pode ser estabelecida se cada nação, individualmente, abrir mão de sua soberania em determinados setores, de modo a criar organizações comuns que realmente funcionem.

O apôio do governo alemão aos planos Schumann e Pleven é explicado por esse argumento. Quaisquer que sejam os meios idealizados pelo "Bureau Blank" para produzir soldados alemães, seja pela conscrição ou pela aceitação de voluntários, os partidos que compõem o atual governo de coalizão de Bonn apoiarão um homem que seja favoravel à contribuição alemã ao Exército Europeu. Esses partidos, por sua vez, são apoiados pela maior parte da imprensa germanica e pela grande maioria dos alemães de maior cultura. Mesmo os lideres dos grupos da juventude da Alemanha Ocidental concordam que o rearmamento é um "mal necessário".

O dr. Adenauer, em particular, já falou muitas vezes de seu temor ao "expansionismo" russo, acrescentando que a Russia "marcha para o Oeste" há mais de cem anos. Em público, ele já manifestou suas dúvidas a qualquer coisa de concreta vinda das conversações Leste-Oeste, assim como ao restabelecimento da unidade da Alemanha por meio de negociações. Ele e o seu governo querem uma Alemanha Federal, forte, numa Europa forte, apoiada pelo poderio das Americas. Como um velho estadista inglês de tempos idos, ele não hesitaria em visitar o Novo Mundo para restabelecer o equilibrio do Velho. A América não deve somente manter divisões na Alemanha. Ela deve fornecer armas aos contingentes alemães e suprir com dinheiro os vazios Tesouros europeus. E o fortalecido Oeste devia então negociar de pistola em punho, e negociar rapidamente. Dez anos sob armas, pensa o dr. Adenauer, poderia levar à falencia o mundo ocidental. — (APLA).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

12 DE FEVEREIRO

A Igreja Catolica celebra hoje festa dos sete fundadores da Ordem dos Servos de Maria Santissima, a saber: — Montilho Monaldi, Benevenuto Marreli, Mance-dell-Santella, Amadeu degli Amidei, Hugo Ugocioni, Sostenes Sostegni e Alexandre Falconieri, canonizado, juntamente pelo Papa Leão XIII a 15 de janeiro de 1888. A Ordem dos Servos de Maria foi fundada por esses nobre florestinos, no dia 15 de agosto de 1233, festa da Assunção.

Comemora-se, tambem, hoje, a festa de Santa Eulalia, virgem e Martir. Natural de Barcelona, descendia de pais de alta nobreza, aliada a uma fé viva. Foi martirizada a 12 de fevereiro do ano 304, por ordem de Daciano.

ELEVAÇÃO INDEVIDA E EXAGERADA

(Conclusão da ultima página)

em dia quando se pretende apreciar a conveniencia ou oportunidade de uma lei, pois para o exame da legitimidade há os remedios judiciarios. Daí ainda a lição de PONTES DE MIRANDA:

"Mas a reclamação contra as leis — salvo contra as leis inconstitucionais só por meio dele pode efetivar-se. Menos usado, mas incolume. E' um dos esteios da civilização ocidental" (Comentarios à Constituição — pg. 379-380, vol. III — ed. 1946).

Pois bem, a utilização do direito de petição e a obrigatoriedade, data venia, da autoridade publica em aprecia-la, se apresentam de modo inconteste com referencia aos projetos apresentados e discutidos de afogadilho na Camara Municipal de São Paulo, no fim da ultima legislatura, com referencia ao Pronto Socorro, Departamento da Raiva, as Agencias Municipais e a Reestruturação dos Funcionarios. Uns aprovando em todos os seus tramites e outros dependendo ainda da redação final. Todos, entretanto, aprovados sem maior exame, independente do pronunciamento cauteloso das comissões competentes, sem a apreciação regular das possibilidades orçamentarias, e de verba propria para custeio das despesas que vão acarretar. Todos, ainda, discutidos depois de decorrido o prazo normal de funcionamento da Camara, em sessões extraordinarias, em que se dispensaram a publicação do projeto e emendas respectivas pelo prazo de 3 dias antes de sua colocação na ordem do dia, sob alegação de maxima urgencia, jamais demonstrada, e que existia. Aliás, tal circunstancia só se pode entender como a relativa a casos de calamidade publica, nunca para aprovação de leis que dizem respeito à organização de repartições da vida administrativa normal do municipio, em que se criam inumeros cargos para atender afilhados politicos ou ao aumento de vencimentos de funcionarios em que se procura aquinhoar melhor os de posições mais elevadas e de menores encargos mas com maiores facilidades de exigirem beneficios.

Todos os projetos têm os vicios de não haverem recebido os pareceres da Comissão, como determina o regimento da Camara, antes da publicação na ordem do dia. E todos os pareceres, acaso dados formalmente ilegitimos portanto. Além de formalmente ilegitimos são ainda contra o interesse publico, como salientado, feitos sem a necessaria ponderação para satisfazer interesses compadrescos.

Não tendo ainda sido remetidos ao prefeito para promulgação alguns deles e não tendo sido aprovada em redação final de outros, competeria à nova Camara, ao ter ciencia desses males de que padece os referidos projetos, reexaminar o assunto, determinando o seu arquivamento na salvaguarda do interesse publico. Poderá, ao depois, ainda, apresentar substitutivos aos projetos iniciais, a que eles se referem, a fim de serem apreciados regularmente e aprovados de acôrdo com as conveniencias publicas.

Como cidadão represento à Camara Municipal de São Paulo para que assim proceda e para tanto me valho do direito que me confere o artigo 141 § 37, da Constituição Federal, e espero que tomando essa Colenda Camara em consideração dita representação descida nos termos ora pedido! E' o que requeiro.

EM FAVOR DOS VENDEDORES DE BILHETES

O edil republicano Anselmo Farabulini Junior, encaminhou durante o expediente varias indicações e requerimentos e entre elas a seguinte:

"INDICO ao prefeito a necessidade urgente de mandar restituir aos ambulantes que trabalham com BILHETES DE LOTERIA os bilhetes retidos até que os mesmos possam regularizar sua situação com relação ao imposto de Industrias e Profissões reclamado, já que a Lei Federal n.o 6259 10-2-44 permite esse trabalho independentemente de pagamento desse tributo e assim possam os chamados bilheteiros liquidar os bilhetes que se vencem diariamente, pela loteria".

SAIRA' DE WESTMINSTER HALL

(Conclusão da 1.a página)

no do catafalco, juntamente com outros membros da Guerda Real. O arcebispo de York, em breve cerimonia religiosa, pronunciou varias palavras e, então, os oficiais da coroa conduziram a familia real até fora da sala.

Segundo os calculos das autoridades, cerca de um milhão de pessoas assistiu à passagem do cortejo funebre.

CERIMONIA EM SUA RESIDENCIA DE CAMPO

Anteriormente, o corpo do rei Jorge VI havia sido trasladado numa singela cerimonia de sua residencia de campo de Sandringham, onde nasceu e morreu, até a estação de Wolverton. Enquanto as gaitas escocesas deixavam ouvir seus lamentos, o sarcofago foi conduzido na igreja de Santa Maria Madalena, nas imediações da casa real, até a estação. O trem começou a andar às 12 horas e 5 minutos, para cobrir o percurso de 175 quilometros, de Sandringham a Londres.

Antes de partir da igreja de Santa Maria Madalena, realizou-se breve serviço religioso, ao qual assistiram membros da familia real e cerca de cem visinhos. A rainha Elizabeth II, sua mãe e irmã cantaram, juntamente com outros assistentes, hinos religiosos favoritos do monarca, entre eles "O Rei do Amor é o meu pastor".

Ao terminar o serviço religioso, oito granadeiros carregaram a urna funeraria e a conduziram até a carreta de artilharia. Ao iniciar-se a marcha, o gaiteiro do rei, comandante Alexander MacDonald, da Guarda Escocesa, começou a tocar a triste balada "As flores do bosque".

O enterro de Jorge VI terá lugar às nove horas e trinta minutos de sexta-feira, fazendo o cortejo o percurso entre Westminster e Windsor.

HOMENAGENS DO CORPO DIPLOMATICO

LONDRES, 11 (AFP) — Às 19 horas (GMT), os membros do corpo diplomatico, chefiados pelo decano, o embaixador do Brasil, Muniz de Aragão, reclinaram-se perante o catafalco erigido em Westminster Hall. Foram imediatamente seguidos pelos pares do reino e membros do Parlamento, acompanhados de suas esposas.

Às 17 horas (GMT), após o serviço funebre, caiu silencio sobre a imensa nave gotica, unica parte do antigo palacio de Westminster poupada quando do incendio de 1843. Apenas a partir das 8 horas (GMT) de amanhã, até às 22 horas (GMT), durante três dias, é que a população londrina poderá prestar sua ultima homenagem ao soberano defunto, desfilando perante a eça.

VIGILIA FUNEBRE

A vigilia funebre começou às 17 horas (GMT). No ponto mais alto do catafalco repousa o caixão, envolvido num estandarte real, com as armas do Reino Unido. Vê-se apenas uma coroa de flores, a da rainha-mãe, sobre um coxim de purpura com a coroa imperial. À esquerda repousa o cetro real. Precisamente acima da mão esquerda do rei, um globo de ouro. Diante do ataude, um grande crucifixo de outro. Seis candelabros de ouro enquadram o caixão, três dispostos junto à cabeça do rei, três ao pé. Acima da grande escada da nave que dá para o catafalco, encontram-se, contra o grande "vitral" central, as bandeiras de todos os países da Commonwealth Britanica e a da India.

Enquanto prossegue a vigilia, verdadeira multidão de anonimos, que virão amanhã saudar os despojos do rei, começa a formar fila diante da cerca de ferro de Westminster Hall, aprestando-se para passar a noite fora, sob o frio e a chuva. À frente da fila, que cresce rapidamente, encontra-se um cidadão de Liverpool, A. Pugh, de 48 anos, que lá se postou às 18 horas e 45, 13 horas e 15 minutos antes da abertura dos portões, para ser o primeiro, amanha de manhã, a penetrar na nave.

A FAMILIA REAL EM WESTMINSTER

LONDRES, 11 (A.F.P.) — Foi precisamente às 16 horas que os cinco automoveis, conduzindo do Palacio de Buckingham, a rainha Elizabeth II, a rainha-mãe, a rainha Mary, a princesa Margaret e as duquesas de Gloucester e Kent, chegaram à Westminster Hall. Entraram no edificio pela porta lateral, enquanto que uma Guarda de Honra, constituida de Granadeiros, Fuzileiros Navais e Aviadores, prestava as homenagens de praxe à soberana. O destacamento da RAF estava desfalcado de 4 de seus membros, os quais, no decorrer da longa espera, tinham desfalecido. Os sinos da Abadia de Westminster, que tocavam a finados havia meia hora, silenciaram. Alguns minutos mais tarde, as rainhas, com espessos veus, reapareceram à porta de Westminster Hall para esperar a chegada do cortejo funebre, procedente da estação de Kings Cross. Em sua companhia se achavam o duque de Norfolh e o arcebispo de York.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES

TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIAO

SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA

DIRETORES: AMADEU MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS

SUPERINTENDENTE: CARIO MOURÃO PERALVA

VENDA AVULSA:

Numero do dia	Cr$ 1,00
Aos domingos	Cr$ 1,50
Atrasados de dias comuns	Cr$ 2,00
De edições de domingo	Cr$ 3,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano		Cr$ 240,00
	Semestre	Cr$ 130,00
	Trimestre	Cr$ 80,00
Capital: — Ano		Cr$ 240,00
	Semestre	Cr$ 130,00
	Trimestre	Cr$ 80,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia	36-3169
Redator-chefe	36-5282
Redação	36-4957
Publicidade	36-4959
Contabilidade	36-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	36-4957
Oficinas	36-4796
Oficinas — Impressão (das 2 às 8 horas)	36-4957

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas de numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Publicidade: — Rua Mexico, 164 — 9.o andar — Tels. 42-4887 — 42-7864. — Redação: — Rua Santa Luzia, 173 — 5.o andar — Tels. 42-7837 e 32-7820. SANTOS — Rua do Comercio, 18 — 2.o, sl 4 — Tel. 8870. CAMPINAS — Rua Dr. Quirino, 1332, sala 2 — Telefone 8767.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

DOMINGOS CASARINI — Com 74 anos de idade, casado com a sra. Joaninha Garbo. Deixa os filhos: — Olimpio, Duvilia, Yole, Dimitério, Atério, Olisio e Trocato.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Antonio de Barros, 1489, para o cemiterio de Vila Formosa.

VICENTE ANTONIOLLI — Com 65 anos de idade, casado com a sra. Carolina Ramponi Antoniolli. Deixa os filhos: José, casado com a sra. Anunciata de Brito Antoniolli; Henrique, casado com a sra. Margarida de Souza Antoniolli; Tereza, casada com o sr. Guido Puccinelli; Abilio; Djanira, casada com o sr. Orlando De Santi; Natalicio, Natalia, Walter, Vanda, e Guilherme, já falecido, que foi casado com a sra. Ilda Alves.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

JAIME FERREIRA DA SILVA — Com 63 anos de idade, casado com a sra. Lucinda Magalhães Ferreira da Silva. Era filho do sr. Manuel Ferreira da Silva e da sra. Rosa de Sousa Ferreira da Silva, já falecidos. Deixa os filhos: — Jaime, Jorge, Maria Aparecida, casada com o sr. José Carlos Gouveia Pacheco; Ligia, casada com o sr. Castor Cobra e Helena, casada com o sr. Eduardo Inacio Coutinho Galvão. Deixa ainda uma irmã, Liduina.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Instituto Paulista para o cemiterio da Consolação. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

ANTONIO GOMES — Com 50 anos de idade, casado com a sra. Dialina de Jesus Gomes. Deixa os filhos: Herminia, casada com o sr. Serafim Fernandes Nogueira; Lourdes, Luiza e Angelina.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua José Bueno, 114, para o cemiterio Sant' Ana.

ABEL AUGUSTO DELGADO — Com 48 anos de idade, casado com a sra. Maria do Carmo. Deixa uma filha: Delfina, casada com o sr. Ricardo Fuhrmann.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Iperoig, 35, para o cemiterio da Lapa.

SRA. NOEMIA DESIDERIO DIAS — Com 41 anos de idade, casada com o sr. Manuel Dias Filho. Era filha do sr. João Desiderio e da sra. Trefina de Oliveira Desiderio. Deixa os filhos: Reinaldo, Roberto, Neusa e Rubens. Era irmã de: Teresa, casada com o sr. Ernesto Dias; Anita, casada com o sr. Walter Schuwstz; Maria Auxiliadora, casada com o sr. Rubens Perez; Luiz, João e Alvaro.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas saindo do Sanatorio Santa Catarina para o cemiterio do Araçá.

SRA. ROSA FRANZOLLINI DELAGNESE — Com 89 anos de idade, viuva do sr. Valentim Delagnese. Deixa uma filha: Luiza Tereza, casada com o sr. João Pignatti.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo da rua Guarapes, 876 para o cemiterio da Lapa. Pede-se não sejam enviadas flores ou coroas.

Faleceram anteontem, nesta capital:

JOÃO PINTO CORREA — Com 76 anos de idade, viuvo da sra. Francisca de Jesus Correia. Deixa os filhos: José, Manuel, Daniel, Henrique, Sebastião, Paulo, Maria, Julia, Izabel, Domingos e João, já falecido.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Consolação.

SRA. VENERANDA CEZARE GALLUCCI — Com 46 anos de idade, casada com o sr. José Gallucci. Deixa as filhas: Nilza, Dirce, Eudila. Deixa ainda os irmãos: José e Tereza.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

JAQUES SPITZER Com 78 anos de idade, casado com a sra. Ida Spitzer. Deixa as filhas: Edite, casada com o sr. Oto Hoffmann e Ani, casada com o sr. Frederico Zusner.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio Israelita de Vila Mariana.

SRA. RAIMUNDA MESSINA — Com 56 anos de idade, casada com o sr. Adalberto Messina. Deixa os filhos: Ofelia, casada com o sr. Eduardo Franchi; Dario, casado com a sra. Josefina Messina; Assunta, casada com o sr. Mario Orlandi e Aldo, casado com a sra. Iracema Messina.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

SRA. FILOMENA RUSSO — Com 70 anos de idade, viuva do sr. Tomas Vilardi. Deixa um filho: Antonio, casado com a sra. Elizabeth Vilardi.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

PEDRO TEODORO DOS SANTOS — Com 70 anos de idade, viuvo da sra. Rita Silva Bastos. Deixa os filhos: Candida, Inacia, Anesio, Edgard, Lourdes, Ciria e Zeneide.

O sepultamento deu-se ontem, no cemiterio de Vila Formosa.

MISSAS

Oscar Teixeira

A familia do saudoso Oscar Teixeira mandará celebrar missa de 7.o dia por intenção de sua alma, sexta-feira, às 9.30 horas, na igreja de Santa Cecilia.

Sessão consagrada como derradeira

(Conclusão da 1.a página).

preendendo e aceitando as modificações que se verificaram depois do fim da guerra. Perdemos um grande rei e um homem verdadeiramente bom. A nova rainha herdou pesadas responsabilidades. Esperemos que nos será dado assistir à aurora de uma nova era elizabeana".

Os senhores Clement Davies, chefe do Partido Liberal e Walter Elliot se associaram à homenagem prestada ao falecido soberano.

As moções apresentadas por Churchill foram em seguida aprovadas por unanimidade e a sessão levantada.

Pavoroso desastre

(Conclusão da 1.a página)

trem de aterragem tocou o edificio. As asas e a fuselagem deslizaram pelo terraço e foram parar num terreno lamacento do orfanato, onde ficaram reduzidas a destroços.

A aeromoça foi retirada do aparelho por pessoas que acudiram quando estava presa pelo cinto de segurança da cabeça para baixo.

CONTRARIAS AS NAÇÕES UNIDAS

(Conclusão da 1.a página).

tões da troca de prisioneiros de guerra e da fiscalização de armisticio, reunir-se-ão pouco depois. O plenario de ambas as delegações continuava estudando o quinto e ultimo ponto do temario da conferencia de armisticio: "Recomendações aos governos interessados". As partes estão de acordo em celebrar uma conferencia de paz, noventa dias depois da celebração do armisticio, para negociar a retirada das forças estrangeiras e a "solução pacifica da questão coreana". Os comunistas tentaram ampliar essas recomendações para incluir nas mesmas todos os demais problemas da Asia. Todavia, as Nações Unidas insistem em que essas recomendações devem limitar-se à Coreia.

CARNE EMPACOTADA

RIO, 11 (Asapress) — Uma firma particular já está vendendo carne empacotada no bairro de Copacabana, prometendo estender o negócio a toda a cidade.

O produto procede de Mendes, sendo distribuido em caminhões frigorificos, contando essa iniciativa com o apoio da Prefeitura.

PROCLAMADA NA IRLANDA

(Conclusão da 1.a página).

mesmo ano da ascensão ao trono.

MENSAGEM DE PIO XII

VATICANO, 11 (U.P.) — Pio XII dirigiu um despacho à rainha Elizabeth II, prometendo-lhe "nossas preces e bons votos pessoais para o desempenho de sua pesada responsabilidade".

Diz mais a mensagem: "Temos a satisfação de comunicar a V.M., no momento de sua sucessão, nossas preces e bons votos pessoais para o desempenho da pesada responsabilidade de soberana, em longos e prosperos anos, de vosso povo". (a.) Pius XII".

MENSAGEM ÀS CAMARAS DOS LONDRES E DOS COMUNS

LONDRES, 11 (A.F.P.) — E' o seguinte o texto da mensagem da rainha Elizabeth II, lido hoje à tarde simultaneamente na Camara dos Comuns e na Camara dos Lordes:

"Sei que a Camara dos Lordes e a Camara dos Comuns choram comigo a perda irreparavel de meu querido pai. A despeito de sua saude combalida, ele conservou até o fim o ideal a que se dedicara: manter-se ao serviço de seu povo e preservar o governo constitucional. Ele me deu o exemplo de abnegação, exemplo este que estou decidida a seguir fielmente, com a ajuda de Deus".

RECRUDESCEM OS ATAQUES

(Conclusão da 1.a página).

hoje, apesar das nuvens que escondiam os objetivos.

Aparelhos a jacto bombardearam 31 pontos na ferrovia Son-Chon-Chingju.

MORTO EM COMBATE UM DOS MAIORES PILOTOS DE AVIÕES A JACTO DOS EE. UU.

TOQUIO, 11 (UP) — O major George A. Davis Junior, um dos maiores pilotos de aviões a jacto dos Estados Unidos, em um duelo com apaelhos Mig-15 comunistas, foi abatido, depois de derrubar dois inimigos.

Davis, de 31 anos, foi oficialmente arrolado como desaparecido em ação, mas a Força Aérea não acredita que seu piloto tivesse tido chance para sobreviver à queda.

Tripulação do "São Paulo"

RIO, 11 (Asapress) — O ministro da Marinha declarou à imprensa que ignora houvesse qualquer brasileiro a bordo do ex-couraçado São Paulo. O vaso de guerra foi rebocado sob a responsabilidade de firma particular — disse o almirante Renato Guilhobel — e somente a essa firma cabe informar a respeito. A declaração do ministro da Marinha será tambem sua resposta ao requerimento formulado a respeito na Camara dos Deputados. A firma que se responsabilizou pelo transporte do São Paulo foi a "Wilson Sons" que juntamente com outras organizações providenciou os dois rebocadores para o serviço. Nos escritorios da Mairinque Veiga a reportagem foi informada de que não havia nenhum brasileiro entre os tripulantes do São Paulo. Estes eram inglesas ou escosseses.

ADIADA

RIO, 11 (Asapress) — O gabinete do sr. José Estefno, diretor da Carteira de Credito Geral do Banco do Brasil, distribuiu à imprensa a seguinte nota:

"Em continuação às reuniões de gerentes das agencias do Banco do Brasil, situadas no Estado de Minas Gerais, estava programado para os dias 12 e 13 de fevereiro em curso, mais um conclave desta natureza, a ser realizado na cidade de Três Corações (Minas Gerais), compreendendo não só a agencia local, mas as de Varginha, Campo Belo, Boa Esperança, Alfenas e Oura Fino.

Entretanto, face à conveniencia de serem previamente estudadas as sugestões oferecidas, em grande numero, nas reuniões anteriores, de Belo Horizonte e Araxá para sua exposição nas que seguirem naquele Estado, o diretor da Carteira de Credito Geral do Banco do Brasil, sob cujos auspicios vêm sendo promovidas essas conferencias, decidiu transferir "sine-die" a reunião de gerentes em Três Corações.

Oportunamente, nova data será fixada".

Renovação da frota do Loide Brasileiro

RIO, 11 (Asapress) — Recebido em audiencia pelo ministro Horacio Lafer, da pasta da Fazenda, o almirante Lemos Bastos, diretor do Loide Brasileiro, falou sobre a situação da Marinha Mercante Brasileira.

Após a reunião, a reportagem ouviu o almirante Lemos Bastos, declarando sua senhoria: "Fui saber qual a quota do Loide no programa de renovação da nossa frota. Expuz então ao ministro nossa situação dificitaria. Temos uma porção de navios velhos que consomem dinheiro nas oficinas de reparos, não rendendo nada. Há, pois, uma necessidade de reforma nessa parte, para o que precisamos de Cr$ .... 1.200.000.000,00. Carecemos tambem de vapores novos e modernos, mas nesse caso as despesas ascenderiam a três ou quatro biliões, conforme o relatorio que apresentarei oportunamente na Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

Concluiu afirmando que o ministro da Fazenda prometeu ajudar.

Secção Comercial

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponivel, durante os trabalhos de ontem, funcionou estavel.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr$ 199,50, para o tipo 4, Mole; Cr$ 198,00, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 195,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, para o Contrato "B" foi caumo na abertura e paralisado no fechamento, sem registrar vendas; para os Contratos "C" e "D" funcionaram estavel no primeiro pregão e "apenas estavel" no segundo, registrando 75 0e 2.000 sacas de negocios respectivamente.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "U" abriu não cotado e na segunda intemediaria baixa de 10 pontos. Para o Contrato "S" abriu com baixa de 7 a 14 pontos e na segunda intermediaria baixa de 10 a 22 pontos.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: — Passaram —, entraram 30.270 sacas, foram embarcadas 23.425 e despachadas 30.978 sacas. Ficam em estoque ...... 2.062.745 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 9, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 16.926 sacas, somando, desde 1.o do mês 252.149 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fech. de hoje Comp. Cr$	Vend Cr$
Fevereiro	204,00	204,50
Fevereiro-junho	207,50	208,00
Julho-dezembro	214,00	214,50
Janeiro-junho 1953	217,50	218,00
Periodos	**Fech. ant. Comp. Cr$**	**Vend Cr$**
Fevereiro	204,00	204,50
Fevereiro-junho	208,00	208,50
Julho-dezembro	214,50	215,00
Janeiro-junho 1953	217,50	218,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado tambem nominal.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

SANTOS, 11.

CONTRATO B

	Abert.	Fech
Janeiro	205,90	205,90
Fevereiro	198,90	198,90
Março	199,50	199,50
Maio	201,00	201,00
Julho	203,50	203,50
Setembro	204,50	204,50
Dezembro	205,90	205,90
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Paral.

CONTRATO C

	Abert.	Fech
Janeiro	215,50	215,60
Fevereiro	204,20	204,10
Março	205,50	205,50
Maio	208,70	208,70
Julho	211,40	211,40
Setembro	214,50	214,50
Dezembro	214,90	214,90
Vendas	250	500

CONTRATO D

	Abert.	Fech
Janeiro	215,80	215,80
Fevereiro	203,00	202,80
Março	204,60	204,60
Maio	208,80	208,80
Julho	211,40	211,40
Setembro	214,70	21.,70
Dezembro	214,80	214,80
Vendas	—	2.000
Mercado	Estav.	Ap. est.

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	199,50
Tipo 4 duro	198,00
Tipo 5 s discrição	195,50

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 11.

Passagens	
Dia 11	—
No mês até o dia 11	106.179
Desde 1.o de julho	2.694.547
Entradas	
Dia 11	30.270
No mês até o dia 11	313.475
Desde 1.o de julho	5.215.845
Média 11	34.850
Embarques	
Dia 11	23.425
No mês até o dia 11	208.157
Desde 1.o de julho	4.714.283
Despachos	
Dia 11	30.978
No mês até o dia 11	265.278
Desde 1.o de julho	4.792.630
Existencia	
Dia 11	2.062.745

CAMBIO

S. PAULO

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas de Compradores e vendedores respectivamente:

	Comprador Cr$
Nova York	13.38
Londres, pronta	51.46.40
Buenos Aires	1.28.80
Montevideu	7.65.38
Estocolmo	3.55.51
Paris	0.525
Berna	4.20.81
Lisboa	0.63.34
Checoslovaquia	0.35.76
Amsterdam	4.83.89
Bruxelas	0.36.42
	Vendedor Cr$
Londres	52.41.60
Nova York	18.72
Buenos Aires	1.31.46
Montevidéu	7.84.91
Madrid	1.70.96
Bruxelas	0.38.78
Perú (soles)	1.20
Checoslovaquia	0.37.44
Paris	0.535
Estocolmo	3.62.09
Berna	4.32.05
Lisboa	0.65.72
Amsterdam	4.92.24

OURO — Compradores a Cr$ 20.81.76 a grama.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO

Curso oficial de cambio — Mercado Livre

Inglaterra	52.41.60
Estados Unidos	18.72
Suiça	—
Belgica	0.37.78
França	0.05.35
Espanha	1.70.96
Suecia	3.62.09
Dinamarca	2.73.53
Portugal	0.65.72
Holanda	—
Taxa média da Libra do mês de janeiro de 1952	52.41.60

TITULOS

SÃO PAULO

Devido ao registro de um grande lote de 8.000 ações da Cia. Potassa e Adubos Quimicos do Brasil (500,00), os valores acusaram um movimento total de 6.588.738 cruzeiros, dos quais 2.738.512,50 contribuiram para as vendas em torno de papeis particulares.

Boletim das medias dos negocios realizados com os titulos da divida publica do Estado de São Paulo para efeito de conversão — N.o 27-52 — Apolices Unificadas, 6%, Cr$ 662,27; Apolices Ferroviarias, 7%, Cr$ 714,87; Apolices Uniformizadas, 8%, Cr$ 890,02.

VENDAS REALIZADAS

	Apolices:	
200	Unificadas	665,00
950	Unificadas	662,00
300	Unificadas	661,00
15	Unificadas	664,00
20	Unificadas	666,00
13	Ferroviarias	713,00
10	Ferroviarias	716,00
84	Ferroviarias	714,00
700	Ferroviarias	715,00
15	Uniform.	892,00
1119	Uniform.	890,00
55	Espirito Santo	445,00
	Obrigações: Federais:	3.912,00
6	5.000,00	730,00
50	1.000,00	778,00
7	1.000,00	384,00
27	500,00	153,00
8	200,00	76,00
1	100,00	76,50
23	100,00	77,50
200	100,00	
	Letras:	
233	Hip. Bco. Brasil	990,00
	Ações:	
8000	Cia. Pt. A Quim Brasil (500,00)	500,00
50	Cia. Seg. Bras.	4.000,00
381	Cia. Paul. n.	180,00
500	Cia. Nas. Inv.	205,00
500	Cia. Paul. p.	190,00
1500	Cia. P. F. Luz	190,00
25	Cia. Ptul. p.	188,50
40	Cia. Paul. p.	189,00
931	Bco. Am. Sul	200,00
100	Bco. Itau int.	212,50

BOLSA DE S. PAULO

Movimento do dia 11:

	Vend.	Comp.
Obrigações:		
Fed. Guerra:		
	—	3.912,00
5.000,00	—	778,00
1.000,00	782,00	773,00
500,00	—	384,00
200,00	155,00	153,00
Estado:		
"Café"	—	790,00
Ob. "1922"	—	860,00
Apolices:		
Uniform.	—	892,00
Unificadas	665,00	662,00
Ferrov.	717,00	715,00
Populares	215,00	210,00
Esp. Santo	—	440,00
Rio Grande do Sul, Rod.	—	—
Rodov.	—	695,00
Minas Gerais serie "A"	—	155,00
Idem "B"	—	135,00
Idem "C"	—	135,00
Municipais:		
"1929"	—	850,00
"1931"	—	850,00
"1933"	—	870,00
"1937"	—	860,00
"1938"	900,00	865,00
"1942"	880,00	860,00
BANCOS		
America	300,00	250,00
Bras. Descon.	—	400,00
Am. do Sul	—	200,00
Bras. Am. Sul	—	300,00
C. de Credito	—	230,00
Cen. S. Paulo	—	205,00
Com. do Est.	—	445,00
C. Ind. int.	—	430,00
Ind. S. Paulo	—	235,00
Band. Com.	—	270,00
V. Paraiba	—	230,00
F. Munhoz	—	200,00

ALGODÃO

S. PAULO

O termo da Bolsa de Mercadorias fechou ontem com negocios de 55.000 arrobas, tendo as cotações de março a dezembro registrado uma baixa de 12 cruzeiros, ficando o mês presente s/ cotação. No disponivel todos os tipos acusaram baixa de 8 cruzeiros, mercado fraco. O termo americano no pregão de fechamento, apresentou baixa de 62 a 85 pontos, tendoo disponivel uma queda de 90 pontos.

COTAÇÕES DO TERMO

Contrato "C"

	Abert.	1.a Int.
Presente	—	v.312,00
Março	310,50	307,00
Maio	300,00	v.295,80
Julho	299,00	291,50
Outubro	297,00	293,00
Dezembro	300,00	293,50
	2.a Int.	**Fech**
Presente	v.310,00	—
Março	306,00	v.306,00
Maio	295,80	295,80
Julho	291,50	v.291,50
Outubro	292,00	v.292,00
Dezembro	v.294,00	29,50

CEREAIS

S. PAULO

MILHO

Baixa de 3,00 a 5,00 nos tipos Amarelinho e Amarelão, que passaram a ser cotados nas seguintes bases: Amarelinho — 120,00 — Amarelão — 100,00; Amarelo — inalterado (110,00).

CEBOLA

Alta de 10,00 no tipo do Estado de 1.a (Pera) que passou a ser cotado á 90|100,00; demais tipos Nominais, com mercado firme.

ALFAFA

(Quilo)

	Comp.	Vend
Do Estado, sup.	1,40	1,45
Idem, boa	1,30	1,35

Mercado, firme.

ALHO

(quilo)

Especial	75,00	80,00
Superior	73,00	75,00
Bom	70,00	72,00

Mercado: Frouxo.

ARROZ

(60 quilos)

	Comp.	Vend
Amarelão, extra	380,00	385,00
Idem, especial	360,00	370,00
Idem, sup.	244,70	
Idem, bom	Nominal	
Idem, regular	Nominal	
Agulha, extra	Nominal	
Idem, especial	Nominal	
Idem, superior	209,00	
Idem, bom	Nominal	
Idem, regular	Nominal	
3/4 de arroz	220,30	240,00
1/2 arroz	155,00	160,00
Quirera de arroz	125,00	130,00

Mercado: calmo.

BANHA

(Quilo)

Do Estado	Não cot
Do Paraná, latas 2 kg.	1.020,00
Idem latas 20 kgs.	1.020,00
R. G. Sul p/ 1 kg.	980,00
Idem. latas de 20 kgs.	1.020,00
Idem, latas de 20 kgs.	1.000,00

Mercado — Firme.

MILHO

Amarelinho	120,00	125,00
Amarelão	110,00	115,00
Amarelão	100,00	105,00

Mercado, frouxo.

BATATA INGLESA (60 quilos nov.)

Do Estado, esp.	120,00	130,00
Idem, de 1.a	80,00	90,00
Idem, de 2.a	50,00	60,00
Idem, de 3.a	30,00	40,00

Mercado: Frouxo.

FARINHA DE MANDIOCA

(50 quilos)

Do Est., branca	145,00	150,00
Idem, torrada	Nominal	
Do R. G. Sul, branca	160,00	175,00
Idem, torrada	Nominal	

Mercado: — Firme.

FARINHA DE TRIGO

(50 kg.)

Pura	237,50
Mista	232,70

CAROÇO DE ALGODÃO

(15 quilos)

Desensacad T. Of.	12,00

CEBOLA

(45 quilos)

Do Estado de 1.a (Pera)	90/100	110,00
Do R. G. Sul, 1.a (Pera)	Nominal	

Mercado, firme.

FEIJÃO

(60 quilos)

	Safra da seca
Bico de Ouro, sup.	Nominal
Idem, bom	Nominal
Brancão, superior	230,00 240,00
Idem, bom	220,00 230,00
Chumbão, sup.	Nominal
Idem, bom	Nominal
Chumbinho, sup.	210,00 215,00
Idem, bom	205,00 210,00
Jalo, superior	230,00 240,00
Idem, bom	220,00 230,00
Mulatinho, sup.	Nominal
Idem, bom	Nominal
Opaco, sup.	200,00 210,00
Idem, bom	180,00 190,00
Preto, superior	Nominal
Idem, bom	Nominal
Rosinha, sup.	Nominal
Idem, bom	Nominal
Roxinho, esp.	270,00 280,00
Idem, superior	240/45 250,00
Idem, bom	225/30 240,00

Mercado: calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Est. em caixa de latas (36 kg. peso liq)	265,70
Do Est. caixas de 36 latas (36 ks. peso liq)	285,30

MAMONA

Ensacada — (sacaria usada)	4,70/80	5,00
Posta Santos (Docas)		
Desensacada	4,50/60	4,80

Mercado: — Calmo.

AÇUCAR

S. PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Tabela oficial	Cr$
Refinado, extra	299,00
Cristal	Nom.
Somenos	Nom.
Demerara	Nom.
Mascavo	Nom.
Das usinas do Estado (posto vagão) para o atacadista:	
Refinado, extra	255,80
Cristal	209,40
Do atacadista para o varejista ou industrial:	
Refinado extra	281,30
Cristal	230,00

Mercado: —.

BANANA

São Paulo, 11.

Cotações do mercado de banana:

Por toneladas de cachos de 400,00 a 500,00.

Desembarques:

Baixa de 50 a 100 cruzeiros.

Barra Funda, 34 vagões.

Pari, 20 vagões.

Mercado, estavel.

POLITICA NACIONAL

DESLIGOU-SE O PARTIDO REPUBLICANO DA COLIGAÇÃO PARTIDARIA NA CAMARA CARIOCA

RIO, 11 (Asapress) — O Partido Republicano, secção do Distrito Federal, desligou-se da Coligação Partidaria formada na Câmara Municipal, para combater a politica do prefeito João Carlos Vital.

SEM NOVIDADES

RIO, 11 (Asapress) — As reuniões de ontem da Convenção Nacional do P.T.B., à tarde e à noite, não apresentaram maiores novidades, sendo aprovados novos artigos do estatuto do Partido.

GETULIO NÃO INTERFERIRA' NAS RESOLUÇÕES DA CONVENÇÃO PETEBISTA

RIO, 11 (Asapress) — O Dinarte Dorneles, lider em evidência da V Convenção Nacional do P.T.B., em declarações que prestou ao "O Globo", disse que o sr. Getulio Vargas não determinou que não se tratasse de politica durante os trabalhos da Convenção. Recomendou, isso sim, que a Convenção procurasse, o mais possivel, ficar dentro dos objetivos de sua convocação, isto é, tratra da reforma do programa e do estatuto e do preenchimento da vaga deixada pelo senador Epitacio Pessoa".

Em seguida, procurando explicar o golpe desferido pelos convencionais com a aprovação de um artigo nos novos estatutos, contra o sr. Danton Coelho, pelo qual a presidencia do partido, no impedimento do presidente efetivo, será exercida pelo ocupante de um cargo que criou o presidente do Diretorio Nacional, esclareceu o Dinarte Dorneles: "O artigo 29 surgiu da reforma dos estatutos. Logo, não há desobediencia à orientação dada pelo presidente da República. Devo esclarecer ainda que o sr. Getulio Vargas não deixou de declarar que a Convenção era soberana e que de maneira alguma desejava interferir nas suas resoluções".

Respondendo à uma pergunta sobre a aplicação imediata do estatuto que está sendo votado no conclave trabalhista a que muitos opinam so poder vigorar depois de registrado na Justiça Eleitoral, o sr. Dinarte Dorneles declarou que a reforma deverá entrar em vigor imediatamente.

Perguntado sobre se as eleições do presidente do Diretorio, pelo estatuto que se discute, será realizada agora, respondeu que a Convenção é que resolverá.

Informou, por fim, que os convencionais trabalharão ininterruptamente, até que sejam concluidos os exames do novo estatuto.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Do Serviço de legislação e publicidade da Secretaria da Educação, pedem-nos divulgar:

— Segundo edital da Banca examinadora de Desenho Pedagogico do concurso de ingresso no magisterio secundario e normal, a prova escrita daquela disciplina será realizada no proximo dia 12, às 8,30 horas, no Instituto de Educação "Caetano de Campos" da capital, sala 220, 2.o andar e versará sobre as seguintes teses:

1 — Propositos e metodologia do ensino do desenho nos cursos: jardim da infancia, primario e normal.

2 — Valores, finalidades e orientação das modalidades do desenho no curso primario: imaginação, do natural, memoria, decorativo e geometrico.

3 — Caracteristicos da expressão grafica infantil em suas diferentes etapas e orientação do ensino do desenho no jardim da infancia e curso primario.

4 — Diferenciação e apreciação dos processos do ensino do desenho nas escolas: primaria, secundaria e normal.

5 — O desenho racional, o artistico e o pedagogico — Diferenciação metodologica na orientação do ensino nos cursos: primario, secundario e normal.

6 — Valores psicologicos, pedagogicos e social das modalidades do desenho nos cursos primario, secundario e normal e sua finalidade educativa tecnica e cultural.

7 — O desenho pedagogico e o desenho no curso primario — Diferenciação — Orientação metodologica para os dois cursos — Programas de ensino.

8 — Evolução metodologica do desenho na escola — Apreciação critica dos varios metodos, antigos e modernos, da Renascença aos nossos dias.

9 — Valor psicologico e pedagogico das cores nos cursos: pre-primario e primario — Função educativa das cores no desenho decorativo e ornamental.

10 — Importancia da motivação da aprendizagem em face do ensino do desenho nos diversos cursos: primario, secundario e normal.

11 — Problemas pedagogicos e metodologicos do ensino do desenho — Os recursos materiais do desenho pedagogico e o problema da sala ambiente.

12 — Objetivos psicologicos, pedagogicos e sociais do desenho decorativo e ornamental na escola — Metodologia do ensino nos cursos secundario e normal.

13 — A metodologia do ensino do desenho em face da contribuição dada pela psicologia da criança e do adolescente.

14 — O ensino do desenho pedagogico: metologia e orientação do programa no pré, no 1.o e no 2.o ano do curso normal.

15 — Quais as modalidades do desenho e processos de ensino que devem ser empregados para orientar o desenho no jardim da infancia curso primario e normal?

PROVA DE DESENHO

Do serviço de legislação e publicidade pedem-nos divulgar:

Segundo edital da Banca examinadora de Desenho, do concurso de ingresso no magisterio secundario e normal, a prova escrita do Desenho, será realizada no proximo dia 15, às 8 horas, no Colegio "Visconde de Porto Seguro" sito à rua Olinda, 190 (atrás da Igreja da Consolação), e versará sobre as seguintes teses:

1 — Finalidades praticas e educativas do desenho no curriculo secundario.

2 — O desenho no curso secundario como base as demais disciplinas.

3 — O desenho no ginasio e no colegio: processo de ensino e finalidades.

4 — Finalidades e aplicações do desenho na escola, nas artes e nas diversas profissões.

5 — O desenho em relação ao problema psicologico do aluno.

6 — O ensino do desenho e a seleção do respectivo material didatico.

7 — O problema da motivação do desenho em geral em relação ao curriculo secundario.

8 — A fisica da cor. O problema da cor na escola, nas artes e profissões industriais.

9 — O desenho e a sua evolução historica na pedagogia.

10 — O desenho ornamental e decorativo. Leis e aplicações.

11 — O conhecimento historico dos estilos e suas aplicações no curriculo secundario.

12 — O desenho do nautral. A figura humana. Formas naturais e manufaturadas. Tecnicos de ensino.

13 — O desenho e a sua importancia na atualidade. Sua eficiencia e sua aplicação.

14 — O desenho como fundamento das artes plasticas e sua aplicação na escola.

15 — Organização material e pedagogica do ensino do desenho.

DESFALQUES

TEREZINA, 11 (Asapress) — Consta em circulos autorizados que foram descobertos nos departamentos da Fazenda e de Estradas de Rodagens dois vultosos desfalques, no valor de milhões de cruzeiros. Dizem os mesmos circulos que os fatos teriam ocorrido no governo passado, sendo utilizados talões falsificados de impostos para os generos de exportação.

NOTAS DE ARTE

PINTORES ITALIANOS CONTEMPORANEOS — Continua a ser muito visitada a exposição de trabalhos executados por pintores italianos contemporaneos, na Galeria de Arte Rio Branco, à rua Barão de Itapetininga, 240. O certame pode ser visto, diariamente, inclusive domingos e feriados, das 14 às 22 horas.

Inquerito contra os produtores de leite

RIO, 11 (Asapress) — O delegado da Economia Popular remeterá, hoje, ao Juizo o inquerito instaurado contra os produtores de leite que estiveram recentemente em greve.

Embora tenha terminado a parede, a policia continuou processando os seus organizadores sob o fundamento de que incidiram na lei de economia como sonegadores de um produto de necessidade vital para a população.

NA CAMARA FEDERAL

Violentos ataques do sr. Baleeiro à administração federal

RIO, 11 ("Correio") — No expediente da sessão de hoje da Camara dos Deputados figurou uma mensagem do presidente da Republica encaminhando à Camara, acompanhado de uma exposição de motivos do ministro da Educação, um anteprojeto de lei assegurando aos estudantes que hajam concluido o curso ginasial e o curso normal especializado, este de duração minima de 3 anos, o direito à matricula nos cursos superiores, uma vez que provem, em exames suplementares, possuir o nivel de conhecimento indispensavel à realização dos cursos superiores e atendam aos demais requisitos exigidos pela legislação federal vigente.

CONTRA O GOVERNO

O sr. Aliomar Baleeiro, apesar de haver asseverado, ao assomar à tribuna, que iria falar sem odio nem prevenção, de deputado para presidente da Republica, proferiu uma das suas mais violentas verrinas ao atual governo afirmando que o sr. Getulio Vargas nada fez nesse seu primeiro ano de governo e de sómente escolher ineptos para os cargos da administração. Ante tal assertiva indagou do orador o sr. Fernando Ferrari se entre os ineptos estavam incluidos os udenistas que colaboram com o sr. Getulio Vargas. A resposta do sr. Aliomar Baleeiro foi evasiva: Não existem udenistas colaborando com o governo, pois os que assim procedem deixam de pertencer à U. D. N., como é o caso dos srs. João Cleofas e Juraci Magalhães, que antes de assumirem os respectivos cargos escreveram cartas à direção da U. D. N., afastando-se do partido. Insistiu o aparteante dizendo que não havia o orador respondido à sua pergunta, e, como o sr. Aliomar Baleeiro declarasse estar encerrado o assunto, afirmou o sr. Fernando Ferrari: — Conheço o espirito escorregadio de v. exc., que faz trejeitos de enguia para, afinal, não dizer coisa nenhuma. O que v. exc. fez, hoje, é o que sempre faz: repetir como o realejo baiano a sua getuliofogia.

OS INCIDENTES EM XAPECÓ

Duas vezes ocupou o sr. Saulo Ramos a tribuna. Da primeira, após referir-se ao incidente ocorrido na fronteira do Brasil com a Argentina, no municipio de Xapecó, Estado de Santa Catarina, incidente que considera como não sendo de maior importancia, salientou a necessidade de revisão da nossa legislação sobre fronteiras, a fim de permitir-se, nas faixas de fronteiras a instalação de industrias, indispensaveis ao soerguimento economico daquelas regiões. Da segunda vez tratou o deputado catarinense do problema do petroleo, defendendo a tese da exploração estatal.

O sr. Brigido Tinoco falou sobre a crise de energia eletrica no Brasil, fato que impedido a vinda de industrias estrangeiras que desejam instalar-se no pais.

O sr. Flavio Castrioto reclamou o andamento do projeto que regula a aposentadoria dos industriarios.

O sr. Filadelfo Garcia defendeu de criticas feitas pela imprensa o projeto de sua autoria criando a Comissão de Valorização do Vale do Paraná.

O sr. Manuel Novais focalizou o problema da seca na Bahia, apontando as providencias que julga indispensaveis serem tomadas para assistencia às populações flageladas. O mesmo deputado apresentou um projeto de lei abrindo, pelo Ministerio da Agricultura, o credito especial de um milhão e quinhentos mil cruzeiros para a realização de estudos de projetos de uma usina hidreletrica no rio Tibiriçá, na Bahia.

O sr. Coutinho Cavalcante apresentou um projeto de lei concedendo auxilio de 500 mil cruzeiros à Exposição Agropecuaria de São José do Rio Preto.

O sr. José Bonifacio falando sobre a tromba dagua que caiu sobre a localidade de Santos Dumont, em Minas Gerais, grande centro produtor de leite, criticou o governo mineiro por não haver tomado as providencias que o caso exige e apelou para o governo federal no sentido de prestar assistencia ao municipio flagelado, sob pena de privar o Rio de Janeiro do seu abastecimento de leite.

INSTITUTO NACIONAL DO CANCER

O sr. Paulo Abreu apresentou um projeto criando o Instituto Nacional de Combate ao Cancer, que terá como finalidade coordenar os serviços de combate ao cancer; educar o povo em medidas higienicas e preventivas a respeito do cancer e cooperar com instituições particulares, criar orgãos e serviços pelo país, fundar e dirigir hospitais, laboratorios, cursos de pesquisa e especialização sobre o cancer.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia foi rejeitado o requerimento do sr. Tenorio Cavalcante, convocando o ministro da Fazenda para prestar informações sobre as emissões fiduciarias do Banco do Brasil destinadas ao suprimento da Carteira de Redesconto do referido Banco.

Foi aprovado o projeto de resolução concedendo 4 meses de licença ao sr. Marrey Junior.

O TRABALHO NAS COMISSÕES

A Comissão de Constituição e Justiça, realizou-se, hoje, a sua segunda reunião da atual sessão legislativa extraordinaria, tendo examinado varios projetos de lei, dentre os quais o de n. 1211, que regula o abono de porcentagem na cobrança da divida ativa da União. Relatou-o o sr. Godoi Ilha, cujo parecer favoravel foi aprovado.

Do sr. Antonio Balbino foi aprovado parecer favoravel às emendas do Senado ao projeto n. 4 de 1948, que dispõe sobre Comissões de Inquerito Parlamentar.

Pela Comissão de Finanças foi analizado o projeto n. 1172, que organiza o quadro do pessoal do Conselho Nacional de Economia, autorizando, para tanto, o governo a abrir um credito de 4 milhões seiscentos e oito mil e quatrocentos cruzeiros. Na qualidade de relator o sr. Jorge Jabur apresentou parecer, que foi aprovado, concordando com um substitutivo de autoria do sr. João Agripino.

Pelo sr. Manoel Novais foi relatado o projeto n. 18 que autoriza a abertura de um credito especial de 100 milhões de cruzeiros, destinado ao combate ao cancer em todo o país, tendo sido aprovada a citada proposição, com emendas, porem, nos termos do parecer do relator.

MAIS UMA DO TENORIO

RIO, 11 (CORREIO) — O deputado Tenorio Cavalcante denuncia que continua sendo tocaiado em Caxias e acusa como inspiradores disso o proprio chefe de policia do Estado do Rio que o desejaria ver substituido na Camara Federal pelo seu suplente, o integralista Raimundo Padilha. "Atacam-me para agradar a Vargas e ao governador do Estado do Rio — diz ele. Mas. Não tenham duvida: abandonado, lutarei pela minha sobrevivencia até o ultimo cartucho. Bem sei que o homem que me matar hoje será considerado herói, super-homem, e receberá relogios de ouro das mãos do chefe de policia fluminense. Ninguem se preocupa em saber o nome daquele que me põe tocaia. Estes, quando tentam contra mim, forçando-me a defender-me vão para o cemitério".

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

MARCHA DA INFLAÇÃO

RIO, 11 (Asapress) — Em declarações à imprensa matutina, ontem, o sr. Horacio Lafer confirmou que, a despeito dos esforços do governo, o surto inflacionista ainda não foi detido. O "deficit", porem, já foi estancado.

SESSÃO DO SENADO

"Getulio está economicamente bloqueado pelo sr. Horacio Lafer e seus amigos"

Novas acusações do sr. Alencastro Guimarães — Projeto de lei — Requerimento do sr. Mozart Lago

RIO, 11 (Correio) — No Senado, o sr. Alencastro Guimarães atacou o Convenio Cafeeiro, no que tange aos embarques de café pelo porto do Rio de Janeiro, como tambem a politica financeira do ministro da Fazenda. Com as diretrizes traçadas à respeito das restrições aos embarques de café pelo porto desta capital, o orador acentua que a autonomia do Distrito Federal está subordinada à economia dos outros Estados da Federação. E atrás de tudo isto — disse ele — está a especulação dos intermediarios contra o trabalho dos produtores carroceados por eles. Atendendo a um apelo de exportadores de café, pediu a revogação da portaria que fixou a quota de exportação, como consta do memorial que os aludidos exportadores enviaram ao chefe do governo. Persistindo no ataque ao ministro da Fazenda, o sr. Alencastro Guimarães declarou que o chefe da Nação "está economicamente bloqueado pelo sr. Horacio Lafer e seus amigos".

TELEGRAMA DO SINDICATO DOS TRABALHISTAS PAULISTAS

Em seguida, o sr. Flavio Guimarães leu um telegrama do Sindicato dos Trabalhistas de S. Paulo, concebido nos seguintes termos:

"Senador Flavio Guimarães, — Palácio Monroe — Rio. — O trabalhador paulista legitimamente representado por seus Sindicatos apelam firmemente para v. exc. convictos de que alto padrão de justiça a fim de verem aprovada com urgencia a lei que restabelece a Delegacia Regional do Trabalho, em S. Paulo. Saiba v. exc. que 5 milhões de trabalhadores de todo o Estado de S. Paulo não se esquecerão de seus esforços neste justo pedido cuja demora acarreta sérios transtornos causados aos trabalhadores paulistas".

PROJETO DE LEI

O sr. João Vilas Bôas apresentou o seguinte projeto de lei:

"Art. 1.o — No fim de cada ano, ao encerrar o seu exercicio financeiro, o Banco de Credito da Amazonia S. A., fará distribuir pela forma prescrita no art. 4.o do decreto-lei n. 4.841, de 17-10-42, o lucro liquido obtido nas operações resultantes de compras e vendas de borracha.

Art. 2.o — O Banco de Credito da Amazonia S. A., promoverá, dentro de 60 dias a contar da publicação desta lei, o levantamento integral dos lucros liquidos obtidos nas operações de compra e venda de borracha, a partir de janeiro de 1943.

Parágrafo único — No fim do exercicio financeiro imediato à publicação desta lei, o Banco de Credito da Amazonia S. A., fará a efetiva distribuição destes lucros, na proporção determinada pelo artigo 4.o da lei n. 4.841, de 17-10-42.

Art. 3.o — Essa lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

REQUERIMENTO DO SR. MOZART LAGO

E o sr. Mozart Lago justificou e encaminhou o seguinte requerimento de informações:

"Com fundamento na letra "c" do artigo 125 do Regimento Interno, requeiro ao sr. ministro da Educação e Saúde Pública, ouvidas a Reitoria da Universidade do Brasil e a diretoria da Escola Nacional de Musica, as seguintes informações:

1 — Há motivos de ordem pedagogica ou quaisquer outros, que realmente justifiquem não se reconhecer aos diplomas das professoras que terminam o curso do Instituto de Educação da Prefeitura do Distrito Federal, o mesmo valimento dos diplomas e certificados de conclusão de curso dos colegios e ginasios do ensino secundario do país, para os efeitos da inscrição nos concursos ou exame de admissão à Escola Nacional de Musica, com séde nesta capital?

2 — Qual a lei que prescreveu o valimento dos diplomas e certificados dos ginasianos e o não valimento dos diplomas ou certificados das professoras referidas? Como se poderá deferir a estas ultimas o mesmo direito?".

NÃO TOME um refrigerante qualquer,
TOME qualquer refrigerante da
ANTARCTICA

Visitaram o Litoral Norte do Estado os secretarios da Saude e da Viação

Estiveram no litoral norte do Estado, domingo ultimo, os profs. Francisco Antonio Cardoso, secretario da Saude Publica e da Assistencia Social, e Nilo Amaral, titular da pasta da Viação e Obras Publicas, em viagem de inspecção a diversos trabalhos referentes aqueles dois setores da administração publica.

Recebidos por parlamentares e prefeito daquela região, os visitantes percorreram largo trecho do litoral norte, visitando as cidades de Ubatuba, Caraguatatuba, São Sebastião e Ilha Bela.

SAUDE

O prof. Francisco Antonio Cardoso, no tocante aos assuntos de sua pasta, inteirou-se, em São Sebastião, do estado atual da reforma do Hospital local, a qual deverá ser ultimada brevemente, a fim de que o Hospital possa ser encampado pelo Estado, existindo para tanto o credito já votado de um milhão de cruzeiros. As obras do posto de puericultura de Ilha Bela tambem foram examinadas, a fim de determinar a conclusão das obras e seu pronto funcionamento.

O secretario da Saude estudou as condições do distrito de Maresias, em São Sebastião, que só dispõe de comunicação por via maritima, o que dificulta qualquer assistencia medica. Carece esta região, que conta com mais de 5.000 habitantes, de uma assistencia medico-sanitaria permanente, problema que constituirá objeto de estudo e pronta solução.

Finalmente, os trabalhos de saneamento, do litoral norte, os quais estão sendo levados a cabo pelo Serviço de Profilaxia da Malaria do Departamento de Saude, foram examinados por s. exc., que constatou a excelencia dos serviços realizados e as condições satisfatorias de toda a região que se acha praticamente livre da malaria.

VIAÇÃO

Relativamente aos assuntos de sua pasta, o prof. Nilo Andrade Amaral teve oportunidade de estudar a situação atual das obras da estrada de rodagem entre Caraguatatuba e Ubatuba, a fim de dar-lhe nova orientação, de molde a conclui-la ainda este ano. Examinou ainda s. exc. a possibilidade da conclusão das obras do Grupo Escolar de Ubatuba, bem como a construção de estrada municipal para Praia Grande, em São Sebastião.

Em Ilha Bela cuidou da possibilidade do auxilio do Estado para as estradas municipais bem como decidiu fazer estudar, pelo D. E. R., a construção de uma estrada ao longo do perimetro da ilha.

TOMOU POSSE

RIO, 11 (A. N.) — Perante, o ministro da Justiça, sr. Francisco Negrão de Lima, estando presentes senadores, deputados, escritores e jornalistas, tomou posse no cargo de diretor da Agencia Nacional, recentemente nomeado pelo presidente da Republica, o sr. Genolino Amado. O titular da pasta da Justiça, em breve discurso, saudou o empossado, pondo em relevo suas qualidades de escritor, ensaista e jornalista. O professor Genolino Amado proferiu um discurso declarando que a direção da Agencia Nacional tudo fará para corresponder a confiança que lhe foi depositada.

SUICIDOU-SE APOS A CONFISSÃO

O MOTORISTA DA AMBULANCIA ENTREGOU O ESTUDANTE PARA SER TRUCIDADO

ASSUME ASPECTO SENSACIONAL O ASSASSINIO DO JOVEM SELMO PEREIRA

MANAUS, 11 (Asapress) — Assumiu novo aspecto sensacional o caso da morte do jovem Delmo Pereira.

Na madrugada de sabado para domingo, o rancheiro da Casa de Detenção, Sebastião Viana Araujo, encontrou morto, enforcado no punho da rêde, na cela numero três, o detento Silvio Alves de Oliveira, um dos principais implicados no trucidamento daquele jovem.

Silvio foi motorista do carro de Socorro Urgente que transportava o estudante do Pronto Socorro para a Policia, e teve papel saliente na tragedia, tendo entregue a vitima em troca de dinheiro. Antes da partida da ambulancia, avisou aos algozes do jovem, não tendo oferecido qualquer resistencia, como era seu dever, quando o jovem foi raptado em meio à viagem.

CORROIDO PELO REMORSO

Agora, corroido pelo remorso, Silvio de Oliveira procurou na morte um lenitivo para sua negra ação. Seu corpo foi encontrado de joelhos, tendo a cabeça presa entre as cordas do punho da rêde em que dormia. Outro detento informou ter ouvido durante a madrugada o morto gritando frases sem nexo, como se estivesse alucinado. Depois tudo silenciou.

O criminoso-suicida tinha 42 anos de idade e era casado. Sabe-se que combinara com José Cesario, o cabeça do bando de motoristas que trucidaram o estudante, a entrega deste ultimo durante a viagem de retorno à policia.

PREMEDITADO

Para isso foi modificado o itinerario que deveria seguir a ambulancia, e, durante a viagem, Silvio pediu que o motorista Francisco Barroso parasse o veiculo e telefonou da Garagem Esportiva para o ponto dos assassinos, informando sobre o caminho que ia seguir. Na esquina das ruas Getulio Vargas e Sete de Setembro, com surprêsa do condutor da ambulancia, desligou a chave de ignição. Nisso se aproximaram varios motoristas de praça, que tiraram Delmo Pereira, à força, de dentro do veiculo, levando-o num carro de aluguel para o local onde foi trucidado.

Em seu depoimento, José Cesario informou que Delmo foi embarcado num carro do motorista Eugenio Ribeiro de Carvalho e mais adiante, transportado para outro guiado por João Brito Teixeira, vulgo "Pirolito", no qual viajou até um local ermo. Ali, o bando começou a espancar o estudante e cada um dos presentes deu uma e mais facadas no corpo do jovem.

FRIEZA IMPRESSIONANTE

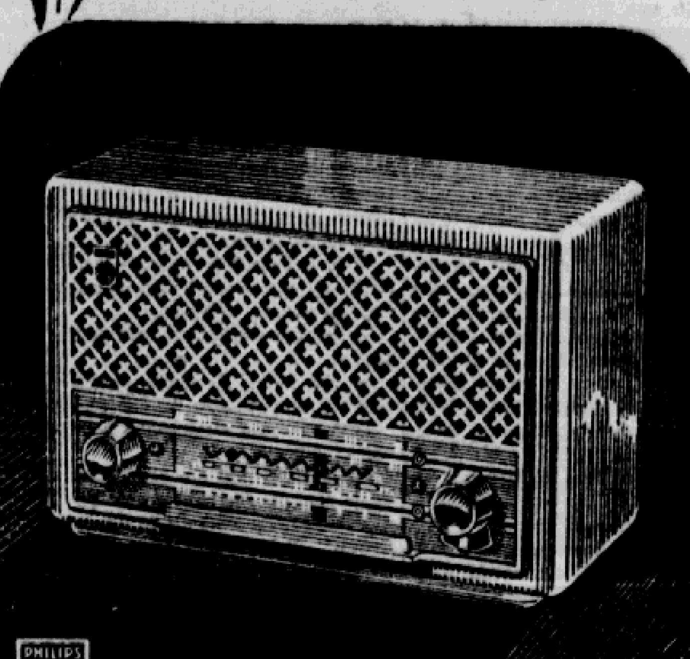
O depoimento mais impressionante, pela sua frieza e barbaridade, foi o do motorista Antonio Vicente de Araujo, vulgo "Puxa Faca", de 32 anos. Declarou que tendo recebido a faca assassina da mão de "Pirolito" e instado por este, deu um golpe na clavicula do jovem já moribundo. Em seguida abriu-lhe a barriga.

Em seu depoimento o motorista João Brito Teixeira declarou ter ouvido "Puxa Faca" gritar: "Façam com o homem o que se faz com um porco."



Acompanhando as linhas da "Nova Moda", Philips apresenta êste novo modêlo de receptor planejado especialmente para o Brasil

Um estupendo rádio de cabeceira com características excepcionais.



RÁDIOS
PHILIPS
Novo Estilo

COQUETTE - Modêlo BR-207-U
2 faixas de ondas (uma curta e uma média). 5 válvulas "Rimlock" com 7 funções. Em caixa de Philite cinza, verde ou marfim.

"Provaremos que a Nação pode realizar o monopolio do petroleo"

Verdadeiro desrespeito à Constituição o projeto do governo sobre a exploração do "ouro negro" — Contra a participação dos "trusts" estrangeiros — Depoimento nas comissões especiais da Camara Federal

RIO, 11 ("Correio") — Compareceu à reunião conjunta levada a efeito hoje pelas Comissões de Economia, Segurança Nacional e Transportes, Comunicações e Obras Publicas, o sr. Mario Bitencourt Sampaio, ex-diretor do DASP, um dos antigos administradores do Plano Salte e atual ministro do Tribunal de Contas. A finalidade da reunião como das anteriores, foi o estudo do problema brasileiro do petroleo, tendo o visitante salientado de inicio, alem de outras coisas, que, no tocante ao petroleo, os mesmos episodios ocorridos entre nós ha cerca de 15 anos, relacionados com a exportação de minerios e a constituição da industria siderurgica, se estão reproduzindo. Frizou, então, que em ambos os casos há apenas a luta entre os "trusts" e as regiões abastecedoras de materia prima, que desejam industrializar. Analisou detalhadamente os acontecimentos verificados no caso dos minerios, declarando, depois, que o petroleo é, no momento atual, a unica materia prima mineral importante que ainda temos ao nosso livre arbitrio e vem sendo assediado mais ostensivamente do que a maior riqueza agricola do Brasil, que são os olhos evegetais, contra a qual estão tramando secretamente. Fez, a seguir, uma exposição historica do petroleo e acentuou que o pais que possuir materia prima e não souber controlar a industria do petroleo que nele se instalar, passará a ser controlado por ela. Citou os casos do Paraguai, Bolivia, Venezuela, Colombia, Peru, Saudi Arabia, Irã, Birmania, Indias Holandesas, Mexico antes da nacionalização e de outras regiões.

TESE NACIONALISTA

O sr. Bitencourt Sampaio combateu, de modo geral, todos os "slogans" pessimistas ou criadores de restrições à exploração do petroleo através do monopolio estatal. Mostrou a inconveniencia de intromissão do capital estrangeiro que só será investido se puder controlar as atividades, porque nunca haverá, como nunca houve, entendimentos de Estado para Estado, em materia de petroleo, desde que a Comissão de Investimentos Americanos não contraria os interesses dos "trusts". Mais adiante o ministro Bitencourt Sampaio usou as seguintes expressões, em defesa da tese nacionalista: "Se houver alguem que nos prove ser possivel a solução estatal com resultados imediatos, passaremos a ser o mais fervoroso dos entreguistas". E acrescentou a certa altura de suas considerações: "Se o Estado, de fato, não possuisse recursos suficientes, o que provaremos que não ocorra, para as suas atividades propicias imediatas, o que teriamos a fazer seria beneficia-lo com o monopolio do petroleo como fonte que será de receita imensa, pois se não o fosse, não seria tão cobiçado pelos "trusts". Devemos, e, provaremos que podemos realizar o monopolio do petroleo, com a sua execução em prazo minimo, sem outros recursos financeiros da União, alem dos que vinham sendo destinados a esse fim". Frisou que o Plano Salte, enfrentando os problemas economicos urgentes do país, equacionou, tambem o do petroleo, adotando no programa de execução a mesma criação classica seguida pelos "trusts". Ao abordar as fases de pesquisas, ainda afirmou ser ponto pacifico já havermos ultrapassado o ponto em que, repetindo os "slogans" inspirados pelos "trusts", diziamos que a existencia de petroleo entre nós era muito problematica.

CRITICAS AO PROJETO GOVERNAMENTAL

Criticou o projeto oriundo de mensagem do atual governo, salientando a sua inconstitucionalidade e acrescentando que no mesmo há dispositivo que aliena as nossas jazidas petroliferas a nacionais e estrangeiros, em flagrante desrespeito do que dispõem os artigos 152 e 153 da Constituição Federal.

Defendeu o sr. Bitencourt Sampaio o substitutivo apresentado por uma facção partidaria ao qual sugeriu três reparos, todavia. Enumerou esses reparos e apresentou, em seguida, um esquema para a execução dos programas parciais na base do aludido substitutivo.

Investigação em torno de morte de menor

RIO, 11 (Asapress) — A Policia está investigando em torno da queda sofrida pela menor Alzira do Nascimento, do 2.o andar do predio da travessa do Ouvidor, numero 4, onde trabalhava. A menina sofreu graves ferimentos, em consequencia da queda, inclusive no craneo.

Em virtude de declarações da irmã da vitima, bem como do corpo de Alzira apresentar equimoses, denunciando a existencia antes, de luta corporal, suspeitam as autoridades policiais que a menina tenha sido jogada pela janela à rua.

DESINTELIGENCIA ENTRE O GOVERNADOR BAIANO E OFICIAIS DA POLICIA MILITAR

SALVADOR, 11 (Asapress) — Causou a maior repercussão nesta capital a publicação, em um matutino local, de uma carta aberta ao governador do Estado, por parte de oficiais da Policia Militar, contra o atual comando da corporação a que pertencem.

Ontem mesmo o comandante da Policia Militar determinou a prisão de todos os 50 oficiais que assinaram o documento.

O interessante é que, à noite, oito oficiais superiores, coroneis e tenentes-coroneis, dirigiram-se ao Palacio, apresentando-se ao governador Regis Pacheco como prisioneiros, numa prova de solidariedade aos seus colegas de farda.

Por outro lado, 20 oficiais que exercem cargos de delegado de Policia no interior, embora não tenham assinado a referida carta aberta, apresentaram-se à prisão, para serem recolhidos ao xadrez como os demais colegas.

Não se sabe ainda como o governador do Estado solucionará a questão, que constitui o assunto do dia hoje, em Salvador.

REGISTRO POLITICO

Completa confusão

Há tempos, quando focalizámos as dificuldades que comumente são enfrentadas pelas diversas direções petebistas, dissemos, lembrando o velho Machado de Assis, que no P. T. B. o comum é dizer-se que "A confusão era geral".

Tinhamos razões de sobra para fazer essa afirmativa, porque nas hostes petebistas os problemas são objetivados sempre em função de casos pessoais. Aliás, isso é compreensivel nas agremiações que não possuem substancia ideologica ou programas fixados em seus estatutos ou principios de ação.

Partido que ainda continua vivendo em função da mistica de seu presidente que sempre se encontra licenciado, não pode mesmo, porque para tanto lhes falta base, possuir a organicidade indispensavel às agremiações politicas. Fundado em periodo no qual ainda se faziam sentir os restos de uma propaganda dirigida por oito anos consecutivos, quando toda uma cadeia de radio e imprensa era controlada e dirigida, o P. T. B. até hoje não conseguiu acertar o caminho. Continuam dominando o "queremismo", os dirigentes historicos, os reivindicadores de posições de mando para que possam se aproximar melhor dos altos quadros administrativos.

E' essa realidade que faz permanecer a confusão no seio do partido, inclusive durante as reuniões que deveriam ser esclarecedoras, fixadoras de diretrizes seguras a todos os correligionarios. Foi o que aconteceu na convenção do partido iniciada a 8 do corrente. Tantos foram os golpes e contra-golpes, tantas as marchas e contra-marchas, que o observador politico não possui, até agora, elementos positivos para dizer quem saiu vencedor; se o grupo Danton Coelho ou o grupo Dinarte Dorneles.

Deveria ter sido vencedor apenas o Partido, engrandecido, como ocorre nas agremiações politicas que possuem passado e tradição e que dá a todos os seus seguidores a rota segura e precisa quanto à maneira de agir e trabalhar.

Temos que esperar, ainda, algum tempo para que aos poucos se vá observando os resultados da convenção petebista e apontar-se não os principios vitoriosos decorrentes da modificação dos estatutos, objetivo precipuo da convenção, mas quais foram os dirigentes vencidos.

Enquanto isso permanece indiferente à sorte de sua agremiação, preferindo ficar nas reticencias, jamais afirmando, jamais dando uma palavra de ordem, seu presidente atualmente licenciado.

TERCEIRA FORÇA

Declarações feitas pelo sr. Café Filho que se encontra no interior do Estado, apontam a chamada "terceira força" que se estrutura na Camara Federal, como um movimento util à consolidação do proprio regime, principalmente quando a mesma tem em vista uma oposição realmente construtiva aos atos do governo federal.

VIAJOU

Viajou para o Rio o sr. Loureiro Junior, a fim de tomar parte na convenção que seu Partido promove na Capital Federal.

REGRESSOU

Esteve no Rio de Janeiro o sr. Salles Filho, lider da bancada republicana e da Coligação Interpartidaria na Assembléia Legislativa.

PEDRAS PRECIOSAS

FRANCISCO PATI

Devo ao sr. Paulo Sylvestre, "attaché" cultural do Consulado Geral da França em S. Paulo, a cortesia de um exemplar de ineditos de Victor Hugo, recolhidos pelo escritor sr. Henri Guillemin.

Muita coisa contida neste volume apareceu em primeira mão nas paginas da edição literaria de "Le Figaro". Tive, por isso, ao folheá-lo, a impressão de encontrar velhos conhecidos. Victor Hugo, cuja gloria continúa em pleno apogeu, malgrado tantas transformações por que tem passado a arte poetica no mundo, anotava tudo em seus cadernos intimos. Anotava impressões de viagens, impressões de leitura, sugestões de paisagens e homens, episodios politicos, rimas, imagens para versos, etc. Tais anotações eram depois aproveitadas por ele em prosa ou verso. Daí a seguinte prudente advertencia do compilador: 'A obra de V. H. é um mundo. Muitas das pedras preciosas de que hoje ofereço uma pequena seleção ao leitor não foram, porventura, aproveitadas pelo poeta tanto sob a forma com que aqui aparecem, como sob outra diferente?"

Tudo quanto dizia respeito à sua pessoa e à sua obra era anotado em cadernos guardados numa pasta com este titulo: "Eu".

Interessante, por exemplo, é o protocolo epistolar do poeta. Em data de 5 de julho de 1847 entregava ele ao seu secretario as seguintes formulas para fecho de carta: "Minha perfeita consideração ou a segurança dos meus melhores sentimentos", como formula geral, em resposta a qualquer individuo: "A segurança dos meus sentimentos mais distintos" aos coroneis, prefeitos, subprefeitos, etc.; "Minha distinta consideração" aos presidentes de camaras, bispos, prefeitos, conselheiros de Estado; "Minha consideração muito distinta" aos primeiros presidentes, deputados, membros do Instituto, generais; "Minha alta consideração" aos pares de França, ministros, arcebispos, embaixadores, cardeais, principes, homens de genio ou de talento; "A homenagem do meu respeito" ao rei, ao vigario e às mulheres.

Como os leitores vêem, até no seu protocolo epistolar Victor Hugo fazia satira ou poesia. Até nisso manifestava o poeta o culto das mulheres e dos homens de valor.

Um ano antes, em 12 de dezembro de 1846, Victor Hugo anotava o seguinte: "Traço de probidade. Um homem encontrou dois bilhetes, um de mil francos, outro do Odeon. Devolveu fielmente o bilhete de teatro. Nunca seria demais dar publicidade a gestos como esse, que honram o nosso tempo". Outro registro: "Alguem dizia a Alexandre Dumas: "— O senhor trabalha sempre?" Ele respondeu: "— Que quer? Não tenho nada que fazer". Outro, bastante mordaz: "Os editores das Memorias" de Chateaubriand iam bater-lhe todos os dias à porta para saber se êle tinha morrido". Esta definição de Wagner: "Um talento dentro do qual existe um imbecil". Esta perfidia contra Sainte-Beuve: "Sainte-Beuve não era poeta e não me perdoou isso nunca". Quanto a Goethe: "Um belo busto sem coração".

Os "Cadernos Intimos" de Victor Hugo não constituem propriamente um "diario secreto" ou coisa que o valha. São apenas impressões rapidas. Lendo-os agora em volume, em ordem cronologica, tem-se a impressão de que eram simples apontamentos. O poeta confiava ao papel aquilo que lhe ocorria ao espirito e que nem sempre tinha tempo de aproveitar em artigos, romances ou poemas. Os "diarios secretos", ao contrario, são anotações de impressões e fatos que os autores não têm coragem de divulgar em vida. Muita coisa do "diario secreto" de Humberto de Campos, divulgada em vida do autor, teria provocado represalias perigosas contra êle. As coisas registradas pelos irmãos Goncourt são tão comprometedoras que até hoje não considera a França oportuno o momento para serem confiados à opinião pública. Dos dois irmãos, entretanto, o que morreu mais tarde, morreu em 1896...

"Coisas Vistas" e "Coisas Ouvidas" são outros repositorios de frases, impressões, pilherias.

— Em que é que você está pensando?

— Em nada. E' dificil pensar com um chapéu novo na cabeça.

Deve ser, pelo visto, um dialogo entre mulheres.

Victor Hugo não era condescendente com os seus colegas de pena. Veja-se o que êle diz de Sainte-Beuve: "Pobre poeta harmonioso transformando em critico que late"; de Julio Lefèvre: "Um jovem carvalho bastante vigoroso em cujos galhos tivessem dependurado rosas artificiais"; de Henri Heine: "Asas no espirito: a inveja e o odio na coluna vertebral. Desinit in monstrum". Do barão de E.: "Suas idéias lembram sem duvida um grande exercito, mas um exercito que marchasse em debandada, depois de uma derrota".

ENSINO SUPERIOR

O numero de candidatos ao exame vestibular, na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, sobe, ao que nos informam, a oitocentos.

E' uma avalanche. Seria interessante conhecer tambem o numero de candidatos à Escola Politecnica, à Faculdade de Medicina e à de Filosofia e Letras. A julgar pela afluencia de examinandos aos cursos de Direito, grande será o de examinandos aos outros cursos. Apesar da industrialização cada vez maior do seculo e da nossa terra, continuamos a sofrer a atração do diploma universitario. Vimos isso por ocasião das festas de formatura de 1951. Até hoje (e caminhamos para a segunda quinzena de fevereiro) se realizam tais festas nos nossos teatros! Não acaba nunca a distribuição de diplomas aos que concluiram cursos secundarios ou superiores no ano passado.

Em conferencia sobre "A verdadeira crise do ensino superior", realizada no Rio a convite dos estudantes da Faculdade Nacional de Direito, formulou o professor Americo Jacobina Lacombe varias perguntas aos moços, a saber:

"Estaremos agora, em nossas Universidades, respondendo aos apelos do nosso rapido desenvolvimento que nos conduzirá, muito mais breve do que supunhamos, à primeira linha das nações do mundo? Corresponderão os nossos diplomas, a nossa formação universitaria, às atividades que seremos chamados forçosamente a exercer?"

O professor Americo Jacobina Lacombe entende que o ensino superior no Brasil não está correspondendo às necessidades do meio em que vivemos e no qual teremos de exercer a nossa atividade. "Estamos sendo atraidos — disse — à administração, ao magisterio, aos grandes empreendimentos economicos e industriais, e a nossa formação visou sempre o fôro e a magistratura. A criação de novas faculdades alterou bastante o quadro simplista do meu tempo de estudante, em que tudo se resolvia, para os civis, em optar inexoravelmente entre as tres carreiras classicas. Mas não tenho sentido nas novas gerações, com as quais tenho tido contato como professor, uma consciencia da gravidade deste problema no grau desejado".

O numero de jovens de uma mesma turma que chegam ao fim do curso superior não é invariavelmente igual ao do começo dos estudos. Fica sempre muita gente pelo caminho. Mesmo assim, entretanto, é grande o numero de diplomandos. E o que se quer saber, naturalmente, é se ha serviço, nas respectivas especialidades, para cada titular universitario, ou seja, se ha causas forenses para todos os bachareis em direito, doentes para todos os medicos, estradas e pontes para todos os engenheiros, catedras universitarias ou secundarias para todos os licenciados em filosofia e letras... "Uma geração não preparada para as funções a que será chamada — conclui o professor Lacombe — é uma oportunidade perdida para a patria, e a historia nos ensina que as oportunidades não se repetem".

O Brasil precisa em primeiro lugar de medicos.

A percentagem de medicos relativamente à população do país é infima. Não faz muito tempo existia um medico cada cada dez mil habitantes. Daí, aliás, o apogeu do curandeirismo. Não possuindo profissionais convenientemente habilitados ao seu alcance, os doentes do Interior apelam para o charlatanismo. E' preciso apelar para alguem na hora da doença. Acresce a circunstancia de sofrerem os jovens diplomandos a sedução das grandes cidades. Concluido o curso no Rio ou em São Paulo, deixam-se ficar no Rio ou em São Paulo, sob a alegação de que as grandes cidades possuem hospitais, maternidades, associações cientificas, bibliotecas, revistas especializadas, etc. Rarissimos se atrevem a enfrentar o começo da carreira no Interior, onde maior é a devastação produzida por enfermidades de toda sorte.

Outra deficiencia que se verifica em nosso país é no setor da medicina veterinaria. Quantos medicos veterinarios recebem diploma anualmente? Muito poucos. País agropecuario por excelencia, luta, no entanto, o Brasil, com falta absoluta de tecnicos. São frequentes, por isso, os apelos à vocação dos nossos jovens.

Com relação a outros cursos, como direito e filosofia e letras, verifica-se que os respectivos titulares abarrotam as nossas repartições publicas. Não se sentindo com vocação para as lides forenses, os bachareis em ciencias juridicas e sociais disputam empregos burocraticos. Toda a nossa complicada maquina burocratica está cheia de bachareis. O Estado é a melhor advocacia de partido que existe para muitos. Paga pontualmente. Tem, além do mais, a vantagem de aumentar periodicamente os vencimentos mensais. Um advogado da prefeitura da capital pode ganhar dez, doze, dezoito mil cruzeiros por mês.

A reabertura do ano letivo por meio de exames vestibulares em todos os cursos universitarios dá grande oportunidade às considerações que aí ficam. Vamos aguardar a divulgação de outras cifras referentes a outros cursos. Veremos, então, se continua o desajustamento entre a nossa formação profissional e a realidade brasileira.

RESPIGOS E RECORTES

A UNIDADE ECONOMICA

"Em declarações ontem feitas ao "Correio da Manhã" — escreve esse matutino carioca — o ministro da Fazenda reconhece que a inflação prossegue e com ela a espiral da subida de vencimentos, tributos e preços. E' certo que diversos fatores inflacionarios independem da ação governamental. Alguns, como a falta de transportes, o desnivelamento entre a produção e o consumo, são vicios estruturais de nossa economia. Há tambem as causas incontrolaveis, como a estiagem. Mas, por outro lado, há certos fatores de encarecimento da vida, como a especulação imobiliária e o abuso do credito, que comportam a regulamentação oficial.

"No que se refere aos resultados, o ministro da Fazenda revela alguns fatos auspiciosos. Assim é que se verifica ter o governo mantido uma politica acertada com relação às emissões, que não foram mais utilizadas para custear despesas governamentais.

"A parte mais interessante das declarações do sr. Horacio Lafer é a não escrita, são os problemas a que nos leva a refletir. De fato, verifica-se que a politica econômica do governo padece da falta de unidade de comando. Se o governo, para combater a inflação, disciplinou suas proprias finanças, deixando de custear suas despesas com emissões; se elaborou planos de reaparelhamento, destinados a consolidar nossa débil estrutura econômica e assim eliminar as dificuldades que atuam como fatores de encarecimento da vida; se, finalmente, traçou uma politica econômica equilibrada e incentivadora da produção, para aumentar o volume dos bens consumiveis, como explicar-se que a inflação persista? Como explicar-se, sobretudo, que o ministro da Fazenda preveja a continuação e o agravamento da carestia? E' muito simples. E' que a economia imobiliária e creditícia obedece a rumos diferentes e anula com sua pressão as medidas antiinflacionarias que o governo adota em outros setores. E' que o mecanismo de controle de preços e generos, a COFAP, atua com independencia e desperdiça, em providencias inviaveis ou contraditorias, seus recursos e seu tempo. Em outras palavras: o governo não consegue deter o encarecimento da vida porque sua atuação econômica ainda reclama unidade.

"Não pretendemos dizer que o ministro da Fazenda devesse se transformar em ditador econômico. Tampouco preconizamos esse papel para o presidente da República. Não é ditadura econômica o de que precisamos. E' a unidade econômica. A unidade, antes de tudo, resulta da institucionalização da ação governamental. E' necessario conjugar, num plano único, numa politica única, toda a ação econômica do governo. E' preciso que haja um responsavel direto pela manutenção dessa unidade, seja este responsavel o proprio presidente da República ou seu ministro da Fazenda. Havendo unidade na politica econômica e um responsavel pela sua manutenção, os diversos setores governamentais não poderão mais neutralizar-se uns aos outros. Só assim poderá o governo colher os resultados de seus esforços para estabilizar o custo da vida."

BAIXAS NA COREIA

"Ao que informam as estatisticas fornecidas pela O. N. U. — escreve o "Diário de Notícias" — o numero de baixas na Coréia aproxima-se — em ambos os lados — da cifra extraordinaria dos dois milhões. Até 31 de dezembro de 1951 as Nações Unidas já haviam perdido 306.700, homens ao passo que as forças comunistas, àquela data, já teriam 1.601.350 baixas, das quais mais de 50 por cento de contingentes chineses."

ELEIÇÕES SINDICAIS EM TODO O PAÍS DENTRO DE POUCOS DIAS

Encontra-se em São Paulo o diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Roque Vicente Ferrer, que veio ao nosso Estado a fim de tratar de varios importantes assuntos ligados ao departamento entregue à sua direção.

Em entrevista concedida à imprensa, o sr. Roque Ferrer declarou que o D.N.T. está procurando se adaptar à realidade brasileira. Nesse sentido, estão sendo feitos estudos objetivos sobre cada categoria profissional e economica, oferecendo-se aos interessados, sindicatos de empregados e empregadores, as normas de segurança de trabalho a serem fixadas.

ELEIÇÕES SINDICAIS

Sobre as eleições sindicais, esclareceu o diretor do Departamento Nacional do Trabalho que já está elaborada a portaria que regulará o pleito para renovação da diretoria dos sindicatos, eleições essas que deverão ser marcadas dentro de poucos dias.

CODIGO DO TRABALO

O ultimo ponto abordado pelo sr. Roque Ferrer foi referente ao Codigo de Segurança do Trabalho, que está presentemente em elaboração, sob a presidencia do Trabalho.

As disposições legais a serem estabelecidas serão enriquecidas com normas processuais, bem como de disposições postas em vigor para a segurança do trabalho em todas as categorias profissionais.

ORGANIZADO O PROGRAMA BASICO DA COMISSÃO DE MÃO DE OBRA

A reunião de ontem daquele orgão da Secretaria do Trabalho

A Comissão de Mão de Obra, organismo recentemente criado junto à Secretaria do Trabalho, realizou ontem uma sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. Cunha Lima, titular da pasta, e com a presença dos srs. Roque Vicente Ferrer, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, e Anibal Bonfim, da Comissão de Estudos da Melhoria de Produtividade dos Trabalhadores do Brasil, do Ministerio do Trabalho.

Depois de terem sido saudados os ilustres visitantes, foi lida e aprovada a ata da reunião anterior, passando-se em seguida ao exame do projeto de resolução, preparado pela subcomissão especial, o qual estabelece o plano de trabalho da Comissão de Mão de Obra. O projeto em questão divide os trabalhos do organismo em duas fases, comportando cada uma varios itens, resumindo todo o programa basico das atividades da Comissão de Mão de Obra.

ORGANIZAÇÃO

Conforme o deliberado, a execução dos diferentes pontos do programa basico serão estudadas por subcomissões, assessoriadas, quando necessario, por tecnicos nos assuntos focalizados, cujos serviços serão solicitados na forma julgada mais conveniente pelo titular da pasta do Trabalho. Foram organizadas as seguintes subcomissões: Formação Profissional, Orientação e Seleção Profissional, Pesquisas, Relações Humanas e Nacionalização.

Essas subcomissões deverão submeter à apreciação do plenario da Comissão de Mão de Obra os resultados de seus estudos, os quais, depois de aprovados, serão consubstanciados em medidas e providencias que serão indicadas à Secretaria do Trabalho ou ao governo do Estado.

NOTAS E COMENTARIOS

MERCADO MUNICIPAL

Quando foi criado o "mercado municipal" em São Paulo?

Segundo o historiador Afonso d'E. Taunay, em 1773: — "A edilidade de 1773 — diz o ilustre escritor em sua "Historia da Cidade de São Paulo no Seculo XVIII" — ocorreu feliz lembrança que representava um passo à frente a bem da civilização na cidade de São Paulo a de se construir mercado municipal "umas casinhas para nelas se venderem toicinhos e os mais mantimentos" como reza a ata de 13 de fevereiro. Mandou-se logo lavrar edital neste sentido e a idéia vitoriosa redundou em feliz realização".

As primeiras "casinhas para nelas se venderem toicinhos e os mais mantimentos" foram construidas na rua que ia da Quitanda Velha para a do Colegio. Era a rua Rosario dos Pretos, hoje XV de Novembro. A casa escolhida para primeiro mercado pertencia ao patrimonio do padre Francisco Lopes Ribeiro, avaliada em setenta mil réis.

Quem muito se empenhava pela construção do mercado era d. Luiz Antonio de Sousa. O Senado (hoje Camara Municipal) lamentava, entretanto, a falta de dinheiro, ou, como lá se diz na ata de 1773, "decadencia de falta de dinheiro". A edilidade não possuia renda suficiente para arcar com as despesas de construção das "casinhas". O milheiro de telhas custava naquele ano 5$760 réis, uma fechadura grande 560 réis, uma enxada 720, o feixe de lenha 30. Pagaram-se 50 pregos caibrais por 120 réis. Pagou-se a um indio 1$920 réis para permitir o corte de madeira na sua roça. O jornal de um operario branco regulava 400 réis.

O dr. Taunay faz um confronto entre os preços de 1773 e os de 1950. O milheiro de telhas custaria hoje, ao preço da época, "bem mais de conto" (custa na realidade mais de mil e quinhentos cruzeiros); a enxada que em 73 custava 720 réis custaria hoje duzentos e até o dobro, e assim por diante.

O regime das "casinhas" — "para nelas se venderem toicinhos e os mais mantimentos" — conservou-se até o ano de 1787, quando, com o crescimento da cidade, se pediu uma casa maior para mercado. "A 20 de agosto — diz o dr. Taunay — se declarava em vereança que haviam sido tomadas as casas do capitão Alvares dos Reis, no Acú, por ordem do Senado, para servirem de casinhas, enquan otse edificavam as novas".

Hoje o mercado central não basta. São necessarios mercados distritais. Além de mercados distritais (como o de Tucuruvi, para cujo estado de conservação, verdadeiramente precario, se pediu, na semana passada, a atenção da Camara Municipal), realizam-se feiras livres em todos os bairros, duas vezes por semana. Além disso temos as carrocinhas para venda de frutas. E temos, tambem, quitandas espalhadas por todos os cantos.

Poder-se-ia, por isso, reconstituir a historia da cidade pela historia dos seus mercados.

BUROCRATIZAÇÃO

Não sabemos se, entre os nossos politicos e administradores, já houve quem atentasse devidamente para a burocratização crescente de nosso país. Empregamos o termo no sentido de que vai aumentando, numa progressão inflexivel, o numero dos funcionarios publicos, em desproporção flagrante com as reais necessidades da maquina do Estado. O fenomeno é observavel em São Paulo, e o deve ser tambem nas demais capitais brasileiras. Nesta esfera, contudo, o Rio de Janeiro leva a palma a todas, fato que em parte se explica pela concentração, na urbe da Guanabara, dos Ministerios e repartições principais da União, sem excluir as mais recentes autarquias.

A este respeito, folheto recente, editado pelo Conselho Nacional de Estatistica, encerra algumas considerações interessantes à margem da mobilidade social e da mão de obra, observavel no Distrito Federal.

Uma conclusão basica desse estudo é a seguinte: — no Rio de Janeiro o numero de funcionarios civis e militares aumentou proporcionalmente mais do que qualquer outra atividade, sem excluir mesmo o conjunto da população carioca.

A que atribuir o fenomeno? Evidentemente à incapacidade de absorção, por parte da industria, dos excedentes da mão de obra. "A população ativa na industria — diz em determinada passagem o folheto em apreço — cresceu relativamente menos que a população ativa em geral e consideravelmente menos que a população total do Distrito Federal".

Tais fatos, como se depreende mesmo de um exame superficial do assunto, assumem maiores proporções no Rio em virtude do carater eminentemente burocratico da capital brasileira, e compreende não apenas a pequena burguesia, mas largas camadas do proletariado urbano.

Dados estes precedentes, o Estado dificilmente poderia fugir à função de empregador em grande escala. Incumbe-lhe, ainda assim, a racionalização de seus quadros de servidores e a redução ao minimo das Marias Candelarias... Estas, infelizmente, somam legiões.

AS UVAS ESTÃO MADURAS

Agiu com acerto o prefeito municipal, de previo acordo com o chefe do Executivo do Estado, em permitir a volta, para as ruas centrais da cidade, das carrocinhas empregadas na venda de uvas. Agiu, ao que já se noticiou, atendendo à solicitação de uma comissão especial de diretores da Sociedade Amigos de Jundiaí, da Sociedade Viti-Vinicola, do Forum Paulista de Fruticultura e da Cooperativa Agricola da mesma cidade, representantes igualmente dos pequenos produtores de Vinhedo, Valinhos e Louveira.

A suspensão da licença para este comercio de emergencia se verificara em virtude da pressão do chamado comercio regular. Todavia, para o grande publico e para os agricultures era um excelente meio de defesa, numa época em que sofremos no abastecimento a ação nefasta dos intermediarios gananciosos, afeitos a toda sorte de especulações.

No caso da uva, sabe-se, por denuncia feita em Vinhedo, por ocasião da visita recente do secretario da Agricultura, que os especuladores se aproveitam da circunstancia de ser essa uma fruta perecivel, de conservação dificil, para impor os preços mais baixos possiveis, em momentos, como o atual, em que as safras chegam ao auge. Fazem-no, evidentemente, não em beneficio do consumidor, mas de seu proprio bolso, revendendo o produto, organizadamente, nas bases mais altas. E o conseguem, apesar da abundancia da oferta, justamente por efeito do açambarcamento e pela eliminação sistematica da concorrencia.

Ora, esta concorrencia benéfica é a que vinham realizando as carrocinhas que apareceram em bôa hora em diferentes pontos da cidade. Com este sistema — e tais razões foram expostas perante o prefeito municipal — não são sacrificados os agricultores, antes entregues de mãos atadas às manobras da especulação, e o consumidor deixa de ser esfolado pela politica dos altistas. Se as uvas estão maduras, que não o sejam para estes.

—o—

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda — Entradas — Saldo anterior, Cr$ 258.298.836,60. Movimento do dia, Cr$ 25.393.782,70. Total do mês, Cr$ 283.692.619,30. — Saídas — Saldo anterior, Cr$ 281.376.823,10. Movimento do dia, Cr$ 49.031.103,10. Total do mês, Cr$ 330.407.926,20.

—o—

A fim de participar das festividades levadas a efeito domingo em Mococa, na Usina Itaiquara, de inauguração da Usina Hidreletrica, esteve naquela cidade da Mogiana, como convidado, o governador Lucas Nogueira Garcez. Alem de s. exc., participaram das solenidades o sr. Café Filho, vice-presidente da Republica, o senador Cesar Vergueiro, secretarios da Fazenda, Viação, Saude, Trabalho, Educação.

FORAM EXPULSOS

RIO, 11 (Asapress) — O comissário Padilha, que se tornou famoso pelas campanhas moralizadoras realizadas na cidade, contra os lenocinios e a prostituição, varejou, sabado, o Teatro Republica, onde se realizava um baile carnavalesco, expulsando do mesmo numerosos foliões de ambos os sexos e prendendo outros, em sua maioria falsos representantes do sexo fragil vestidos de maió "bikini", com laçarotes imorais.

A limpesa foi tão radical que, quando o comissario deixou o teatro, poucos restavam no salão.

O capital estrangeiro e a riqueza nacional

(Para o "Correio Paulistano") ALDO M. AZEVEDO

UM dos muitos sinais de que os anos passam é a maior frequencia de coisas sabidas e meditadas anteriormente. Cada um de nós passa por um periodo de aprendizado mais ou menos longo e, após anos de experiencias de toda ordem, sentimos que as novidades são poucas e vão rareando... Ora, essa sensação não é muito agradavel, especialmente pelas consequencias a que ela logicamente nos leva. Ficamos cada vez mais próximos da posição daquele octogenário, pai de um amigo meu, que um dia declarou solenemente a toda a familia: — "De hoje em diante, não vou ler mais nada; já sei tudo..."

Não pretendo naturalmente situar-me em tal ponto de insciencia... Graças a Deus ainda sinto o anselo por aprender, e considero a sabedoria uma forma de conhecer a nossa ignorancia. Mas, o fato de ter de repetir-me em varias questões que aparecem de vez em quando já é um sinal positivo e irretorquivel de que já andei por esses caminhos há tempos idos. E isto é um tanto melancólico, dá um ar de antiguidade impossivel de disfarçar.

Nessa questão do capital estrangeiro, tão necessario ao desenvolvimento do Brasil, terei de repisar certos argumentos utilizados anteriormente, felizmente não há muitos anos. Em meados de 1948, escrevi para uma revista ("Tecnica e Economia Bancária") um artigo intitulado "Que é Capital Estrangeiro?". Relendo-o agora, quando essa questão voltou ao painel das discussões, nada teria de acrescentar. E, assim, vejo-me na contingencia de renovar, por algumas transcrições, os argumentos alí registrados.

* * *

Não basta possuir uma terra uberrima: é preciso semear. O capital estrangeiro é a semente de que o Brasil precisa para que sua economia subdesenvolvida possa expandir-se. Realmente, nem deveria empregar o termo "capital estrangeiro", visto como o capital em si mesmo não possui nacionalidade. Vejamos as coisas como acontecem na vida economica, para verificarmos logo que o capital, na verdade, é um patrimonio, que pode apresentar-se sob as mais variadas formas, em moeda do país, em divisas, em máquinas, em aparelhos, em utensilios, em obras de arte, em joias, em livros etc. O que é importante, porem, é a sua "incorporação" ao patrimonio nacional.

Ora, quanto a esse aspecto essencial, pouco importa que o capital provenha daqui ou dacolá, e que seu dono seja brasileiro ou estrangeiro. Quando uma fábrica, ou um conjunto de máquinas, ou ainda um navio ou um trem elétrico se incorpora ao patrimonio brasileiro, nesse momento esse capital deixa de ser estrangeiro, provenha ele do mais longinquo país ou pertença ele ao mais estranho cidadão da terra. E' essa circunstancia, a meu ver de suma importancia, que parece não ser compreendida pelos que apreciam essa questão.

O Brasil não possuiria a sua grandiosa Usina de Volta Redonda se não fôra o capital estrangeiro que alí foi aplicado em larga escala. A formidavel Usina Eletrica de Paulo Afonso ainda estaria em "ozalid" se não tivessemos obtido os créditos (capitais) nos Estados Unidos e no Banco Internacional. Os capitais inglêses que foram investidos nas estradas de ferro brasileiras no fim do século passado ficaram definitivamente incorporados ao patrimonio do Brasil, mesmo depois que os seus donos as transferiram para o nosso governo. Os quase quinze mil milhões de cruzeiros aplicados na construção de barragens, adutoras e usinas elétricas, que constituem o capital trazido à nossa economia pelos acionistas da Brazilian Traction, estão definitivamente incorporados ao nosso patrimonio. Não há quem seja capaz de os retirar. O mesmo se pode dizer da Bond & Share, da General Electric, de Anderson Clayton & Cia., da Ford Motor Company, da General Electric e outras empresas, como Duperial, Machine Cottons, os diversos frigorificos etc.

* * *

Não basta possuir a terra fertilissima; semear é o impulso produtor. E a semente, para o caso da economia brasileira, é o capital. Não podemos, como acentuou com justeza um jornal francês, "solicitar e afugentar ao mesmo tempo o capital estrangeiro".

De duas uma: — ou o capital estrangeiro aqui encontra aplicação remuneradora satisfatoria e, então, é claro, não deseja emigrar; ou não consegue lucros suficientes e se vai embora. Ora, todo mundo sabe que — relativamente às taxas de rendimento obtido nos paises capitalistas mais adiantados — o Brasil é um dos lugares mais atraentes sob esse aspecto. Por conseguinte, é licito concluir-se que os capitais estrangeiros que para aqui vieram (e tiveram aplicação reprodutiva) não serão os que podem criar embaraços pela tendencia a sair. A não ser uma pequena parte, geralmente empregada em fins especulativos ou na introdução de objetos de arte e joias (que não são aplicações reprodutivas) — o capital estrangeiro entrado no Brasil tenderá forçosamente a aqui permanecer.

Mais do que isso: — sua tendencia natural é — mais do que o retorno de rendimentos elevados — a reinversão dos lucros auferidos. Todas as antigas empresas que funcionam no Brasil há mais tempo — digamos mais de vinte anos — são exemplos flagrantes dessa conduta. Tal passado, oriundo de uma época de maior liberdade no movimento de capitais, deveria servir para abrir junto ao nosso governo um crédito de confiança nos capitalistas estrangeiros, crédito que certamente seria amplamente correspondido por eles com novos investimentos e maiores adições à nossa economia.

* * *

Não compreendo como o chefe do governo brasileiro, com tão altas responsabilidades e com o enorme peso de sua palavra, pudesse colocar o problema da colaboração do capital estrangeiro em termos tão infelizes e inadequados para uma compreensão recíproca. Jamais o Brasil colherá a ajuda dos capitais alienigenas, se continuar a considerar como patrimonio brasileiro, inalienavel e intransferivel, os rendimentos ou frutos desse mesmo capital.

A meu ver, o capital estrangeiro deve receber o mesmo tratamento que o capital indigena. Se criarmos restrições ou desigualdades, certamente elas agirão como espantalho do medroso capital, assustadiço como qualquer passarinho... Ao contrário, só conseguiremos sua aproximação e permanencia se propiciarmos um ambiente de garantia e segurança. Ora, isso não será possivel com uma politica dubia e incoerente, ou debaixo de um sistema legislativo alternado de facilidades e de dificuldades à livre entrada e saída dos capitais e de seus rendimentos.

O problema não é novo e deveriamos seguir e observar o que se deu em outros paises que já passaram pela fase que o Brasil atravessa. Todas as nações que abriram suas portas aos capitalistas estrangeiros — inclusive os Estados Unidos e Canadá — tiveram sua economia fortalecida e desenvolvida aceleradamente. Mais do que isso: — os capitais alí entrados ficaram definitivamente incorporados e nacionalizados, porque os respectivos donos tambem se transferiram para a boa terra que lhes dava tão interessante tratamento.

* * *

Resta o problema da balança de pagamentos. Isto, porem, é uma outra história... O equilibrio da balança de pagamentos do Brasil só poderá ser feito e mantido, mediante duas ordens de fatores que atuam conjugadamente: — maior exportação de utilidades e serviços; e maior entrada de capitais... E' preciso observar objetivamente que isso é conseguido unicamente pela criação de um ambiente de confiança, que atraia justamente os capitais que aqui vêm criar riquezas exportaveis, transformando esse tesouro em estado potencial, que é o Brasil, em uma economia dinamica e em franca expansão.

Se o governo da União conseguir restabelecer nos capitalistas estrangeiros, que estavam sinceramente interessados em contribuir com elevadas somas para a industrialização brasileira, o sentimento de confiança ultimamente aniquilado (e é dificil isso, em pouco tempo...) as novas entradas de capitais serão certamente suficientes para compensar as poucas saídas de capitais e lucros... Há, nessa importante questão, o lado psicologico, que não pode ser desprezado. "Le Monde" está inteiramente certo quando diz ser impossivel solicitar e afugentar capitais ao mesmo tempo...

* * *

Afinal, que é Capital Estrangeiro? Essa pergunta — dizia eu, em artigo publicado em 1948 — já a fiz várias vezes aos brasileiros excessivamente patriotas, movidos por um nacionalismo extremado. Nenhum respondeu satisfatoriamente.... Se o capital estrangeiro é o possuido por pessoa estrangeira, devemos distinguir entre as que residem no Brasil e fora dele. Nesse momento, assalta-nos outra pergunta: E o capital pertencente a brasileiro que reside no estrangeiro?... Então, passaremos a considerar o caso do estrangeiro que se encontra entre nós, adicionando sua fortuna à economia nacional, no comercio e na industria... E' estrangeiro o seu capital? Ora — continuava eu a raciocinar — no fim de alguns instantes de meditação, chegaremos à conclusão de que a nacionalidade do capital acompanha a do lugar em que reside o capitalista... Mas, como este pode mudar-se, assim como o capital pode mudar de mão, a questão da nacionalidade do capital se torna insignificante realmente, e não passa de uma qualidade transitoria, nunca permanente e definitiva, que não pode servir de base a argumentações fundadas para solucionar problemas de que depende o futuro do país, como no caso do petroleo. (Então, o problema na ordem do dia era a forma de exploração do nosso petroleo... o que ainda não foi resolvido até hoje, após quatro anos...)

Sinto que tenha que transcrever mais um trecho: — E' curioso notar que mesmo aqueles que reconhecem as nossas deficiencias de capitais receiam a introdução do capital estrangeiro, como uma circunstancia ameaçadora de nossa soberania. Deixando de lado os que discutem essa importante questão com intuitos ideologicos e politicos (que não vêem o problema objetivamente) encontramos um numeroso grupo de brasileiros que não admitem a possibilidade da vinda de capitais de fora para colaborar nas nossas atividades economicas, petroliferas ou não. Se um inglês viesse ao Brasil a fim de obter a subscrição de capitalistas brasileiros para levar avante algum empreendimento na Inglaterra, certamente os nossos grandes patriotas sairiam imediatamente a campo para gritar contra a evasão de nosso capital, que iria ser investido no estrangeiro, em atividades talvez concorrentes das nossas...

Mas, afinal de contas, como se poderia definir praticamente o que é capital estrangeiro? No artigo ora revisto, assim escrevi: — O capital estrangeiro poderia ser definido como aquele que exporta seus rendimentos... (Isto para o caso do Brasil, bem entendido). Assim, seria considerado estrangeiro o capital de brasileiros residentes em Paris, Nice, ou Nova York, onde recebem e gastam os seus rendimentos. Mas, seria praticamente brasileiro o capital do inglês, francês ou americano, aqui residente, que recebesse seus juros e dividendos das aplicações que possuissem fora do Brasil. Assim entendido, esse assunto passaria a ser discutido com muito mais objetividade e sem os excessos de patriotismo que, às vezes, tornam-se impatrioticos...

E prossigo ainda, apontando outro aspecto da questão da formação de capitais no Brasil: — Já tive oportunidade de demonstrar em outra ocasião (no Centro de Debates "Casper Libero") que um dos principais motivos da falta de capitais no Brasil é a repetida e frequente desvalorização da moeda nacional, fato histórico incontestavel que tirou do brasileiro qualquer incentivo para economizar, e do estrangeiro qualquer confiança no valor de nossa moeda. Pudesse o Brasil criar condições que assegurassem a estabilidade do poder aquisitivo de sua moeda, e os capitais afluiriam abundantes, tanto os provindos das economias individuais dos nossos patricios, como os dos estrangeiros que para cá correriam a fim de aplicar seus haveres e integra-los nas nossas atividades.

Ao finalizar, assim me expresso: — Para o estudioso dos fatos economicos, não há capital estrangeiro. Pode haver capitalista estrangeiro, mas nessa categoria se incluem forçosamente os brasileiros que residem ou dispendem seus ganhos em terras fora do Brasil... E convenhamos que eles não são poucos, nem gastam quantias insignificantes... Bem melhor aplicadas seriam essas importancias de capitais, se fossem consumidas aqui mesmo nos investimentos nacionais, ao invés de perfumes, bebidas, joias e vestidos de ultima moda... Mas, todos os brasileiros são ciosos da liberdade... de gastar.

Depois dos quase quatro anos decorridos nada tenho a acrescentar, a não ser o seguinte: — No Brasil, os problemas permanecem teimosamente no cartaz, deles desaparecem sem solução alguma, para voltarem tempos depois ainda irresolutos... Por isso, quando lemos as obras de Mauá, Ferreira Soares e outros construtores e observadores de nossa formação economica, ainda os encontramos perfeitamente atuais...

O que é bem triste e desanimador.

São Paulo, 9 de fevereiro de 1952.

Preparativos para a comemoração do IV Centenario da fundação da cidade

A Comissão de Festejos do Quarto Centenario de São Paulo está estudando, com tecnicos em historia e arquitetura, a construção de varios monumentos comemorativos da grande efemeride paulistana. Entre os monumentos previstos, figuram a substituição da coluna existente no Patio do Colegio por um marco comemorativo; a restauração dos Marcos de Meia Legua e a ereção, em praças publicas, das estatuas de Pedro Taques e frei Gaspar da Madre de Deus, que foram os historiadores da época colonial em São Paulo.

EXPOSIÇÕES DO IV CENTENARIO

A Comissão do IV Centenario entrou com diversas instituições e pretende realizar, em 1954, no terreno historico as seguintes exposições: — Numismatica, filatelica, iconografia, bibliografia, retrospectiva de arte paulista, de arte religiosa, cartografica paulista, de carater historico-aeronautico e de documentos relativos à historia da capital bandeirante.

TEATROS POPULARES

A Prefeitura da capital, colaborando para maior engrandecimento das comemorações da fundação de São Paulo, iniciou a construção de uma série de Teatros Populares, com capacidade para mil, mil e quinhentos e até três mil lugares. Assim terá o paulistano, se possivel em cada bairro, o seu teatro a preços populares.

CONCURSO DE VITRINES

Está sendo organizado o plano destinado a promover o Concurso de Vitrines, com a participação de entidades do comercio e da indústria.

CONFERENCIA DOS CONTABILISTAS

Igualmente assentada foi a realização nesta capital da 3.a Conferencia dos Contabilistas. A crescente importancia que a racionalização dos serviços de contabilidade vem assumindo, a complexidade dos problemas relacionados às normas éticas e tecnicas da profissão, o intimo entrosamento que a ordem contabil exige da estrutura juridica, economica e financeira das empresas, reclamam, cada vez mais, o estudo aprofundado de temas de transcendente importancia, de que a 3.a Conferencia dos Contabilistas irá tratar.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Construção de um viaduto na Avenida Brigadeiro Luiz Antonio

Dentro das proximas semanas será aberta a concorrencia publica para a execução das obras de construção do viaduto da avenida Brigadeiro Luiz Antonio, nas proximidades do edificio "Columbus", sob o qual passará a projetada avenida Anhangabaú (ex-Itororó) — radial idealizada pelo Departamento de Urbanismo dentro do plano de abertura de três avenidas em Y, do qual já se acha ultimada apenas uma: a avenida Nove de Julho.

A pavimentação dos 200 metros iniciais da avenida Anhangabaú já foi autorizada pela Secretaria de Obras. Seu traçado até a rua Jaceguai será terminado ainda no corrente ano, incluindo-se nele outro empreendimento de transcedental importancia: o viaduto da rua Paraiso, no espigão do Caaguaçu, onde, no nivel inferior, passará a avenida Anhangabaú.

PROJETO DO PAÇO MUNICIPAL

Foi remetido ao chefe do Executivo municipal o anteprojeto para o concurso de maquetes do futuro Paço Municipal. Quanto à sua localização não resta a menor duvida de que será na praça das Bandeiras.

AVENIDA LESTE

A projetada avenida Leste terá iniciada sua construção, quinta-feira proxima praticamente, com a demolição do predio da rua Wandenkolk, no bairro da Mooca, desapropriado pela Municipalidade para dar passagem à essa radial, que servirá de via de escoamento do transito advindo dos populosos distritos de Belem, Tatuapé, Penha e adjacencias. Ao que soubemos, o ato terá carater cerimonioso e contará com a presença do prefeito da capital, secretario de Obras e outros dirigentes municipais.

AVENIDA MARGINAL DIREITA

A avenida marginal direita do Tietê, que interligará todos os bairros ribeirinhos e que articulará o distante bairro de Osasco à Ponte das Bandeiras — segundo fomos informados — estará devidamente concluida e entregue ao trafego dentro de dois anos.

PAVIMENTAÇÃO

Informou o secretario de Obras, sr. Dario de Castro Bueno, que até junho vindouro as concorrencias para o calçamento de vias publicas deverão atingir 1 milhão e meio de metros quadrados. Atualmente, já foram contratados 700 mil.

TRIANON

O "barracão" construido sobre o Trianon para servir de local para as exposições da I Bienal de Arte Moderna — fomos informados — será demolido dentro em breve, a fim de dar lugar à construção de outros empreendimentos insertos num plano que vem sendo elaborado cuidadosamente pelos engenheiros municipais. Nesse projeto, incluise a edificação de um salão para exposições, conferencias e festas de formatura, possuindo ao alto amplo terraço que substituirá o antigo "belvedere".

PONTES SOBRE O TIETE

Em março vindouro as estruturas das pontes do Limão, Casa Verde e Via Anhanguera estarão ultimadas — informou-nos ontem o secretario de Obras da Municipalidade.

AUXILIO

O prefeito da capital sancionou a lei 4189, que concede um auxilio de duzentos mil cruzeiros à Associação Paulista de Belas Artes, como contribuição da Municipalidade para a aquisição da sede propria dessa entidade.

PASSAGEM SUBTERRANEA NO IBIRAPUERA

A passagem subterranea a ser construida no Parque de Ibirapuera, no ponto de cruzamento do leito da linha de bonde Santo Amaro com a avenida que demanda ao aeroporto de Congonhas, cujo inicio das obras de construção se processam com certa morosidade, foi visitada na parte da manhã pelo prefeito da capital. Interpelou s. s. os engenheiros municipais sobre as causas do retardamento, os quais informaram de que a demora da RAE na mudança do cano da adutora de Santo Amaro impede a execução dos trabalhos de construção da passagem. O projeto desse empreendimento prevê a abertura de um tunel, aos moldes do da avenida São João com a 9 de Julho, sob os trilhos dos bondes para dar escoamento aos caminhões, automoveis e onibus que transitam por aquelas paragens.

FORNO CREMATORIO

Igualmente, foi visitado pelo prefeito o forno crematorio de lixo de Pinheiros, que se acha paralisado ha mais de um mês devido ao desabamento da cupola. Por outro lado, concomitantemente, as obras de reparos tambem se encontram sem andamento em face da inexistencia de material refratario no comercio. Inteirado do sucedido, o chefe do Executivo municipal prometeu tomar as providencias cabiveis no caso.

Por ultimo, esteve o governador da cidade em visita às obras de instalação de galerias pluviais no prolongamento da avenida 9 de Julho, as quais, por sua vez, tambem estão paralisadas. Essas, contudo, devido às chuvas torrenciais que se sucedem atualmente.

BOLETIM METEOROLOGICO

11-2-52	TEMPER. Max.	TEMPER. Min.	Chuva em m/m
LITORAL			
Iguape	—	—	0.0
Itanhaem	26	20	0.0
Santos	21	21	0.0
S. Sebastião	—	22	0.0
PLANALTO			
Horto Florestal	27	15	0.0
Faculdade de Higiene	25	16	5.0
Observatório	26	15	0.0
Campinas	—	17	0.0
Itapeva	18	14	0.0
Itú	30	17	0.0
Piracicaba	30	—	0.0
São Carlos	27	16	7.0
Tamôio	29	—	2.0
SERRA			
Guaratinguetá	31	19	0.4
Taubaté	30	18	0.0
Pindamonhangaba	28	18	0.0
Franca	—	—	15.0
OESTE			
Baurú	30	—	4.0
Catanduva	—	20	10.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, em todo o Estado:
TEMPO — Instavel sujeito a chuvas esparsas; nebulosidade forte por vezes.
TEMPERATURA — Em elevação.
VENTOS — Variaveis.

Palacio do Governo

O governador Lucas Nogueira Garcez recebeu ontem, para despacho, os srs. Canuto Mendes de Almeida, Elpidio Reali e cel. Euryale de Jesus Zerbini, respectivamente secretario do governo, secretario da Segurança Publica e comandante da Força Publica. Foi ainda recebido pelo sr. governador o sr. Mario Wagner, presidente da Comissão do Serviço Civil.

VISITAS

Estiveram no Palacio dos Campos Eliseos, ontem pela manhã, a fim de se avistar com o governador Lucas Nogueira Garcez os deputados Broca Filho e Cunha Bueno.

— O sr. governador recebeu, à tarde, a visita dos srs. Decilides Vieira de Melo, Osvaldo Uriosto, Leo Ribeiro de Morais, Quineu Correia, ministro Campos Vergueiro e Lucia Cintra do Prado, juiz de Menores. Estiveram ainda na séde do Governo uma comissão de freiras do Colegio Assunção, o prefeito de Marilia e a sra. Maria Teresa Nogueira de Azevedo.

— Avistaram-se com o governador Lucas Nogueira Garcez, os srs. Erlindo Salzano, vice-governador do Estado; deputado federal Manhães Barreto; Canuto Coelho, diretor da Escola de Transito; e major Adelvio Lemos, diretor da Guarda Civil.

EXCURSÃO

O Departamento de Turismo da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo promoverá durante o Carnaval, uma excursão rodoviaria ao Rio de Janeiro. As inscrições acham-se abertas, na sede social, à rua Formosa, 367, 16.o andar, tel. 32-3260.

CARNAVAL

CENTRO PAULISTA DE CRONISTAS CARNAVALESCOS

Vem despertando grande interesse o Concurso para eleição da rainha do Carnaval Paulista de 1952, promovido pelo Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos, sob o patrocinio das Industrias Lacta S. A. e com a colaboração da S.B.A.E.M. e da UESESP.

Varias candidatas estão em grande atividade em busca da supremacia na primeira apuração, a realizar-se ainda esta semana. . São as seguintes as bases do referido certame:

Poderão inscrever-se no concurso apenas as jovens maiores de 18 anos com profissão no comercio, industria, social-esportiva, artistas, funcionarias publicas etc.

O concurso será feito por meio de votação publica. Os cupões-votos poderão ser adquiridos na sede do C.P.C.C. à rua Direita, n. 61, 1.o andar, nas bancas dos jornais e revistas e na casa de distintivos Alvarenga, à rua 15 de Novembro.

As inscrições poderão ser feitas na sede do C.P.C.C., diariamente, das 18 às 20 horas. O encerramento dar-se-á em data a ser fixada pela diretoria do Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos.

As votações serão apuradas periodicamente na séde do C.P.C.C. ou em local previamente anunciado, devendo a apuração final ocorrer em data que será anunciada com antecedencia.

As candidatas que não obtiverem em tres apurações parciais consecutivas serão automaticamente desclassificadas com perda total dos direitos adquiridos. A vencedora do concurso será proclamada de acordo com a maioria dos votos e proclamada rainha do Carnaval Paulista de 1952, por ocasião de um grande baile a ser promovido pelo CPCC.

Dentre as candidatas inscritas no sensacional certame figuram as atrizes Elvira Pagã e Luz del Fuego, cuja rivalidade é sobejamente conhecida, alem da artista Iara de Oliveira e Ceci Amarilis, natural do Paraná, e que vem atuando com sucesso como interprete de musicas populares brasileiras.

BAILE-SHOW

A PRB-9 (Radio Record, organizou para o dia 17, um baile-show carnavalesco no Estadio Municipal do Pacaembu, ocasião em que desfilarão as Escolas de Samba filiadas à UESESP. Surpresas foram preparadas para essa noitada de alegria, entre as quais figura a participação de destacadas figuras do radio e do teatro nacional.

BAILE PROMOVIDO PELO CENTRO PAULISTA DE CRONISTAS CARNAVALESCOS

Promovido pelo CPCC, grande baile será realizado no dia 20. Um programa foi organizado pela diretoria do C.P.C.C. no qual se incluem a apresentação das candidatas ao Concurso-show", com a colaboração de conhecidos artistas do radio e do teatro. Será, portanto, uma noite de alegria ao som dos grandes sucessos para o Carnaval de 52, muitos dos quais serão interpretados pelos mais destacados artistas das radioemissoras brasileiras.

BAILES DESTE ANO

Esporte Clube Pinheiros — Fará realizar quatro bailes, sendo o primeiro sabado, nos salões do Hotel Esplanada e os demais no domingo e na segunda-feira, nos salões do Clube Homs e na terça-feira, novamente nos salões do Hotel Esplanada.

Yapoama Club — Fará realizar no proximo dia 17 a esperada vesperal dançante pre-carnavalesca, das 14 às 19 horas, nos salões de festas do Clube Escandinavo, sito : rua Nestor Pestana, 189.

Tenis Clube Paulista — Com quatro bailes e duas matinés, o Tenis Clube Paulista festejará o Carnaval neste ano, com distribuição de premios ás melhores fantasias.

C. A. Paulistano — Na sua séde social, no dia 22, o tradicional gremio do Jardim America fará realizar uma vesperal infanto-juvenil. Nos dias 23 e 25 serão realizados dois bailes carnavalescos à fantasia.

Harmonia de Tenis — Nos dias 16 e 21 serão realizados nos salões da Sociedade Harmonia de Tenis bailes pre-carnavalescos.

Marajó — No Cine Royal, o Marajó fará realizar quatro bailes, duas matinés e uma matiné infantil, com os salões ornamentados.

Pacaembu — Chiavone, o "Rei do Carnaval", já tomou todas as providencias para que no Ginasio do Pacaembu haja um dos maiores centros folionicos de São Paulo.

Corintians Paulista — O gremio do Parque São Jorge, neste ano, com os festejos da conquista do campeonato de futebol, quer vencer também a luta pela primazia no Carnaval.

Baile dos Artistas — No proximo dia 21, a partir das 22 horas, no Cine Odeon, realizar-se-á o tradicional Baile dos Artistas, em beneficio da Casa do Ator.

Roial Clube — Os bailes pré-carnavalescos serão realizados na séde social, à rua Lopes Chaves, 230. Os de Carnaval serão no Cine São Pedro, com decoração toda especial.

Lorde Clube — Dia 15, às 19 horas, nos salões da avenida Ipiranga, 1.267, o Lorde Clube apresentará o seu pré-carnavalesco, com inicio às 19 horas.

Arakan Clube — No Clube Paulistano, Jardim America, nos dias 24 e 26 do corrente, serão realizados os bailes carnavalescos do Arakan Clube.

Tietê — No seu ginasio, com duas orquestras, o Tietê homenageará Momo com bailes e matinés.

Marconi Clube — Este ano,
Marconi Clube — Este ano o Carnaval do Marconi Clube no Cine São Caetano deverá suplantar o sucesso dos anos anteriores, oferecendo-nos 7 bailes, sendo: 4 soirées e 3 matinés infantis.

Haverá concurso de fantasias.

Centro Academico Caetano de Campos — No dia 17, vesperal dançante pre-carnavalesco em sua séde social, à rua 24 de Maio, 208, 14.o andar.

AS MUSICAS DESTE ANO

ADEUS, EDITH...

Samba

Victor Simon e Fernando Martins

(Vou-me embora pro Rio
(No primeiro navio
(Adeus Edith, adeus
Bis (
(A mala está arrumada
(A passagem está comprada
(Adeus Edith, adeus.

Nada disso era preciso
Si tu tivesses juizo
E ouvisse os conselhos meus
Preferiste outra vida
Eu prefiro a despedida
Alem(Edith, adeum.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO PARA INSPETOR FEDERAL DE ENSINO COMERCIAL - A Colmeia promoverá em março novo curso preparatorio para o concurso de inspetor. As inscrições só serão aceitas de 18 a 22 do corrente, das 13,30 às 18,30, à rua Pamplona, 185.

ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL — Acham-se abertas as inscrições para o Concurso de Habilitação ao curso da Escola de Serviço Social, Instituto Complementar da Pontificia Universidade Catolica.

Informações, à rua Sabará, 413, tel. 52-3267, das 9 às 11 e das 14 ar 17 horas.

FACULDADE DE MEDICINA — Terão inicio no dia 15 as provas do concurso de habilitação para matricula no 1.o ano do curso medico no presente ano letivo, de acordo com o seguinte horario para os contadores e secretarios: dia 15, às 9 horas, português — dia 16, às 9 horas, matematica.

Para a turma toda: — dia 18, às 8,30 horas, fisica — dia 19, às 2,30 horas, quimica — dia 20, às 8,30 horas, biologia — dia 21, às 8,30, português.

As provas orais terão inicio no dia 28, às 8 horas.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames orais:

CURSO DIURNO

Terceiro Ano —Direito Comercial — Amanhã, às 9 horas — Prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

CURSO NOTURNO

3.o Ano: — Direito Judiciario Civil — Amanhã, às 20 horas — Prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.
dia 15 de março.

Curso de Doutorado — Criminologia — Os trabalhos desta cadeira a serem apresentados para o exame de 2.a época, deverão ser entregues até o dia 15 de março, impreterivelmente; — Direito Civil Comparado — Os trabalhos desta cadeira a serem apresentados para o exame de 2 a época, deverão ser entregue até o dia 5 março.

Concurso de Habilitação — Terão inicio no dia 16 às provas escritas para o concurso de habilitação:

Historia da Civilização — dia 16, às 9 horas.

Filosofia — dia 16 do corrente, às 15 horas.

Português — dia 20, às 9 horas.
Latim — dia 21, às 9 horas.
Inglês — dia 22, às 9 horas.
Francês — dia 22, às 9 horas.

CIRCULO PAULISTA DE ORQUIDOFILOS

Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na séde do Circulo Paulista de Orquidofilos, à rua de São Bento, 220, 1.o andar, uma reunião da entidade.

Festival de escritores

A Associação Brasileira de Escritores, Secção de São Paulo, realizará hoje, às 20,30 horas, um festival artistico-literario, na séde da IAPETC Clube, à rua 24 de Maio, 208, 13.o andar.

O festival conta com a participação de varios artistas e poetas terá por finalidade o congraçamento dos intelectuais e artistas de São Paulo.

ELEIÇÕES NA ABDE

Realiza-se no proximo sabado, a partir das 13 horas, a assembleia geral ordinaria da Associação Brasileira de Escritores, Secção de São Paulo com a seguinte ordem do dia: a) exame e votação do relatorio e das contas do exercicio findo; b) eleição da nova diretoria

Justiça do Trabalho

Resultados de ontem:

TRIBUNAL REGIONAL

Carmem Castilho Colon e outros x Cia. Ind. de Juta Tec. Nossa Senhora Auxiliadora x Rosa Romini Pessiota e outros; — Alexandrino Coelho dos Santos e outro x Manoel Ferreira de Sousa; — Nitro Eletrica Brasil S. A. x Manoel Martines Alonso; — Francisco Cassiano da Silva x Aladim Guimarães da Silva e outro; — Cecilia Augusto Branco e outros x Luiz Ferreira S A.; — Cia. Geral de Transportes x Severino Alves Varela e outros; — José Casete x Ind. e Com. Glecial Ltda.; — Sind. dos Trab. nas Ind. Urbanas de Santos x The City de Stos. Imp. co ltd. — Negaram; — Antonio dos Santos Theco x Frig. Wilson do Brasil S. A.; — IRF Matarazzo x José Silveira Pimenta; — Rafael Ogaro Rey x Cia. Paulista de Estrada de Ferro — Deram provimento; — Cia. de Agr. Imigração e Colonização x Geraldo Arruda Lemos — Deram provimento ao primeiro e negaram ao segundo; — Pedro Ogrizio x Fabrica de Caldeiras de F. Oristogami — Não conheceram; — José da Silva Pinto e outros x Cia. Mogiana de Estradas de Ferro — Deram provimento parcial ao segundo e negaram provimento ao primeiro; — Oraz Azul de São Paulo x dra. Elza Regiane de Aguiar; — Soc. Algodoeira de Nordeste Brasileira S. A. x Francisco Schirato — Deram provimento parcial.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — Julio Castanhini x Crisatleira Cruzeiro; — José Siqueira x Ind. Neve Ltda.; — Miguel Colado Franco x Neve Ind. Com. — Procedente em parte; — Giacomo Contesoto x Gamboni e Cia. Ltda. — Procedente; — João Bertolini x Metalurgica Albião S. A.; — Oracir de Campos Vieira x Vidraria Platina; — Alberto Malepa x J. P. Urner S. A. — Improcedentes; — Vicente Borbozino x Magop.; — Antonio Joaquim Gomes x Yosho Mawofuchi; — Florencio Antonio de Morais x Empr. Transportes Aerovias Brasil; — José Pedro de Oliveira x Bar e Rest. Globo — Arquivados.

2.a — Sebastião José da Silva x J. Menezes — Arquivado; — Augusto Dias x Basilio Mantegal; — Pedro Porpino Sobrinho x Oficina de Modelos; — Valentim Spiglon e outro x Fea. Bras. de Rayon S. A. — Procedentes; — Giordano Giusti x Cia. Mec. e Import. de São Paulo S. A.; — Carlos Salustiano da Silva x Auto Mecanica Sto. Amaro — Improcedentes.

3.a — Alcidio Alves x Soc. Paulista Artefatos Metalurgico; — João Bernardino da Rocha x S. A. IRF Matarazzo; — José Alves x Empr Limpadora e Conserv de Predio — Arquivados; — Manoel Pereira Sotelo x Met. Elva S. A. — Procedente.

4.a — João Bento Rocha x Montana S. A. Com. Catarina Pedessa x Textil Paulista Ltda. — Procedentes; — Manoel Amerin x Cia. Constr. e Tecnica Koteca; — Linda dos Santos x Ind. de Seda e Rayon Vazigi S. A.; — Alcides Feitosa x Constr. Azon W. Tartuce e Cia. Ltda. — Arquivados.

5.a — Francisco B. Filho x Rui Ferreria de Barros x Romos Alves Conceição x Light — Arquivado; — Caetano Rinaldi x Constr. Richard Block — Improcedente.

6.a — João José da Silva x Cia. Indianopolis de Metalurgica; — Antonio Luiz Barbosa x C. I. Sousa Noschese S. A. — Procedentes; — Orlando dos Santos x Cia. Istilita Ferreira de Louças e Ferragens — Arquivado; — David de Sousa Aguiar x Eternit do Brasil Cimento e Amianto S. A. — Improcedente.

7.a — Benedito Nicolau Rossi e outro x E. Simão e Cia.; — Paulo Fonseca Guimarães x Empr. Folha da Manhã; — Osvaldo Roberto da Rocha x Cristaleira Cruzeiro S. A.; — Helena Carlos x João Curvajal Jr. — Arquivados; — Marina Garcia x Lanificio Stá. Rosa S. A. — Procedente; — **Aureliano Loiola x Cambusa Rois Restaurante — Procedente em parte; — Bela Korvath x Soc. Paulista de Pavimentação S. A. — Improcedente.**

-cada copo é um prazer maior

porque Brahma Chopp contém o rico sabor do

★ melhor MALTE
★ melhor LÚPULO
★ melhor FERMENTO

Sinta o rico sabor da boa cerveja bebendo Brahma Chopp! Cada copo de Brahma Chopp é um prazer maior porque contém o melhor malte de propriedades revigorantes... o melhor lúpulo de virtudes tônico-aperitivas e o mais puro fermento. Prefira sempre Brahma Chopp.

Em garrafa ou barril

Beba BRAHMA CHOPP

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

Record 1004

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Vai a Prefeitura de Santos distribuir carne empacotada à população local

SANTOS, 11 (Da sucursal) — Os açougueiros locais, em assembléia geral extraordinaria, realizada sabado ultimo, com a presença do sr. Joaquim Alcaide Valls, prefeito municipal, do presidente da Camara Municipal, sr. Antonio Moreira, de lideres sindicais, etc., resolveram, apenas com um voto contrario, continuar a atitude de resistencia contra o alto preço da carne, não a retirando do tendal em quanto ela não baixar de preço.

O sr. Joaquim Alcaide Valles fizera-lhes um apelo, no sentido de que continuassem trabalhando com carne bovina, ainda que com lucro reduzido, para não deixar a população desprovida do precioso alimento.

NOVO [illegible]ENTO

A atitude dos açougueiros não desanimou o prefeito municipal, que convocou os marchantes e frigorificos para nova reunião em seu gabinete, a qual se realizou hoje à tarde, estando presentes os srs. Amos Araujo e Vitorino Rocha, do Frigorifico Anglo; João Batista, do Frigorifico Armour; Wilfred Moore, do Frigorifico Anglo; F. de Luca, Mario Bonagura e Antonio Bezerra de Morais, da firma marchante M. Bonagura & Cia. Ltda.; Carlos Soares Cost e Joaquim Castro Mendes, da Pecuaria Cantis Ltda., e o sr. Ateras Calado, superintendente do Matadouro.

IMPOSSIVEL QUALQUER REDUÇÃO

O prefeito expôs os resultados da assembléia dos açougueiros, e da irredutibilidade deles em voltar a retirar carne bovina do tendal enquanto o seu custo não baixasse. Apelava por isso para os marchantes e frigorificos no sentido de que procurassem fazer nova redução.

O sr. Amos Araujo, do Frigorifico Wilson, declarou que qualquer nova redução era impossivel. O preço atual já era sujeito a prejuizos quase certos, dentro de pouco, porquanto não estavam conseguindo comprar rezes a 150 cruzeiros a arroba que era o preço minimo que permitiria vender a carne no tendal ao preço atual. Os invernistas estavam exigindo de 165 cruzeiros a arroba para cima, preços que importariam em grande prejuizo. Quando o produto foi liberado, os frigorificos e marchantes já estavam tendo um prejuizo de 5 cruzeiros em quilo, pois essa era a diferença da media da compra do boi em pé e o da venda no tendal. Estabeleceram inicialmente um preço capaz de proporcionar lucros e que ressarcisse prejuizos já sofridos. Houve alarma popular, que reconhece justo, como acredita tambem ser razoavel o preço exigido pelo pecuarista. Fizeram uma redução do preço. O alarma persistiu e fizeram nova redução. Agora, entretanto, chegaram ao maximo. Não podem fazer qualquer nova concessão.

O INVERNISTA E' UMA POTENCIA ECONOMICA

Continuou o sr. Amos Araujo dizendo que praticamente os atacadistas já estavam fazendo greve junto aos pecuaristas, pois se recusavam a comprar a mais de 150 cruzeiros. Estavam adquirindo a esse preço apenas lotes que lhes eram oferecidos, ou abatendo gado de suas proprias fazendas. E' contrario à opinião de que a recusa em comprar gado aos invernistas possa leva-los a vender mais barato, porque se acabaram os tempos em que o invernista precisava vender um lote de gado gordo, para comprar novo gado magro. Hoje, os invernistas são uma potencia economica e dispõem de recursos para aguentar qualquer resistencia. Há dias, estiveram conversando com o sr. Moura Andrade, que é hoje o maior invernista do mundo. Ele lhe dissera que tinha 80 mil bois, mas que não venderia nenhum a menos de Cr$ 2.800,00 cada um. A grande maioria dos invernistas são como esse, homens de vasto recursos economicos e financeiros, e podem impor preços. Não surtirá efeito qualquer greve nessas condições. Diz que a crise da carne é um problema mundial. A propria Argentina está se ressentindo da devastação de seus rebanhos, e que o governo de Buenos Aires já está exigindo da Inglaterra 250 libras por tonelada de carne.

SOLIDARIEDADE AO PREFEITO

Continua o representante do Frigorifico Anglo afirmando que o caso de Santos aflige os frigorificos e marchantes, que estão no proposito de colaborar inteiramente para que a população não venha a sofrer. Hipoteca inteira solidariedade ao prefeito da cidade, pondo-se todos à sua disposição para as providencias que determinar.

CARNE EMPACOTADA

O sr. Joaquim Alcaide Valls sugere então o fornecimento pelos frigorificos de carne empacotada à Prefeitura, para que esta distribua diretamente à população sem lucro. Os frigorificos a entregarão, em pacotes, com o peso e preço marcado. Esse preço representará apenas a media dos preços atuais no tendal, obedecendo a de segunda ao preço do tabelamento. Fica, então resolvida pelo sr. Joaquim Alcaide Valls a distribuição, diretamente pela Prefeitura, de carne empacotada à população, o que deverá começar a ser feito a partir de amanhã, se não surgir inconveniente imprevisto.

OFERECEM-SE OS AÇOUGUEIROS PARA DISTRIBUIR CARNE EMPACOTADA

Logo que terminou a reunião dos frigorificos e marchantes, compareceram ao gabinete do prefeito municipal os srs. João Rodrigues de Freitas, Eduardo Ferreira Vaz e Paulino da Silva Pinto, presidente e diretores do Sindicato do Comercio Atacadista de Carnes Verdes, para exibir ao sr. Joaquim Alcaide Valls o teor do memorial que redigiram a proposito do caso da carne em Santos e das providencias solicitadas para fazer diminuir o alto custo do produto, memorial esse que deverão entregar amanhã às autoridades da COFAP.

O sr. Joaquim Alcaide Valls aproveitou a oportunidade para lhes comunicar que a Prefeitura iria distribuir carne empacotada à população, a preço do custo, carne essa que seria fornecida pelos frigorificos.

Os referidos diretores do Sindicato aplaudiram a idéia, que disseram atender perfeitamente aos interesses da população e ofereceram-se para colaborar com o governo municipal, distribuindo essa carne em seus açougues. Puseram à disposição do prefeito os seus estabelecimentos, e todos os seus empregados, para servir a população nesse proposito do governador da cidade, sem qualquer lucro ou remuneração pelo seu trabalho. A carne, aliás, trará o preço marcado nos pacotes, e portanto, não há qualquer possibilidade de ser cobrado a mais.

CARNE PARA DOENTES

O Sindicato do Comercio Atacadista de Carnes Frescas tomou uma providencia digna de encomios, pois determinou que dois açougues se mantivessem abertos, para vender carne de vaca destinada a doentes. Foram escolhidos o açougue Sul America, à rua Carvalho Mendonça, e a Casa de Carnes "Unidos", à rua 7 de Setembro. A carne será vendida em pequenas porções, sob receita médica. Fica, assim, salvaguardada a alimentação de enfermos que não possam prescindir desse produto.

Associações Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas na Associação Paulista de Medicina, uma sessão do Departamento de Pediatria, com a seguinte ordem do dia: — posse da Diretoria eleita; dr. Paulo Barros França: — "Problemas praticos de hidratação em pediatria".

RIO CLARO

Rio Claro, 7 — SEMANA INGLESA — Foi entregue à Camara Municipal um abaixo assinado, de diversos comerciantes e comerciarios, que pleiteiam o fechamento do comercio às 15 horas, aos sabados. Já uma vez foi tentada essa medida, em nossa cidade, sem exito, pois alguns comerciantes continuaram a vender depois da hora prefixada, motivo porque o movimento fracassou completamente.

Voltam, novamente, os interessados a pleitear esa medida, assaz justa, mas que, nos parece não irá adiante pelos mesmos motivos que imperaram, por ocasião da ultima tentativa. O abaixo assinado foi encaminhado à Comissão de Justiça da Camara Municipal, para oportuna manifestação.

CASAMENTOS — Realizou-se, no dia 2, no templo da igreja presbiteriana, o enlace matrimonial do rev. Pascoal Luiz Pitta, com a srta. Maria, filha do sr. José Pedro de Melo e da sra. Alzira de Carvalho Melo.

— Foi realizado, quarta-feira ultima, o casamento do sr. Otavio Casella Pagni, filho do sr. Gino Pagni e da sra. Maria Casela Pagni, com a srta. Fani Wilma de Campos, filha do sr. João de Campos e da sra. Olga Z. de Campos.

ANIVERSARIOS — Fazem anos hoje: a srta. Cidnéa Rodrigues, o sr. Paulo Valente, o sr. Antonio Ferreira, o dr. Joaquim Antonio Polese e a srta. Maria Ligia Worschech.

FUTEBOL — Reiniciando suas atividades esportivas, em 1952, o Velo Clube Rioclarense enfrentará, domingo proximo, em seu campo, o forte esquadrão da Ferroviaria de Araraquara, embate que está sendo esperado com grande interesse por parte dos aficionados locais.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — Homens Rás — Richard Widmark e Dana Andrews — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita SÃO JOÃO — Horas Interminaveis — Paul Douglas e Debra Paget — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — Homens Rás — Dana Andrews e Gary Merril — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA — Homens Rás — Richard Widmark e Dana Andrews — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX V. MARIANA — Homens Rás — Gary Merril e Richard Widmark — Band. da Téla — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD SANT'ANA — Homens Rás — Richard Widmark — Vida Secreta de Nora — Band. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

RADAR — Homens Rás — Dana Anlrews — B. da Téla — Nacional — Às 19,30 e 21,30 horas.

SAMMARONE IPIRANGA — Homens Rás — Richard Widmark — Meu Maior Amor — Band. da Téla — Nacional — Às 18,45 horas.

TROPICAL — Homens Rás — Dana Andrews — Apuros de Um Anjo — Band. da Téla — Nacional — Às 14 e 19 horas.

RIALTO — Homens Rás — Richard Widmark — Vida Secreta de Nora — Band. da Téla — Nacional — Às 18,50 horas.

RECREIO — Cascalho — Super nacional — José Lewgoy — Frente a Frente — Proib. 10 anos — Às 19 horas.

CINEMAX SÃO CAETANO — Anjo da Vingança — Shelley Winters — Felizardos do Azar — Proib. 10 anos — J. Cinemat — Nacional — Às 20 horas.

PRIMAX SÃO CAETANO — Quem Ama Não Teme — Ida Lupino — Raça e Fidalguia — Band. da Téla — Nacional — Às 20 horas.

TANGARÁ SANTO ANDRÉ — Vida Secreta de Nora — Loreta Young — Tulsa — J. da Téla — Nacional — Às 20 horas.

Tamoio SANTO ANDRÉ — Abbott & Costello e o Homem Invisivel — Esp. em Marcha — Nacional — Às 20 horas.

PAULISTANO — **Nem o Céu Perdoa** — Marta Toren — **Homens de Amanhã** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

PEDRO II — **Contrabando de Prata** — Adrian Booth — **Perfidia Selvagem** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 240 — Nacional — Às 13,30 horas.

STA. HELENA — **Bonzo** — Ronald Reagan — **Paixão de Toureiro** — Proib. 10 anos — Brasil Atualidades — Nacional — Às 13 horas.

RECREIO — **Atire Para Matar** — Russel Wade — **Caçadores de Espiões** — Proib. 18 anos — Alem do Pão de Açucar — Nacional — Às 13 horas.

ROXY — **O Barco das Ilusões** — Kathryn Grayson — **Noiva Desconhecida** — Not. da Semana — Nacional — Às 13,40 e 18,40 horas.

VITORIA — **Terra do Meu Destino** — Vitor Mature — **Raça e Fidalguia** — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha 400 — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVI — **Passado Tenebroso** — William Holden — **Tres Almas Que Sofrem** — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 346 — Nacional — Às 19,15 horas.

OBERDAN — **Tocaia** — Super nacional — Fada Santoro — **Da Terra a Lua** — Proib. 18 anos — Às 19 horas.

IRIS — **Caminho do Pecado** — Dick Powell — **Ultimo Malfeitor** — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 18,50 horas.

IDEAL — **Meia Noite** — Arturo de Cordova — **Homem do Perigo** — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 18,50 horas.

ESPERIA — **Confissão de Thelma** — Barbara Stanwyck — **O Rei do Bairro Chinês** — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 19 horas.

AVENIDA — **Um Beijo Roubado** — Super nacional — Vera Nunes — **Embusteiros Enganados** — Às 10, 13, 16, 19, e 21,30 horas.

S. JOSE' — **Homens Rás** — Richard Widmark — **Sempre Jovem** — Esp. em Marcha — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — **Homens Rás** — Dana Andtews — **Sempre Jovem** — Esp. em Marcha — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — **A Beleza do Diabo** — Nacional — Beatriz de Toledo — **Vigilantes Justiceiros** — Proib. 10 anos — Desde 10 horas.

ASTER — **Simbad, o Marujo** — Maureen O'Hara — **Caçadores de Lobos** — Band. da Téla — Nac. Às 19 horas.

YPÊ — **As Cartas de Madeleine** — Ann Todd — **Moderno Barba Azul** — J. Cinemat — Nacional — Às 19,30 hs.

CATUMBI — **Escrava do Pecado** — Viveca Lindfords — **O Tirano de Padua** — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nacional — Às 18,45 horas.

S. JORGE — **Bambi** — Des. de Walt Disney — **A Sombra da Aguia** — Proib. 14 anos — Flag. do Brasil — Nacional — Às 18,45 horas.

CALIFORNIA — **Brotinho Infernal** — Diana Lynn — **Delegado Sagaz** — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

EXCELSIOR — **Anjo do Lodo** — Super nacional — Virginia Lane — **Extorsão** — Proib. 18 anos — Às 19,45 hs.

SABARA' — **Epopeia Tragica** — John Mills e Derek Bond — S. Cinemat — Nacional — Às 19,30 e 21,30 horas.

VOGUE — **Minha Amiga Maluca** — John Lund — **Marca Fatal** — Proib. 14 anos — J. Cinemat — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

IP. PALACIO — **Tormento de Uma Gloria** — Vitor Mature — **Os Salteadores** — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 18,50 horas.

CARLOS GOMES — **Minha Amiga Maluca** — John Lund — **Bandido Mascarado** — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 18,50 horas.

D. PEDRO I — **Dilema de Uma Consciencia** — **Ginger Rogers** — **Castelo do Homem Sem Alma** — **Proib. 18 anos** — Atual. em Revista — Nac. Às 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — **Estrada 301** — Steve Gochran — **Os Desgraçados Não Choram** — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — Às 18,50 horas.

OS MAIORES NOMES DO ESPORTE DO CANTO LIRICO, DO BALLET E DO RÁDIO NUMA COMÉDIA Encantadora!

FERRUCIO TAGLIAVINI
MARCEL CERDAN
MISCHA AUER
MARILYN BUFERD MISS AMERICA
ALBA ARNOVA em

Ao diabo A FAMA

ACOMP. COMP. NACIONAL
Al diavolo la celebrita
Este filme não será exibido em nenhum outro cinema de São Paulo, pelo menos durante 60 dias.
MARROCOS
QUINTA-FEIRA
AR CONDICIONADO PERFEITO
SABARÁ — SÃO GERALDO — IPIRANGA PALACIO
CARLOS GOMES — VOGUE — Sto ANTONIO

Adrian Booth é a estrela de "Massacre", o "western" que reune ainda os nomes de Rod Cameron e Forrest Tucker, e está sendo exibido no Bandeirantes e circuito, em uma apresentação da Republic Pictures.

"AVANT-PREMIERE" DE INAURAÇÃO DO CINE CAIRO

Realiza-se amanhã, às 21 horas em beneficio da Colonia de Ferias dos Empregados nas Empresas Cinematograficas de São Paulo, a ser erguida na Praia Grande, Santos, a "avant-premiere" de inauguração do cine Cairo, à rua Formosa, 401, com a apresentação do filme "Assim quero viver", protagonizado pelo tenor italiano Ferruccio Tagliavini.

A FORTUNA DE MARIA MONTEZ

HOLLYWOOD, 10 (APP) — O ator francês Jean Pierre Aumont teria descoberto em sua propriedade de Hollywood, um testamento de sua falecida esposa, Maria Montez. Foi Ken Karter, cunhado do ator, quem anunciou essa noticia aos jornalistas. Acrescentou que a fortuna de Maria Montez se eleva a 250.000 dolares.

ALI KHAN E RITA HAYWORTH CONTINUAM AMIGOS

NICE, 10 (UP) — O principe Ali Khan declarou hoje que a atriz cinematografica Rita Hayworth talvez regresse à Europa depois de terminar a pelicula que está filmando, atualmente em Hollywood.

Ali Khan, que regressou recentemente da America do Sul, disse que havia falado com Rita, com frequencia, pelo telefone. "Ainda somos bons amigos" — disse ele.

"O BANDIDO ROMANTICO"

Destacando-se entre as mais atraentes produções já apresentadas nesta temporada "O bandido romantico" (The Lady and the Bandit), excepcional filme da Columbia, está sendo exibido no Art Palacio e circuito. Trata-se da versão cinematografica do famoso poema de Alfred Noyes "Dick Turpin Ride", que relata as aventuras do legendario e romantico bandoleiro que assolou a Inglaterra. Misto de Don Juan e Robin Hood, Dick Turpin foi o terror dos homens e o sonho das mulheres.

Nesse papel fascinante vemos Louis Hayward, que está rodeado por um elenco notavel. Desse elenco fazem parte três estrelas encantadoras: — Patricia Medina, Suzane Dalbert e a chilena Malu Gatica. No naipe masculino destacamos, entre outros, os nomes de Alan Mowbray e Tom Tully. "O bandido romantico" foi dirigido por Ralph Murphy.

VAN HEFLIN E VANDA HENDRIX EM LONDRES

LONDRES, (BNS) — Van Heflin e Vanda Hendrix chegaram a Londres para trabalharem num filme, "The Mask of Pharaoh", para a Associated British. Trata-se de um drama de exploração arqueologica; as cenas externas serão filmadas na Africa do Norte.

SORRI O CINEMA ITALIANO! ANNA MAGNANI-FULGURANTE... NESTA COMÉDIA DE TOM VAUDEVILESCO!
ANNA MAGNANI
VITTORIO DE SICA
ADRIANA BENETTI
TERESA VENERDI
UCB
PROG. LIVRE
AMANHÃ
OPERA — ROYAL — POLITEAMA

S. GERALDO — **Epopeia Tragica** — Derek Bond — **Um Galante Audacioso** — Proib. 10 anos — J. da Téla — Nacional — Às 18,50 horas.

MARROCOS — **Tres Maridos** — Eve Arden e Emlyn Willians — J. Cinematografico — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Oasis — **Epopeia Tragica** — John Mills e Derek Bond — Band. da Téla — Nacional — Às 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

JUSSARA — **Cascalho** — Super nacional — José Lewgoy e Norma Tamar — Proib. 10 anos — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Hoje a super revista: **"O Rabo de Peixe"** — tomando parte: Los Mexicanitos — Geraldo e Neuza — Piolin e Pinatti e toda a companhia — Às 20,30 horas.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamentos de ontem:

SESSÃO PLENARIA

O Tribunal de Justiça em sua sessão plenaria de ontem indicou, para preenchimento da vaga ocorrida com a aposentadoria do des. Renato Gonçalves de Oliveira, na Primeira Camara Criminal, pelo criterio do merecimento, os juizes Trasibulo Pinheiro de Albuquerque, Jgarez Barreto Bezzera de Menezes e Euclides Custodio da Silveira, em exercicio no Tribunal de Alçada.

CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS

RECURSOS DE HABEAS CORPUS — 36.323 — São Paulo — Recorrentes, o Juizo "ex officio" e o dr. Iuiz Vicente Figueira de Mello. Recorrida, Helena Piza Figueira de Mello. Adiado o julgamento a pedido do des. Ulysses Doria, após haverem votado os des. relator e Alipio Bastos dando provimento ao recurso.

HABEAS CORPUS — 36.257 — São Paulo — Paciente, Geraldo Vale Brito. Concederam a ordem contra os votos dos des. Ulysses Doria, Samuel Mourão, Costa Manso e Manuel Carlos.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS — 36-120 — São Roque — Recorrente o Juizo "ex officio". Recorrido, Raul Azedo Neto. Negaram provimento. Votação unanime.

36.340 — São Paulo — Recorrentes, Armando Francisco Graziano - Luiz Fontes M. Monteiro. Recorrido, "Juizo" — Adiado a pedido do des. Alipio Bastos, após haverem votado os des. relator, Ulysses Doria e Samuel Mourão, dando provimento ao recurso.

CAMARAS CIVEIS REUNIDAS

REVISTA NO AGRAVO DE PETIÇÃO — 54.166 — **São Paulo** — Recorrente, A Cia. de Produtos Quimicos-Fabricas Belem S. A. Recorrido, Industria Textis Badeo Simon Ltda. Não conheceram do recurso, por votação unanime.

REVISTA NAS APELAÇÕES — 53.715 — São Paulo — Recorrente, Alfredo Azevedo Villares. Recorrido, Francisco Labriola. Repelida a preliminar, contra os votos dos des. Oliveira Lima, Aguiar Vallim, Frederico Roberto, Marcelino Gonzaga, Paulo Colombo, Gomes de Oliveira e Theodomiro Dias, foi adiado a pedido do des. Frederico Roberto, após, os votos dos relator e revisor, que reconheciam a divergencia.

54.067 — **São Paulo** — Recorrente, Henoch Junqueira de Azevedo Marques, Recorrido, Tufik Kairalla. Não tomaram conhecimento. Votação unanime.

REVISTA NO AGRAVO DE PETIÇÃO — **49.909** — **São Paulo** — Recorrente, **José Carlos Pereira** Cerbello. Recorrida, Fazenda do Estado. Não conheceram do recurso. Votação unanime.

REVISTA NAS APELAÇÕES — 48.953 — São Paulo — Recorrente, Paulo Siniscalchi e outro. Recorrido, Jaques Hockberg. Homologou a desistencia. Votação unanime.

51.843 — São Paulo. Recorrente, Cia. Seguradora Brasileira S. A. Recorrido, dr. Frederico Azevedo. Indeferiram. Votação unanime.

52.209 — Santa Cruz do Rio Pardo — Recorrente, Prefeitura Municipal de Ipauçu. Recorrido, Cia. de Cigarros Castelões. Rejeitadas as preliminares, contra os votos dos des. Paulo Colombo, Frederico Roberto, Marcellino Gonzaga, Gomes de Oliveira e Theodomiro Dias, que acolhiam a segunda preliminar, indeferiam, por votação unanime.

47.787 — São Paulo — Recorrente, José Rodrigues dos Santos. Recorrido, José Augusto Miranda. Não conheceram. Votação unanime.

REVISTA NOS EMBARGOS — 50.458 — São Paulo — Recorrente, Municipalidade de São Paulo. Recorridos, Raul de Ressurreição Fernandes e sua mulher. Indeferiram. Votação unanime.

PRESIDENCIA — Foi convocada uma sessão extraordinaria das Camaras Criminais Conjuntas, para o dia 13 do corrente, na sala 511, após a sessão do Tribunal Pleno.

MAGISTRATURA

FERIAS — Foram concedidos: seis dias de ferias ao dr. Atugasmim Medici Filho e onze dias ao dr. Dalmo do Valle Nogueira, ambos a contar de ontem.

LICENÇA-PREMIO — Foram concedidos três dias de licença-premio, em compensação, de acordo com a informação, ao dr. Luiz Gonzaga de Campos Gouvêa, juiz de comarca de Lorena.

TRIBUNAL DE ALÇADA

Julgamentos de ontem:

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL

APELAÇÕES — 389 — São Paulo — Apelante, Mario Dante e Manuel Rotea. Apda., a Justiça. Negaram provimento por votação unanime.

424 — São Paulo — Apelante, Antonio Joaquim Fernandes e Praxedes Campestre. Apelada, a Justiça. Deram provimento as apelações, contra o voto do prof. Soares de Melo.

542 — Santos — Apelante, Francisco Luiz da Cunha Bueno. Apelada, a Justiça. Julgaram prescrita a condenação e determinaram a remessa de copias de peças dos autos à Corregedoria Geral da Justiça.

554 — Mogi das Cruzes — Apelante, Wladimir Timochencko. Apelada, a Justiça. Deram provimento para absolver o reu por votação unanime.

614 — Campinas — Apelante, Otavio Augusto Teixeira Mendes. Apelada, a Justiça. Deram provimento em parte para reduzir a pena a dois meses de detenção. Votação unanime.

616 — Santos — Apelante, João Nunes da Cruz Filho. Apelada, a Justiça. Negaram provimento por votação unanime.

623 — São Paulo — Apelante, Mateus Farina. Apelada, a Justiça. Deram provimento em parte para conceder ao reu o beneficio do sursis, pelo prazo de quatro anos, sob a condição de pensionar a familia com a soma de oitocentos cruzeiros mensais. Votação unanime.

RECURSO — 618 — Santos — Recorrente, dr. Juiz de Direito "ex officio". Recorrido, Pedro Pereira de Souda. Não conheceram do recurso "ex officio", por votação unanime.

APELAÇÕES — 514 — São Paulo — Apelante, Antonio Joaquim Neto. Apelada, a Justiça. Não conheceram da apelação, por incompetencia do Tribunal de Alçada e determinaram a remessa dos autos do Tribunal Federal de Recursos, por votação unanime.

534 — São Paulo — Apelante, Manuel Gomes Garcia. Apelada, a Justiça. Negaram provimento por votação unanime.

540 — São Paulo — Apelante, Teofilo Alves da Silva. Apelada, a Justiça. Converteram o julgamento em diligencia, por votação unanime.

553 — Bragança — Apelantes e apelados. Chain Derdik — Adibo Mimessi — Abdala Mimessi e a Justiça. Deram provimento em parte à apelação do Ministerio Publico, para dar ao delito a definição juridica do art. 129 do Codigo Penal, com a pena de multa de duzentos cruzeiros para cada réu, prejudicadas as demais apelações. Votação unanime.

576 — São Paulo — Apelante, Antonio Bueno de Miranda. Apelada, a Justiça. Negaram provimento, por votação unanime.

RECURSO — 611 — São Paulo — Recorrente, a Justiça. Recorridas, Alayde Guimarães Camara e dr. Clementino Faro Nuyens. Não conheceram do recurso por incompetencia do Tribunal de Alçada e determinaram a remessa dos autos ao Tribunal de Justiça. Votação unanime.

APELAÇÕES — 577 — São Paulo — Apelante, Mario Garrido. Apda., a Justiça. Negaram provimento por votação unanime.

570 — São Paulo — Apelante, José Evangelista da Luiz. Apelada, a Justiça. Adiado a pedido do juiz Washington Monteiro, depois de terem votado o relator, dando provimento em parte, e o revisor, negando-o.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

5.a VARA CIVEL — dr. Francisco Cardoso de Castro — Adjudicou a Manoel Jeronimo do Nascimento e s| mulher d. Albertina Ferreira do Nascimento os bens deixados pelos finados Salvador Tenorio e Eugenia do Nascimento; — absolveu Tomé Teteira & Cia. Ltda. da instancia na ação que lhe move Emilio Buccianti.

9.a VARA CIVEL — dr. Cruz Neto — Julgando procedente a ação de Alexandre Campos Borges c| Manoel Gardo; — julgando saneados as ações de dr. José Correa da Silva Jr. c| Carlos Floret Jr.; — Afonso Curti s| mulher c| Nicolau Klausz.

12.a VARA CIVEL — dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgou procedente a ação ordinaria em que são Nacin Schoueri c| José Rossano; — proferiu despacho saneador na ação entre Kasys Degulis c| João Caetano dos Santos.

13.a VARA CIVEL — dr. Pedro Augusto do Amaral — Homologando o calculo no arrolamento dos bens deixados por Amelia Casal; — julgando procedente a ação renovatoria proposta pela Auto Mecanica São Paulo Ltda. c| José de Sousa Queiroz Filho e outros; — julgando procedente a ação de despejo movida pela Soc. Civil Imobiliaria Elvira c| Danilo Geraldo Jardim Avelar; — julgando saneada a ação executiva movida por Moises Ashage c| Francisco Arnaldo.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 2.a vara criminal, dr. Roberto Maldonado Loureiro condenou Joaquim Tavares Castro, por apropriação indebita, à pena de 1 ano e meio de reclusão e multa de Cr$ 500,00.

—— O juiz da 7.a vara criminal dr. Hilarião França condenou Takasi Tohi, por delito contra os costumes, à pena de 2 anos de reclusão, Joana Vicente Cruz, Antonio Vicente, Cristina Rival Vicente e Francisco André da Cruz, por ferimentos leves, à pena de 3 meses de detenção, cada um. Na mesma sentença absolveu da culpa Carlos Dino Coelho, processado por identico delito.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 2.a vara criminal, absolveu da culpa Osmani Torres, processado por ferimentos culposos.

—— Pelo juiz da 10.a vara criminal, dr. Genesio Candido Pereira, foram absolvidos da culpa: José de Matos Gonçalves Filho, processado por apropriação indebita e José Samia, processado por homicidio culposo.

—— O juiz da 7.a vara criminal absolveu da culpa Francisco Antonio Rodrigues, processado por ferimentos leves.

PRESOS ILEGALMENTE IMPETRARAM "HABEAS CORPUS" — A favor de José Bitencourt e outros, presos à ordem do diretor do Departamento de Investigações, sem nota de culpa, foi impetrada uma ordem de "habeas corpus", perante o juizo da 8.a vara criminal. Para o julgamento do feito foram solicitadas informações, urgentes, de quem de direito.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, dr. Heraclides Batalha de Camargo, promotor publico, dr. Virgilio Lopes da Silva e escrivão sr. Inacio Lucas. Entrou em debate o processo em que é réu Wilson de Oliveira, que no dia 23 de janeiro do ano passado, por volta das 15,20 horas, no predio 552, da rua Visconde de Parnaiba, disparou um tiro de revolver contra Armando Zuolo, sem contudo atingi-lo, com a intenção de mata-lo. Defendeu-o o dr. Manoel Pedro Pimentel e o Conselho de Sentença ficou assim constituido: drs. Pedro Otavio Carneiro da Cunha, Celso Bitencourt, Jorge de Andrade Maia, José Eurico Santos Abreu, Antonio Calandriello, Adolfo Frederico Leonel Petersen e Valdemar Teixeira de Carvalho. O réu foi condenado à pena de 3 meses de detenção, pela contravenção do porte ilegal de arma.

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas
Rua Libero Badaró, 452 — Telefone: 32-3423 — Telefone Resid.: 51-4055

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

A delegacia de ensino de Franca, dirigida pelo prof. Antonio Fachada, abrange 14 municipios. Em 1951, foram instalados 119 cursos de ensino supletivo, sendo 112 professores remunerados e 7 de voluntarios. A municipalidade de Franca mantem 17 cursos e a de Batatais 1. A matricula foi de 6.437 alunos, dos quais 4.143 do sexo masculino e 2.294 do sexo feminino. A promoção foi de 63%. As Usinas Junqueira, em Igarapava, mantêm 6 cursos. Inspetores escolares, auxiliares de inspeção e diretores de grupo trabalharam para o êxito da Campanha, com a colaboração das autoridades, da imprensa, do radio e dos serviços de alto-falantes.

Quase todas as prefeituras da região auxiliaram a Campanha, cedendo salas para aulas, fornecendo iluminação para cursos da zona rural, gratificando serventes, etc.

As escolas normais da zona continuaram a colaborar, através de seus alunos, nos trabalhos de recenseamento. (Do Serviço de Divulgação do S. E. A.).

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reune-se hoje às 9 horas, na sede desta entidade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, a Comissão Material de Automovel.

METRO — AVENIDA S. JOÃO — ROXY — RIO
HOJE
12.14.16.18.20.22 HORAS
KATHRYN GRAYSON — AVA GARDNER — HOWARD KEEL
O BARCO DAS ILUSÕES
"SHOW BOAT"
TECHNICOLOR
Metro Goldwyn Mayer
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS
AC. NAC.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — **Jezebel** — Bette Davis — W. Bros. — Res. da Semana, 51x3 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — **Bandido Romantico** — Louis Hayward — Proib. 10 anos — Columbia — Esp. da Téla, 127 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BANDEIRANTES — **Massacre** — Rod Mameron — Proib. 10 anos — Republic — J. da Téla, 313 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — **As Aventuras de Robin Hood** — Errol Flynn — Tecnicolor — Proib. 10 anos — W. Bros. — Atual. Atlantida, 52x5 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — **Protetora do Bandido** — Mona Freeman — Paramount — C. Atual. 51x4 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — **Massacre** — Rod Cameron — Proib. 10 anos — C. J. Inf. 3x4 — Às 13,30, 15,30, 17,30, 19,30 e 21,30 horas.

ROSARIO — **Bandido Romantico** — Louis Hayward — Proib. 10 anos — Columbia — F. Jornal, 240x15 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ALHAMBRA — **Massacre** — Rod Cameron — Republic — Proib. 10 anos — J. da Téla — 312 — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

S. BENTO — **Dinamo do Texas** — Charles Starrett — **Nas Garras do Lobo** — Proib. 10 anos — **O Misterio do Disco Voador** — Série — C. Atual., 51x3 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — **Bandido Romantico** — Louis Hayward — Proib. 10 anos — Esp. da Téla, 126 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

MAJESTIC — **Bandido Romantico** — Louis Hayward — Proib. 10 anos — Columbia — Portico do Amazonas — Nacional — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARAMOUNT — **Bandido Romantico** — Louis Hayward — Proib. 10 anos — Columbia — Riquezas do Norte — Nacional — Às 14, 15,40, 17,20, 20,40 e 22,20 horas.

STA. CECILIA — **Massacre** — Rod Cameron — Proib. 10 anos — Republic — F. Jornal, 239x15 — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

PAULISTA — **Massacre** — Rod Cameron — Proib. 10 anos — Republic — C. J. Inf. 3x3 — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

NACIONAL — **Dona Diabla** — Maria Felix — Proib. 18 anos — **Um Corpo de Mulher** — Not. da Semana, 52x3 — Às 13,50 e 18,50 horas.

ODEON — **Sala Vermelha** — No palco: **Fruta de Eva** — com Luz del Fuego — Proib. 18 anos — Às 20 e 22 hs.

CRUZEIRO — **Bandido Romantico** — Louis Hayward — Proib. 10 anos — **Canção de Cuba** — Esp. da Téla, 123 — Às 13,45 e 19 horas.

CLIMAX — **Massacre** — Rod Cameron — Proib. 10 anos — Republic — Esp. da Téla, 125 — Às 15, 19,30 e 21,30 hs.

ROIAL — **Bandido Romantico** — Louis Hayward — Proib. 10 anos — **A Dominadora** — F. Jornal, 233x15 — Às 19 horas.

PIRATININGA — **Protetora do Bandido** — Mona Freeman — **Romantico Defensor** — Proib. 10 anos — C. J. Inf., 3x1 — Às 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — **Massacre** — Rod Cameron — Adrian Booth — Proib. 10 anos — **Iwojima** — Luta Livre — Nacional — Às 13,40 e 18,40 horas.

BABILONIA — **Noite de Baile** — Marika Roeck — **Cow Boy em Desfile** — Proib. 10 anos — Minerios Est. — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

GLORIA — **Massacre** — Rod Cameron — Proib. 10 anos — **Na Pele do Lobo** — Not. da Semana, 52x1 — Às 19 hs.

BRASIL — **Dona Diabla** — Maria Felix — Proib. 18 anos — **Um Corpo de Mulher** — Esp. da Téla, 124 — Às 13,45 e 18,45 horas.

REX — **Massacre** — Rod Cameron — Proib. 10 anos — **Navais em Ação** — J. da Téla, 310 — Às 19,10 horas.

LUX — **Massacre** — Rod Cameron — Proib. 10 anos — **Noite de Stambul** — Esp. da Téla, 115 — Às 18,50 hs.

ESTRELA — **Rio Bravo** — John Wayne — Proib. 10 anos — **Hora da Decisão** — C. Jornal, 391 — Às 18,35 horas.

JUPITER — **Bandido Romantico** — Louis Hayward — Proib. 10 anos — **Freddie o Magico** — Joias do Brasil, — Nacional — Às 14 e 19,10 horas.

IMPERIAL — **Massacre** — Rod Cameron — Proib. 10 anos — **Reis de Um Mundo Selvagem** — J. da Téla, 308 — Às 19 horas.

SAVOY — **As Aventuras de Robin Hood** — Errol Flynn — Tecnicolor — Proib. 10 anos — **Fibra de Joquei** — At. Atlantida, 52x2 — Às 19 horas.

ODEON — Sala Azul — **Adeus Meu Amor** — Joan Crawford — **Atirar Para Matar** — Proib. 10 anos — C. J. Inf. 2x52 — Às 18,45 horas.

CAPITOLIO — **Um Corpo de Mulher** — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — **Pista Violenta** — Atual. Atlantida, 52x4 — Às 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — **Um Corpo de Mulher** — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — **A Voz do Morto** — Nova Bat. da Borracha — Nacional — Às 19 horas.

S. PEDRO — **Rouxinol da Broadway** — Gene Nelson — Tecnicolor — **Retribuição a Um Bandido** — C. J. Inf. 2x51 — Às 18,50 horas.

S. CAETANO — **Olhando a Morte de Frente** — Errol Flynn — Proib. 10 anos — **4.o Mandamento** — Res. da Semana, 51x1 — Às 13,40 e 18,55 horas.

CANDELARIA — **Mensagem dos Renegados** — Gleen Ford — Proib. 14 anos — **Rouxinol da Broadway** — Tecnicolor — Reb. Mato Grosso — Nacional — Às 18,40 hs.

COLONIAL — **Rio Bravo** — John Wayne — Proib. 10 anos — **Noite de Stambul** — Esp. da Téla, 115 — Às 18,50 hs.

ITAIM — **Rio Bravo** — **John Wayne** — Proib. 10 anos — **Anjo Desaparecido** — C. J. Inf. 3x3 — Às 18,50 horas.

PENHA — **Dona Diabla** — Maria Felix — Proib. 18 anos — **Terrivel Ameaça** — **Amazonia e a Borracha** — Nacional — Às 19 horas.

S. LUIZ — **Monstro do Artico** — Proib. 14 anos — **A Carne e a Alma** — C. Atual. 51x51 — Às 19 horas.

INAUGURAÇÃO DO CINE CAIRO — O cine Cairo, instalado à rua Formosa, 401, iniciará suas atividades no dia 14, apresentando a comedia musical de Mario Mattoli, "Assim quero viver", com o tenor Ferruccio Tagliavini e Silvana Jachino, nos principais papeis. No clichê acima, uma cena do filme.

VIDA SOCIAL

UMA GREVE DIFERENTE

Se não é invencionice das fontes informadoras, mais uma greve de donas de casa acaba de ser planejada por motivo tambem da incrivel especulação reinante no mercado de generos alimenticios; mas não é aqui, é no Paquistão, terra onde as mulheres só saem à rua de véu a taparlhes o rosto e onde, todos os anos, um potentado muito conhecido é posto numa balança e recebe o seu peso em ouro, platina ou pedras preciosas, sob os olhares de inveja dos magrissimos e esqueleticos suditos, aos quais certamente, essa desmedida alta nos preços acabará liquidando de vez... Não creio em tais movimentos paredistas. Pelo menos, cá por estas bandas, essas coisas não são levadas muito a serio. Aí estão os açougues com filas de compradores de carne à porta, as feiras atopetadas de gente, os cinemas cada vez mais superlotados, demonstrando que ainda há bastante dinheiro para a cobiça dos exploradores. E' verdade que a greve das mulheres do Paquistão não vai ser diretamente contra os "tubarões" e sim contra os homens, que elas acusam de patifes e incapazes, pois não atinaram até hoje com a solução requerida pelo grave problema economico do equilibrio entre o salario e o custo de vida. Não se pode prever a que extremos chegarão as grevistas nessa singular parede, mas parece que elas vão agir de modo mais eficiente do que as nossas patricias, cujas iras têm outro alvo e se traduzem num platonico boicote de açougues e mercearias, aliás imitando mal o procedimento das "donas de casa" norte-americanas, que se manifestam dessa forma porem com organização e perfeita solidariedade, não permitindo "furos" na greve. As indianas do Pundjab, a que se refere a noticia, têm todas as probabilidades de vitoria se o seu movimento paredista for mesmo contra o sexo forte. Pode ser um paradoxo, mas é bem possivel que o sexo fraco triunfe. As nossas donas de casa não se lembraram disso nessa questão da carne. E no entanto o proprio Evangelho ensina que a carne é fraca... — RIB.

—:o:—

ANIVERSARIOS

TTE.-CEL. PE. JOÃO PHENEY DE CAMARGO SILVA

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do padre João Pheney de Camargo Silva, tte.-cel. capelão-chefe da Força Expedicionaria Brasileira e figura destacada no clero.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Elis, filha do dr. Nelo Chiaverini e da sra. Josefa Chiaverini;

a menina Nilxe, filha do sr. José Vergamini e da sra. Alice Vergamini;

a menina Liliam, filha do sr. Renato Wey Meier;

o menino Baltazar Sebastião, filho do sr. Americo Nicolini e da sra. Amelia Ribeiro Nicolini;

a srta. Maria de Lourdes, filha do sr. Pedro Tonet e da sra. Rosa G. Tonet;

a srta. profa. Maria da Gloria, filha do sr. Antonio Augusto Arruda Rolim e da sra. Antonia Leite Rolim;

a srta. Darcilia, filha do sr. Americo Machado, já falecido, e da sra. Maria Toledo Machado;

a srta. Miriam, filha do sr. Armando Fourniol e da sra. Antonia Fourniol;

a srta. Maria Rosa, filha do sr. Augusto Martins e da sra. Carolina Martins;

a sra. Maria de Sales Aranha, esposa do sr. José Sales Aranha;

o dr. Moacir da Cunha Fonseca;

o sr. Candido de Sousa Camargo Filho;

o sr. Constantino Alves;

o sr. Osvaldo de Assis Pereira;

HOMENAGENS

DR. ROBERTO MOREIRA

Tendo o governo da França conferido ao dr. Roberto Moreira, a alta investidura do grau de Comendador da Legião de Honra, a sociedade paulista prestar-lhe-á, por esse motivo, dentro em breve, uma homenagem de regosijo e amizade. Tomaram a iniciativa dessa manifestação os srs.: desembargador Alcides de Almeida Ferrari, Altino Arantes, Alvaro de Souza Queiroz, Amadeu da Silveira Saraiva, Anibal Pais de Barros, Antonio Batista Pereira, deputado Antonio Carlos Salles Filho, prof. Antonio Carlos Pacheco e Silva, Antonio Pereira Lima, Antonio Prado Junior, Artur da Veiga, Aureliano Leite, Azor Montenegro, prof. Cantidiano de Moura Campos, Decio Ferraz Novais, Eloy de Miranda Chaves, prof. Ernesto Leme, Fabio da Silva Prado, Fernando de Almeida Prado, conde Francisco Matarazzo Junior, George Tresca, Guilherme de Almeida, Guilherme Prates, Henri Sannejouand, Sousa Queiroz, dep. Herbert Levy, Henrique Bastos Filho, Henrique de Ty, Joaquim Teixeira de Barros, João D. Sampaio, José Augusto Cesar Salgado, José de Oliveira Leite, Julio de Mesquita Filho, Marcos Melega, Mariano J. Marcondes Ferraz, prof. Mario Pereira de Sousa Lima, Martinho da Silva Prado, prof. Noel Azevedo, Otavio de Melo, Odilon E. A. de Souza, Paulo A. Assumpção, Paulo de Carvalho, Paulo Duarte, Plinio Barreto, Rafael Luis Pereira de Sousa, Raul de Medeiros, consul da França Robert Valeur, Teodoro Quartim Barbosa, Tomás Alberto Whately, prof. Vicente Rão e Yan de Almeida Prado, Tarquinio Marcondes Machado e sra. e Gofredo da Silva Teles e sra. Amadeu Mendes, Carlo Mourão Peraiva, Soares Hungria, Francisco Cardoso, Joaquim Pacheco Cyrillo, Eurico Sodré, João Sampaio, prof. Antonio Carlos Cardoso, dr. Erasmo Assunção, presidente do Banco do Estado de São Paulo, dr. José Maria Whitaker, diretor-superintendente do Banco do Estao dd Estado de São Paulo; dr. Eduardo Rodrigues Alves, dr. Antonio Ferreira de Castilho Filho e dr. Francisco Glicerio de Freitas Alzemiro Ballio, Hugo Maia, Ildefonso Lisboa, Luis Gastão Jordão, João Oliveira de Barros, Luiz Lina de Vasconcelos Jr.; Professor Carlos Gama e sra.; prof. Alfredo Ellis Jr.; Francisco Petinanti, Alvaros Soares Brandão; prof. Raul Briquet, J. R. Miranda Junior, Carlos Reis de Magalhães, dr. Abner Mourão, dr. Freitas Vale, dr. João Pires Germano, dr. Fernando Nobre Filho, desembargador Herotides da Silva Lima, dr. Napoleão Lorena, dr. Alcir Porchat, dr. Pedro Egydio de Souza Aranha, dr. Paulino Longo, dr. Marcelo Pio da Silva, José Nogueira da Silva Teles, José Whately, Gabriel Dias da Silva, Roberto de Souza Queiroz, Hilario Freire, Gastão Jordão, Alvaro Teixeira Pinto, Cristiano Altenfelder Silva, Luiz Fortunato Moreira Ferreira, dr. José Martiniano de Alencar, desembargador Paulo Costa, Samuel Junqueira Franco, Antonio de Araujo Novais Jr.; dr. Sinesio Rangel Pestana, prof. dr. João Marinho de Azevedo, Francisco Matarazzo Sobrinho, dr. Ayres Neto, dr. Eugenio Egas, Fernand Vancalsper, Jules Ottmann, Anibal Mendes Gonçalves, Aroldo Reis, desembargador Percival de Oliveira, dr. Luiz de Azevedo Castro, dr. Roberto de Abreu Sodré, Sergio Pinho Melão, dr. Roberto Emalhones, dra. Carlota Pereira de Queiroz, dr. João Paulo Bittencourt, Norberto Maia Filho, dr. José Avelino Chaves, prof. Honorio Monteiro, dr. Silvio de Campos, Artur Apolinari, dr. Gaspar E. Passos, dr. Mauricio Goulart, Flavio Rodrigues, dr. Renato Bonfim, Pedro Cunha, Numa de Oliveira, dr. Rodrigo Romero, dr. Arnaldo Dumont Vilares, dr. Artur A. Maciel, dr. Aristeu Seixas, dr. Acacio Villela, Murilo Mendes, Adolfo Lombardi, Aldo Mario Azevedo, dr. Antonio de Almeida Prado, Nadir Figueiredo, Celso Pereira Bueno, Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto, João Gonçalves e sra.; dr. Waldomiro Lobo da Costa, dr. Antonio Carlos Cardoso, Antonio Benedito Machado Florence, Paul Gignoux, Aristides Luiz de Toledo e sra.; Esther Mesquita, Lia Mesquita, Alfredo Mesquita, Maria Mota e Silva, Otavio Alves de Lima, dr. Dagoberto Padua Salles, Jayme Nogueira da Silva Telles, Joakim T. de Barros, José Euzebio de Queiros, Jorge da Silva Fagundes, Waldemar Ferreira, Antonio Almeida Prado, Luiz Fonseca Filho, B. Cunha Lima Filho, Paulo Quartim Barbosa, Alvaro Rocha Azevedo Filho, José Carlos de Siqueira e sra.; Cincinato Reichert, Domiciano de Campos, Cincinato Cajado Braga, Jorge Pacheco e Chaves, João Batista de Alencar Prado, Ataulfo Vieira Machado, Henrique Bayma, Nelson Virgilio do Nascimento, Vail Chaves, Antonio Vicente de Azevedo, Edu Chaves, Marcos Aurelio de Almeida, Antonio de Paula Santos, Horacio de Paula Santos, Roberto Levy, Tito Pacheco, A. Junqueira Filho, Luis Piza Sobrinho, A. de Almeida Jr., Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito, Eduardo Meidelros, A. Liberato de Macedo, M. Paulo Capolbo, Rubens do Amaral, Americo Carvalho Ramos, Geraldo de Rezende, J. Meira de Vasconcelos, Paulo Trussardi, Macuira Moura Albuquerque, Ires Miguel Rotum, Eduardo Ramos, Mario Scotti, F. Bittencort da Costa, Joaquim Celidoneo Filho, A. C. de Salles Jr., Fulvio Morganti, Norberto Mayer Filho, A. C. de Camargo Viaima, Paulo Cintra e sra.; Urbano F. Cintra e sra.; Zozimo de Abreu, Firmino Pires de Mello e sra.; Paul oda Silva Gordo, Heitor Maia, Luiz Pinto Serva, Caio Luiz Pereira de Sousa, Aziz Nader, Edmundo Amaral, Roberto Caiuby, prof. B. Montenegro, Manuel Vieira, Lauro Gomes, Nicolau Mattar, Clovis Soares de Camargo, Veisirio M. Fontes, Armando Prado, Eddy de Freitas Crisaluma, Alexandre Martins Rodrigues, Fabio Egydio, René Thiollier, Umberto Reis Costa, Francisco Moraes Barros, Lauro Cardoso de Almeida, Sociedade Comercial, Alfredo Velloso, Carlos Reis de Magalhães, Clibas Pacheco e Silva, Fernandes Prestes Neto, José Estanislau Amaral Souza, Otavio Salles Pinto Jr., Ulysses Coutinho, A. Noschese, Mario Meirelles Reis, Francisco André Dreyfus, dr. Zeferino do Amaral e Edgard Batista Pereira.

As adesões podem ser dirigidas aos srs. José Augusto Cesar Salgado, telefone, 33-9773 e 52-5911; Vitor Luis Pereira de Sousa, rua Libero Badaró 119, telefone, 32-3278 e 33-3185; José Oliveira Leite, predio C.B.I. rua Formosa, 367, 6.o andar, tel. 32-4144; Otaviano de Melo, rua Libero Badaró, 661, telefone 36-5282 e 36-4957

DESEMBARGADOR ALIPIO BASTOS

Amigos e admiradores do desembargador Alipio Bastos vão prestar-lhe significativa homenagem, em dia, hora e local a serem previamente designados, em regosijo por sua promoção a desembargador do Tribunal da Justiça do Estado.

Para essa homenagem, foi constituida a seguinte comissão: — Moacir Sales Avila e Silvio Faro, no 1.o Oficio Civel, Odilon Araujo, dr. Farhat Tacla e Moacir de Barros Melo.

DESEMBARGADOR GUILHERME LACORTE

Amigos e admiradores do desembargador Otavio Guilherme Lacorte, vão oferecer-lhe em dia e hora que serão anunciados, um mimo em regosijo pela sua promoção a desembargador do Tribunal de Alçada.

As adesões poderão ser dadas a Comissão organizadora, composta dos srs.: dr. Milton Cotrim Avelar, Curador de Residuos, Av. Brigadeiro Luiz Antonio 4.844; dr. J Bennaton Prado, 4.o Curador Geral; dr. Diogenes Vincent, Escrivão do 4.o Oficio da Familia, fone, 32-9350; Angelina Moraes Sattin, Escrivã Interina do 7.o Oficio da Familia, fone, 32-3489; dr. Jenner Cuba dos Santos, telefone 36-2042; Feliciano Almeida Bueno, fone, 51-3854 e Nelson Suplicy, fone 32-6319; Cicero Barton, fone 33-1013

FREDERICO LANE

A Comissão Paulista de Folclore, o Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade", amigos e admiradores realizarão uma homenagem ao dr. Frederico Lane, que recebeu o 1.o premio de Folclore do Concurso de Monografias da Discoteca Municipal de São Paulo de 1951.

Adesões à Av. São João 269, ou pelo tel. 34-1943.

COMEDIA

Manoel Carlos foi escolhido para ser o narrador dos filmes sobre arte, que a Divulgação Cinematografica Bandeirante está realizando. A direção, como já noticiamos, está a cargo de Marcos Margulies.

Jaime Costa iniciará, hoje, às 21 horas, a temporada de apenas 6 dias, com "A Morte do Caixeiro Viajante". O espetaculo é patrocinado pelo Departamento de Cultura e será apresentado no Teatro São Paulo a preços populares.

Revelam-se autores teatrais dia a dia. Encontramos ontem Antonio Marques (que vimos como ator em "O Urso", na TV) que nos falou sobre sua ausencia do teatro motivada pela realização de sua peça já concluida. O nome ainda não foi escolhido mas o autor prepara os planos para sua apresentação.

O Clube de Teatro vai iniciar os ensaios da comedia "Boneca Alemã", que irá constituir um de seus proximos "espetaculos do mês. A peça é de Rangel Lima e terá nos principais papeis elementos do Clube.

BARONI

HOJE NOS TEATROS

CULTURA ARTISTICA — pequeno — Sob a direção de Rugero Jacobi, está sendo apresentada a peça "Pedacinho de Gente" de Dario Nicodemi. Sessão às 21 horas.

ODEON — Milton Rodrigues apresenta a revista "Fruta de Eva", de Saint-Clair Senna e Milton Rodrigues. Tomam parte: Luz del Fuego, Tulio Berti, Rosita Rocha e outros. Sessões às 20 e às 22 horas.

Tulio Berti e Rosita, da revista "Fruta de Eva", em cena no Odeon

SANTANA — Bibi Ferreira apresenta a peça "Beija-me e Verás", tradução de Raimundo Magalhães Junior. No elenco: Bibi Ferreira, Hortencia Santos, Rodolfo Arena, Luiz Cataldo e outros. Sessões às 20 e às 22 horas.

T. B. C. — Continua o sucesso de "A Dama das Camelias", de Alexandre Dumas Filho. Direção de Luciano Salce. No elenco Cacilda Becker, Mauricio Barroso, Paulo Autran e outros. Sessão às 21 horas.

MUNICIPAL — A S. P. T. está apresentando "O Tenor Desafinou", de Georges Feydeau. Direção de Carla Civelli, cenarios de Nino Fogliotti. Sessão às 21 horas.

SÃO PAULO — O Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo apresenta Jaime Costa numa curta temporada de 6 dias com inicio hoje em "A Morte do Caixeiro Viajante" teremos Jaime Costa e todo o elenco que foi apresentado na ultima temporada. Sessão às 21 horas.

MALES DA SONEGAÇÃO DE IMPOSTOS

Deve o Govêrno crear novos tributos?

Deve aumentar os já existentes?

Orientar o contribuinte é uma das finalidades da fiscalização

Uma das funções mais importantes do fiscal de rendas é a de orientar o contribuinte com relação às suas obrigações fiscais. Essa atitude da fiscalização, além de representar uma colaboração útil do fisco, junto àqueles que realmente necessitam ser orientados no sentido de bem cumprir os seus encargos para com o Erário, concorre para estabelecer entre contribuinte e funcionário, um clima de cordialidade e cooperação, que muito poderá influir para a melhor realização das receitas públicas. Êsse espirito de mútua compreensão possibilita ao fisco verificar se a lei está sendo cumprida e oferece ao contribuinte a oportunidade de receber uma colaboração que inúmeras vêzes redunda em reais economias de tempo, de pessoal e de material. A cordialidade dêsse contato, entretanto, não implica em renúncia a uma ação enérgica de fiscalização, quando necessária.

Eis aqui a resposta categórica do Secretário dos Negócios da Fazenda, Snr. Mario Beni: "*Absolutamente NÃO!* A função do Estado não é a de sobrecarregar a economia particular com o pêso de excessivas tributações que reduzem o número de iniciativas, atrofiam o espírito de emprêsa, oneram o custo da produção e da circulação de riquezas e, em última análise, provocam o encarecimento da vida. A sua atuação deve ser construtiva, orientando o trabalho e o capital em benefício da coletividade e retribuindo os impostos que arrecada com serviços públicos úteis ao progresso e o bem estar sociais. Entretanto, se a Receita é insuficiente para atender aos compromissos do Tesouro e às necessidades do serviço público, que solução adotar: — apelar para o crédito público, emitindo apólices? aumentar os impostos e criar novas fontes tributárias? reduzir o custo da administração pública, cancelando obras ou suprimindo serviços? ou *orientar melhor o contribuinte e dar combate franco e sistemático à evasão das rendas e à sonegação de impostos?* O Govêrno optou pela última solução, coerente com os interêsses da economia paulista. Resta agora que todos compreendam o significado desta Campanha e a ela emprestem a sua mais decidida cooperação."

PAGUE A SÃO PAULO O TRIBUTO DO SEU PROGRESSO

AS CLASSES PRODUTORAS DE SÃO PAULO

colaborando com a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo

CONFIRA SEMPRE O REGISTRO EM TÓDA COMPRA OU VENDA QUE FIZER!

Produção e distribuição do G. S. Fazenda — Assistência técnica de J.C. DORIA

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo, das 14,30 horas em diante, no ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

UIARA CLUBE — A diretoria do Uiara Clube fará realizar domingo, a partir das 14,30 horas, nos salões de Cultura Fisica, à rua Augusta, uma tarde dançante dedicada aos seus associados.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube promoverá domingo, em sua séde social, das 15,30 às 18,30 horas, uma reunião dançante oferecida aos associados.

E. D. TERPSICORE — A E. D. Terpsicore fará realizar domingo, nos salão do Centro do Professorado Paulista, duas reuniões dançantes dedicadas aos socios e convidados

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "CLEMENTE FERRAZ" — Os contadorandos da Escola Tecnica de Comercio "Clemente Ferraz" farão realizar sabado, às 22 horas, nos salões do Circulo Israelita, um baile de gala.

MELODIA CLUBE — O Melodia Clube fará realizar domingo, às 14,30 horas, nos salões da Av. Ipiranga, 1267, 6.o andar, um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados. te oferecido aos socios e convidados.

EFEMERIDES DE HOJE

(12 de fevereiro)

MUNDIAIS:

1804 — Nasce Kant, mestre da filosofia alemã.

1809 — Nasce Abraham Lincoln, 16.o presidente dos Estados Unidos. — Nasce Carlos Roberto Darwin, famoso cientista inglês criador da Teoria da evolução das especies.

1811 — Morre o brigadeiro espanhol d. Juan Sanchez Ramirez, que foi capitão-general de São Domingos durante o dominio da Espanha.

1815 — Nasce, em Roma, d. Frederico de Madrazo y Kunt, pintor de reputação universal.

1836 — Nasce, em Lisboa, o poeta dramaturgo Lopes de Mendonça, autor da letra do Hino Nacional Português.

NACIONAIS:

1655 — João Fernandes Vieira, toma posse do governo da Capitania da Paraiba.

1663 — Patente real nomeando capitão-mor do Rio Grande do Norte, por seis anos, a Valentim Tavares Cabral.

1694 — Carta regia ordenando ao governador da Capitania do Rio de Janeiro que resolvesse a beneficio de seus vassalos a representação dos oficiais da Camara da vila de São Paulo contra a ida de indios das aldeias reais ao descobrimento do ouro dos rios.

1700 — Morre, no mosteiro de São Bento, do Rio de Janeiro, frei Ricardo do Pilar, o mais antigo artista que se tem noticia em nossa Historia.

1730 — Toma posse do cargo de capitão-general e governador de São Paulo, d. Luis de Mascarenhas, que substituiu a Gomes Freire de Andrade, conde de Bobadela.

1761 — Pacto entre Portugal e Espanha, anulando o tratado de 13 de janeiro de 1750.

1864 — Morre no Rio de Janeiro, o conselheiro Pedro de Alcantara Belegarde.

1874 — A comarca da capital é dividida em dois distritos, compreendendo: 1.o — Sul da Sé, Braz, Penha, Conceição dos Guarulhos, São Bernardo e Santo Amaro; 2.o — Norte da Sé, Santa Ifigenia, Consolação, Itapecerica, Parnaiba e Juqueri.

1879 — Laurindo Abelardo de Brito toma posse do cargo de presidente de São Paulo.

EMPRESTIMOS E INFLAÇÃO NO ALMOÇO DO "ROTARY CLUB"

Palestra do sr. Quirino Ferreira Neto — Homenagem postuma a Jorge VI

Apresentado pelo sr. Nicolau Filizola, pronunciou o sr. Quirino Ferreira Neto, durante a ultima reunião-almoço do Rotary Club, palestra sobre o tema "Participação dos Bancos no Financiamento a Longo Prazo".

Depois de salientar e estudar a necessidade de uma readaptação de nosso sistema bancario à realidade brasileira, disse o conferencista que as dificuldades que se apresentam aos bancos particulares para conceder financiamento a longo prazo só podem ser resolvidas se o governo adotar as seguintes providencias: — a) — estabelecer proporção entre os depositos bancarios e os emprestimos a longo prazo, no maximo de 5 anos; — b) — incentivar as operações feitas pelos bancos particulares, concedendo taxas especiais para o redesconto dos titulos resultantes desses emprestimos, desde que o numerario proveniente do redesconto fosse novamente utilizado com a mesma finalidade: — credito a longo prazo".

5%

"Se a proporção — acrescentou — dos emprestimos fosse fixada em 5% do volume dos depositos bancarios, o país estaria dotado de credito suficiente para grandes empreendimentos uma verdadeira politica de fomento à produção agricola e industrial. O redesconto desses titulos seria fixado em 50% do volume total, obrigatoriamente aplicados em novos emprestimos a longo prazo. Impor-se-ia, ainda, estabelecer um controle perfeito desses investimentos, a fim de evitar surto inflacionario."

INFLAÇÃO

Prosseguindo, abordou o orador o problema da inflação, assim concluindo a sua conferencia: — "Não podemos firmar diante de uma economia em crescimento com necessidades ineditas com "fome de dinheiro", uma politica financeira ortodoxa, conservadora. Devemos aceitar as emissões que visem aumentar a produção e o volume de mercadorias em circulação, pois isso significa enriquecimento nacional. E devemos tambem, dentro das nossas possibilidades e com a colaboração do governo adotar uma politica que facilite os emprestimos a longo prazo, especialmente quando destinados a modernizar nossa lavoura e industria, aumentando-lhes a capacidade produtiva e abrindo caminho para dar aos brasileiros um padrão de vida mais elevado."

HOMENAGEM A JORGE VI

Durante a reunião-almoço, prestaram os rotarianos homenagem postuma a Jorge VI, tendo a proposito feito uso da palavra o sr. Nicolau Filizola, após manterem-se os presentes em pé num minuto de silencio.

Centro Academico XXV de Janeiro

Está assim constituida a nova diretoria desta agremiação: — presidente, Haroldo L. Assunção; vice-presidente, Rodolfo Alonso; 1.o secretario, João B. Nigroé 2.o secretario, Hécio Carvalho Lima 1.o tesoureiro, Benedito J. A. Piochié 2.o tesoureiro, Zdenek Karel Krejcik; diretor social, Pascoal Ammirati; diretor de esportes, Osvaldo Richtman; diretor de imprensa, Renato Piedade; diretor assist. social: Odontologia, Orlando Iazzetti; farmacia: Yara Queiróga; Odontologia: Fernando Ferraz Arruda; farmacia: Maria Grazia; departamento feminino: Zelda Tanava; orador: Igar Gandra — Comissão fiscal: Fernandes Zapparoli, Acacio Silveira, Ruth Perez y Perez; Neide Righi, Inês Monaco.

CLINICA INFANTIL DO IPIRANGA

O movimento desta clinica, em janeiro, foi o seguinte: — total de consultas dos Serviços de Higiene Pré-Natal; Higiene Infantil, Pré-Escolar e Escolar: 1.414 — Dentista: tratamentos, 63 obturações, 15; extrações, 128 — Lactario: frequencia, 46, mamadeiras, 12.273; sopas, 2.734; consultas, 46 — Otorinolaringologia: matriculas, 12; operações, 9, injeções, 370; curativos, 115; aplicações Ultra-Violeta, 35; — Outros Serviços: exames de laboratorio, 40; reações de Alergia, 5; transfusões, 76; transfusões, 76, vacinas, 117.

Instituto dos Advogados de São Paulo

Realiza-se hoje, às 18,30 horas, na sede social, à rua Senador Feijó, 176, 9.o andar, sala 913, uma reunião do Conselho do Instituto dos Advogados de São Paulo.

Meio milhão de cafeeiros protegidos pela Conservação do Solo no Estado de São Paulo

Beneficiados no mes de janeiro 1.304,28 hectares com as diferentes praticas conservacionistas

Um indice de trabalho que testemunha de forma animadora a progressão dos metodos de conservação do solo no territorio paulista, pode ser estimado com a cifra de 1.304,28 hectares, em quanto montou a área total beneficiada no mês de janeiro último com as diferentes praticas conservacionistas.

Os tecnicos da Secretaria da Agricultura pertencentes à Divisão de Conservação do Solo do DEMA, (Departamento de Engenharia e Mecânica da Agricultura), operando nas 1.a, 2.a, 4.a, 6.a, 7.a, 8.a e 10.a Zonas Conservacionistas registram em seus relatorios de janeiro p.p. que 726,56 hectares receberam as praticas de cordões em contorno e que em 286,4 hectares foi feito o plantio em nivel. O terraceamento achou seu maior indice (175,20 hectares) na 7.a Zona (Ribeirão Preto e regiões de Bebedouro e Orlandia) somando com todas outras o total de 288,54 hectares trabalhados. A pratica de culturas em faixa limitou-se a 1,2 hectares e foi realizada na 1.a Zona (municipio da capital e regiões de Bragança e Campinas).

Os trabalhos de irrigação e drenagem são apontados na 1.a Zona (800 metros) e na 4.a Zona (S. João da Bôa Vista) com 1,93 hectares.

Quase meio milhão de pés de café foram protegidos neste primeiro mês de 1952 com as praticas conservacionistas, estando à frente da cafesais da 6.a Zona (Baurú e regiões de Marilia) com 158 mil pés, vindo a seguir a 8.a Zona (S. José do Rio Preto e regiões de Catanduva e Araraquara com 150 mil pés. Oo total exato consignado nos relatorios acima referidos foi de 472.097 cafeeiros protegidos.

Na 1.a Zona, no municipio da capital, em Bragança e Campinas, registraram-se ainda as praticas conservacionistas no plantio em nivel de 4 mil eucaliptos. No setor dos citros essa mesma pratica é apontada na 7.a Zona (Ribeirão Preto e regiões de Bebedouro e Orlandia), beneficiando o plantio de 3.625 pés de laranjas.

* * *

Os dados descriminados na relação seguinte constituem um resumo dos relatorios do mês de janeiro último dos agronomos da Secretaria da Agricultura, pertences à Divisão de Conservação do Solo do DEMA.

1.a Zona — São Paulo e regiões Bragança e Campinas: cordões em contorno 152,6 hectares; plantio em nivel 130,0 hectares; cultura em faixa 1,2 hectares; irrigação e drenagem 800 metros; fazendas atendidas 17; pés de café protegidos 88.850; plantio em nivel eucaliptos 4.000 pés; plantio em nivel laranja 700 pés.

4.a Zona — São João da Bôa Vista: cordões em contorno 53,6 hectares; plantio em nivel 118,58 hectares; terraceamento 29,04 hectares; irrigação e drenagem 1,93 hectares; fazendas atendidas 8; pés de café protegidos 10.200.

6.a Zona — Baurú e regiões de Marilia: cordões em contorno 167,3 hectares; plantio em nivel 4,8 hectares; terraceamento 36,3 hectares; fazendas atendidas 8; pés de café protegidos 158.000.

7.a Zona — Ribeirão Preto e regiões de Bebedouro e Orlandia: cordões em contorno 120,13 hectares; plantio em nivel 18,16 hectares; terraceamento 175,20 hectares; fazendas atendidas 9; pés de café protegidos 65.047; pés de laranja em nivel 3.625.

8.a Zona — São José do Rio Preto e regiões de Catanduva e Araraquara: cordões em contorno 182,68 hectares; plantio em nivel 12,10 hectares; terraceamento 48,0 hectares; fazendas atendidas 10; pés de café protegidos 150.000.

10.a Zona — Presidente Prudente e regiões de Assis: cordões em contorno 45,2 hectares; plantio em nivel 2,4 hectares.

Total das Zonas do Estado: cordões em torno 726,57 hectares; plantio em nivel 286,04 hectares; culturas em faixa 1,2 hectares; terracenamento 288,54 hectares; irrigação e drenagem 1,93 hectares.

Esses trabalhos abrangem uma área total de 1.304,28 hectares com 52 fazendas atendidas e 472.097 pés de café protegidos.

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS

INSTITUTO DAS MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO

Moderno serviço especializado para diagnostico e tratamento; canceres do esofago, estomago, intestinos; ulceras do estomago e duodeno; mal de engasgo; colites (amebiase); hemorroidas e fistulas; inflamações e calculos da vesicula biliar.

Consultas na Cidade: R. Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 203 — Das 16 às 18 — Tel. 32-1088

Consultas no Hospital: Rua Monte Alegre, 570 — Das 9 às 11 horas — Tel.: 52-4545

Condições especiais para pessoas modestas

LONDRES PREPARA O SALÃO INTERNACIONAL DA MAQUINA-FERRAMENTA

LONDRES, janeiro — Um dos grandes acontecimentos do ano no mundo da ndustria mecanica se prepara em Londres. Trata-se da Exposição Internacional de Maquina-Ferramenta, que se manterá nos vastos salões do Olimpia, de 17 de setembro a 4 de outubro deste ano.

Os visitantes aí encontrarão, reunidos em diversos "stands", cobrindo uma área de perto de 25.000 mts. quadrados, um sortimento completo de tudo que se faz de melhor hoje em dia, em materia de maquinas-ferramentas, conjuntos, instrumentos de medida e maquinas para trabalhar em madeira. Cerca de 200 expositores mostrarão as melhores maquinas construidas na Grã-Bretanha, Estados Unidos e na Europa, notadamente na França, na Alemanha, Belgica, Suiça, Italia e Escandinavia. Algumas das maquinas expostas, estarão em funcionamento nas duas condições normais.

Esse Salão de Maquina-Ferramenta ultrapassará em importancia até mesmo a grande exposição anterior que teve lugar no Olimpia em 1948. Realmente, os organizadores, a Machine Tool Trades Association, da Grã-Bretnha, se propuseram a dar-lhe um cunho internacional, e a preparar um encontro entre todos aqueles, que no mundo se interessam pelos problemas da produção, a fim de lhes permitir ver e comparar os metodos de fabricação os mais modernos, empregados nos principais paises industriais.

UMA DOSE DE PICOT

LAXANTE
EFERVESCENTE
ANTIACIDO
REFRESCANTE
SABOROSO

Sal de uvas PICOT

TAMBEM EM VIDROS DE 3 TAMANHOS

A PORTUGUESA DE DESPORTOS CONQUISTOU A VITORIA DE QUE TANTO NECESSITAVA

Reação que valorizou o magnifico triunfo — Tres a dois, o resultado do cotejo — Um tento legitimo de Pinga anulado pelo arbitro inglês — O quadro "luso" está seguindo nova orientação

O Pacaembu, domingo ultimo, foi palco de mais um interessante cotejo em prosseguimento ao Rio-São Paulo. Palmeiras e Portuguesa de Desportos estiveram em confronto, proporcionando ao enorme publico que acorreu ao estadio da municipalidade uma peleja cheia de atrativos, que veio a terminar com a justa e indiscutivel vitoria do conjunto "luso", pelo escore de três a dois. A vitoria dos companheiros de Pinga foi valorizada pela sua espetacular reação no segundo periodo, quando a Portuguesa transformou o placarde desfavoravel de dois a um para três a dois a seu favor.

O Palmeiras foi um quadro lutador. Batalhou bastante no periodo inicial, quando esteve em evidencia, merecendo a vantagem no marcador. Nesse periodo, diga-se a verdade, os pupilos de Jin López demonstraram um defeito visivel em sua vanguarda. Pinga, bem custodiado por Fiume, desapareceu no gramado, comprometendo o trabalho de seus companheiros. Nessa ocasião, seria necessario o recuo de Nininho, para estabelecer confusão no sistema defensivo contrario. O comandante do ataque, entretanto, preferiu isolar-se pelas extremas, não percebendo que o companheiro, construtor, por excelencia, estava com os passos interceptados, incapaz de organizar o quinteto avançado da Portuguesa de Desportos. Diante do panorama geral da partida, não restou outra alternativa ao quadro rubro-verde, que teve de aceitar a derrota nos primeiros quarenta e cinco minutos iniciais.

SEGUNDO PERIODO

No segundo periodo, Jin López resolveu alterar os planos da vanguarda. E o jogo começou a partir dos flancos, atraindo as atenções dos medios do Palmeiras, que permitiram melhor penetração por parte do trio central dos "lusos". Nesse ritmo prosseguiu o jogo da Portuguesa embora seriamente prejudicado pelo arbitro inglês, que validou um tento de Rodrigues, conquistado de maneira irregular, pois a bola, antes de oferecer-se a Rodrigues, saira cerca de um palmo fóra da linha de meta, quando Ponce a centrou. Depois, novo erro do apitador prejudicou a Portuguesa, que teve um tento de Pinga anulado, pois mr. Aldridge apitou um toque que não existiu. Mesmo diante dos erros clamorosos do juiz, póde a equipe "lusa" orientar-se tecnicamente, conseguindo desmanchar a diferença, conquistando, logo após, o tento da vitoria, que veio premiar seu melhor trabalho dentro da "cancha". Portanto, a Portuguesa de Desportos obteve a vitoria que tanto necessitava para empreender nova reação, recuperando o terreno perdido no certame. Esse prelio tambem serviu para demonstrar que o tecnico Jin López está imprimindo novas diretrizes ao conjunto, eliminando o estranho complexo que tomava conta dos "cracks" "lusos" nos embates em que o triunfo era necessario para efeitos de classificação.

PORMENORES DO ENCONTRO

Os quadros atuaram assim formados:

PALMEIRAS — Oberdan — Sarno e Juvenal — Fiume, Villa e Dema — Liminha, Ponce de Leon (Richard), Cilas, Jair e Rodrigues.

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Muca — Herminio e Noronha — Santos, Ceci e Carlos — Julio (Leopoldo), Nininho — Julio, Renato (Leopoldo), Nininho (Bota), Pinga e Simão.

O primeiro periodo terminou com a vantagem do Palmeiras, pela contagem de um a zero, ponto de Rodrigues, cobrando uma penalidade cometida por Herminio em Cilas, dentro da área. O tiro do ponteiro partiu indefensavel, vencendo Muca.

Resultado final: Portuguesa, 3 vs. Palmeiras, 2.

Nessa etapa os pontos surgiram da seguinte maneira: aos 7 minutos, Simão empatou, cobrando uma falta de fóra da área. A barreira atrapalhou Oberdan, que foi vencido pelo tiro algo violento do ponta canhoto da Portuguesa. Aos 9 minutos, Liminha soltou a bola para Ponce que, mesmo fora do campo, pois a bola chegou a passar a cerca de um palmo da linha de fundo, centrou-a, para Rodrigues marcar. Aos 30 minutos, Renato, recebendo de Noronha, centrou alto. Na corrida, Julinho impulsionou a bola ás redes com um vistoso golpe de cabeça. Dois minutos após, coube à Portuguesa marcar novamente, quando Sarno cometeu uma falta. Simão, encarregado de chutar, fe-lo com precisão, permitindo que Renato colhesse um golpe fulminante de cabeça, vencendo Oberdan.

Dirigiu a partida o inglês Aldridge. Sua atuação não podia ser pior. Prejudicou a Portuguesa de Desportos, alterando o placarde do encontro duas vezes a dano do clube "luso". Primeiro, deixou de apitar a bola fora, permitindo que Ponce a centrasse em jogada irregular. Novo erro cometeu no final do encontro, quando anulou o quarto tento da Portuguesa, acusando hipotetico impedimento. O lance foi claro, não despertando qualquer duvida quanto à jogada que originou o ponto. Entretanto, s.s. não vacilou, anulando a jogada.

A renda do embate foi de Cr$ 464.375,00.

ABANDONADO PELO CHILE O SUL-AMERICANO DE CICLISMO

MONTEVIDEU, 10 (U. P.) — Com a presença de representantes do Brasil, Uruguai, Chile, Paraguai e Perú, inaugurou-se ontem à noite o IV Campeonato Sul-Americano de Ciclismo.

Todas as delegações foram aclamadas pelo publico uruguaio.

Na prova de velocidade de mil metros, os brasileiros José Kalkbrenner e Giribaldo Moio classificaram-se em terceiro lugar na 1.a e 3.a serie, respectivamente; e o brasileiro Eduardo Schusel classificou-se em 2.o lugar na 5.a serie.

Nas quartas de finais, o brasileiro Kalkbrenner classificou-se em 3.o na 2.a serie.

O CHILE ABANDONA O CERTAME

MONTEVIDEU, 11 (U. P.) — A delegação do Chile abandonou o Campeonato Americano de Ciclismo, devido à atitude dos juizes em anular os pontos de Mario Massanes, na segunda serie da final de velocidade, por infração cometida contra o uruguaio Luiz Delos Santos.

Ao chamado dos juizes para a prova de hoje, os corredores chilenos Herman e Mario Massanes não se apresentaram.

Ao que se informou, o Chile apresentará seu protesto junto ao Congresso, exigindo a reconsideração da decisão.

Até o momento do incidente, os ciclistas chilenos e uruguai estavam demonstrando manifesta superioridade sobre os outros adversarios.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

"CRACKS" DO INTERIOR EM EXPERIENCIAS NO CORINTIANS — O plantel do Corintians vai ser aumentado. Novos reforços deverão ser contratados para as proximas jornadas. Entre os valores que se submeterão a experiencias estão Goiano e Zezinho, médio e atacante, respectivamente, que defenderam o Linense no certame da Segunda Divisão. Caso agrade o desempenho desses valores, é certo que serão contratados, ficando à disposição do Departamento Profissional do campeão.

* * *

GUARANI VS. XV DE NOVEMBRO, QUINTA-FEIRA, A' NOITE — Guarani e XV de Novembro acertaram um prélio amistoso para quinta-feira, à noite, em Campinas. O prélio prende-se à transferencia de Ademar para o clube de Piracicaba. Como se sabe, o alvi-verde da "Princesa D'Oeste" exigiu pelo "passe" de seu defensor vinte mil cruzeiros, além da renda da partida de depois de amanhã.

* * *

BOTAFOGO, LIDER DO RIO-S. PAULO — O Botafogo ficou em posição privilegiada ao abater o campeão carioca. E', por força daquele resultado, o lider invicto do certame interestadual. A colocação dos clubes após a ultima rodada ficou sendo a seguinte:

1.o BOTAFOGO 0
2.o VASCO 1
3.o CORINTIANS, PALMEIRAS, SANTOS, PORTUGUESA E FLUMINENSE 2
4.o BANGU', FLAMENGO E S. PAULO 3

* * *

PROXIMA RODADA — São os seguintes os cotejos do Torneio Rio-São Paulo marcados para amanhã e domingo:

QUARTA-FEIRA — Palmeiras vs. Santos e Fluminense vs. Vasco da Gama.

SABADO — Palmeiras vs. Bangú e Flamengo vs. Portuguesa de Desportos.

DOMINGO — Botafogo vs. São Paulo e Corintians vs. Vasco da Gama.

São Paulo e Bangú empataram no estadio do Maracanã

2 A 2, A CONTAGEM — ESTUPENDA REAÇÃO DO TRICOLOR, DEPOIS DE ESTAR PERDENDO POR 2 A 0

RIO 11 (Asapress) — Depois de uma grande exibição o São Paulo F. C. conseguiu na tarde de ontem, jogando contra o Bangu', magnifico empate por 2 tentos.

O quadro paulista que sofreu na primeira metade do primeiro tempo dois gols passando a perder por 2 a 0, reagiu esplendidamente conseguindo igualar o marcador, ainda na primeira fase que terminou com 2 a 2. No segundo tempo o quadro bandeirante dominou completamente seu adversario ressaltando a sua solida defesa que a tudo impedia aos banguenses e apoiava incansavelmente a vanguarda tricolor que jogou praticamente no campo adversario. Entretanto, mais uma vez falharam os elementos da vanguarda paulista que não conseguiram arrematar as suas avançadas não concluindo as jogadas e não chutando ao gol. Em todo caso o São Paulo jogou muito bem e merecia mesmo uma vitoria pelo que de melhor fez no segundo tempo.

Os tentos foram marcados todos na primeira fase por intermedio de Moacir aos 19, Decio aos 27, Bibe aos 30 e Maurinho aos 37 minutos. No segundo tempo não houve modificação no placarde. O melhor homem em campo foi, sem duvida, Bauer que foi soberano na defesa bandeirante, seguido por Mauro. Na vanguarda devemos destacar o trabalho de Maurinho. No Bangu' sobressairam-se Mirim e Zizinho.

Eis os quadros:

BANGU' — Osvaldo; Djalma e Salvador; Pinguela, Barbatana e Mirim; Menezes, Zizinho, Moacir, Decio e Nivio.

S. PAULO — Poy; Pé de Valsa e Mauro; Bauer, Alfredo e Turcão; Alcino, Bibe, Durval, Nene (Guimarães) e Maurinho.

Foi juiz o inglês Leslie Ilisse, com bom desempenho.

A renda foi de Cr$ 244.376,00.

Na pista de Interlagos desfilarão domingo as maiores expressões do motociclismo internacional

Nelo Pagani, Alfredo Milani e Aldo Brini, "ases" do esporte do guidão, em sugestivo confronto com os melhores corredores argentinos e brasileiros — Provas preliminares de automobilismo — Os italianos e argentinos deverão chegar hoje

Os apreciadores do esporte do guidão aguardam com desusado entusiasmo e interesse a competição a realizar-se domingo, no autodromo de Interlagos, quando as maiores expressões das pistas europeias estarão em sugestivo confronto com os melhores corredores argentinos e brasileiros.

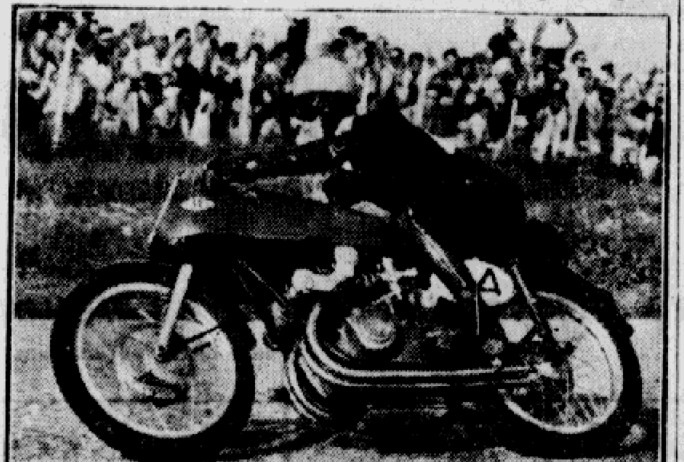
Nelo Pagani, campeão do mundo em 1950 e da Italia em 1951, Alfredo Milani, vencedor da tradicional corrida de Monza, e Aldo Brini, uma das maiores revelações dos autodromos do "Velho Mundo", vão se defrontar com Jorge Cambiaso, campeão argentino, Poggi, vice-campeão, e Alberto Salatino, a maior atração das pistas portenhas, e com Felipe Carmona, veterano e experimentado campeão paulista, Caio Marcondes Ferreira, alto valor do motociclismo bandeirante, Edgard Soares, o "menino de ouro" de nossas pistas, Osvaldo Diniz, o intrepido "Indio", Franco Bezzi Neto, campeão brasileiro, Arlindo Pereira Carneiro, o numero um dos motociclistas cariocas, e outros consagrados pilotos paulistas, cariocas e paranaenses.

Para os afeiçoados do empolgante e arrojado esporte, não poderia ser mais auspiciosa a noticia da sensacional competição, pois irão ter o ensejo de aquilatar a classe e valor dos maiores corredores do mundo e avaliar o arrojo e denodo dos argentinos e brasileiros no atraente cotejo.

Segundo estamos informados, a chegada dos motociclistas italianos e argentinos está prevista para quinta-feira, devendo os peninsulares desembarcar no aeroporto do Galeão, no Rio, e os platinos, no aeroporto de Congonhas, nesta Capital.

PROVAS PRELIMINARES

Antecipando a prova principal, que é destinada à competição internacional de motociclismo, serão disputadas as provas preliminares de automobilismo, nas quais competirão os pilotos das categorias dos carros de turismo e esporte internacional.



Nelo Pagani, campeão mundial em 1950 e campeão italiano em 1951.

MUNDIAL DE TENIS DE MESA

Resultados finais do certame — Tres titulos conquistados pelo Japão

BOMBAIM, 11 (A. F. P.) — O Japão conseguiu três titulos no campeonato mundial de tenis de mesa cujas finais foram disputadas ontem: simples para homens, duplas para damas e dupla para homens.

A jogadora rumêna Ruseanu venceu, por seu lado, dois titulos no simples para damas e dupla mista com o hungaro Sido.

Os resultados foram os seguintes:

SIMPLES PARA HOMENS — Final — Hieroji Sato (Japão) bateu Joseph Koczian (Hungria) por 21 a 19, 21 a 17 e 21 a 14.

SIMPLES PARA DAMAS — Final — Roseanu (Rumania) bateu Farkas (Hungria) por 21 a 17, 17 a 21, 21 a 18, 17 a 21 e 21 a 14.

DUPLAS PARA HOMENS — Final — Fujii e Hayasi (Japão) bateram Bergmann e Leach (Grã Bretanha por 12 a 21, 9 a 21, 21 a 18, 21 a 17 e 21 a 12.

DUPLA PARA DAMAS — Final — Nishimura e Narahara (Japão bateram as irmãs Rove (Grã Bretanha) por 21 a 12, 21 a 7 e 22 a 20.

DUPLA MISTA FINAL — Sido e Roseanu da Hungria e Rumania bateram Leach e Diane Rowe, da Grã Bretanha por 21 a 19, 21 a 13 e 21 a 18.

PAN-AMERICANO DE FUTEBOL

SANTIAGO DO CHILE, 10 (U. P.) — A Associação Chilena de Futebol resolveu aceder ao pedido da Confederação Brasileira de Desportos, fixando a estréia dos brasileiros no campeonato pan-americano de futebol para 6 de abril.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 11 — Grandes homenagens aguardam, hoje, nesta capital, a chegada da equipe de basquetebol do Flamengo que acaba de realizar brilhante excursão à Europa, mantendo-se invicta em todos os jogos disputados com os mais categorizados "fives" do Velho Mundo.

Após a chegada, prevista para as ultimas horas da tarde, será organizado um cortejo triunfal até a sede do clube, na praia do Flamengo, onde os associados e diretores, com a presença dos embaixadores das nações visitadas pela equipe do rubro-negro durante a sua excursão, prestarão aos cestobolistas vitoriosos expressivas manifestações.

—— Informa-se que Carlos Nascimento e José Ramos, dirigentes do Bangu e que estiveram em São Paulo, nada resolveram nos entendimentos mantidos com os clubes paulistas sobre as transferencias de jogadores para o quadro carioca. Ambos mantiveram longa conversação com os dirigentes do Palmeiras, sobre Liminha, sem que chegassem entretanto, a uma solução.

—— Feola informou à imprensa local nada saber sobre a vinda de Rui para o Bangu. Acrescentou que Rui continuará no São Paulo, onde tem contrato por mais um ano, sendo pensamento do clube conservá-lo em suas fileiras e não cedê-lo. [illegible], ainda, Feola, o São Paulo pretende resolver definitivamente a questão de Rui na semana que ora se inicia.

—— Espera-se que ainda hoje o Vasco resolva o problema da renovação do contrato com o jogador pernambucano Ademir. O famoso atacante tem treinado com afinco, encontrando-se em otima situação fisica.

Ao que tudo indica, Ademir comandará o ataque vascaino de quarta-feira contra o Fluminense, na disputa do torneio Rio-São Paulo, ou contra o Corintians, domingo.

—— São os seguintes os proximos jogos do torneio Rio-São Paulo, nesta capital: Quarta-feira, Vasco e Fluminense; sabado, Flamengo vs. Portuguesa; domingo, Vasco vs. Corintians, todos no estadio do Maracanã, havendo particular interesse em torno do primeiro e ultimo citado encontros.

Em São Paulo defrontar-se-ão nos mesmos dias, respectivamente, Palmeiras vs. Santos, Palmeiras vs. Bangu e São Paulo vs. Botafogo.

—— Embora não se realize este ano o campeonato juvenil, a seleção carioca que derrotou a paulista, na disputa da taça "Paulo Goulart", continuará treinando tendo em vista as Olimpiadas. Apesar de ser permitida a inscrição de amadores de qualquer idade, é pensamento da C. B. D., segundo informa Julio Pinheiro, dirigente do departamento técnico, organizar um selecionado à base do quadro vencedor do trofeu "Paulo Goulart".

ETAPA ITALIANA

ROMA, 10 (AFP) — São os seguintes os resultados dos jogos da 21.a jornada do campeonato italiano de futebol:

Como venceu Padua por 3 a 2.

Internacional venceu Palesmo por 5 a 0.

Juventus bateu o Legnano por 6 a 1.

Milão bateu o Lucques por 6 a 1.

Napoles e Bologna empataram por 1 a 1.

Novara bateu Florença por 4 a 3.

Pró-patria e Torino empataram um a um.

Spal venceu o Atalata por 2 a 1.

Udine e Lazio empataram por 1 a 1.

A classificação atual é a seguinte:

Juventus 34 pontos; Milão, 30; Internacional, 28; Lazio e Spal, 25; Palermo, Udine, Torino e Bologna, 18. Atalanta, 17; Lucques, 16; Trieste, 15 e Legnano, 8.

5 POR DIA...

1 — O 1.o jogo de futebol, na disputa do 1.o campeonato paulista, efetuou-se na tarde de 3 de maio de 1902, no antigo campo do Parque Antartica, local onde se encontra a praça de esportes do Palmeiras. O Germania — o "dono do campo" — era derrotado pelo Mackenzie por 2 a 1. E o 2.o jogo efetuou-se no Velodromo, à rua da Consolação, a 8 de maio de 1902. E o Paulistano — "dono do campo" — era derrotado pelo São Paulo Atletico por 4 a 0.

2 — Foi nos Jogos Olimpicos Modernos de Inverno, realizados na cidade de Garnisch Partenkirsche, Alemanha, em 1936, que Sonja Henie, aos 24 anos de idade, conquistou a sua terceira medalha de ouro. E, mais uma vez, a Noruega triunfou.

3 — Durante a Revolução Francesa e as Guerras Napoleonicas, o box teve projeção na França e, principalmente, na Inglaterra. Grandes homens patrocinavam o pugilismo, e grandes pugilistas surgiram. O principe de Gales interessava-se pelo box. Os famosos cavalheiros esportistas denominados Corintians dominavam. Com suas enormes gravatas e com suas apostas estravagantes os corintianos conseguiram um cunho nacional. Tambem competiam. Destemidos. Aceitavam qualquer luta. O homem rude gabava-se quando um jovem corintiano arrancava o casaco para enfrenta-lo em qualquer local, e em luta, por vezes, das mais duras.

4 — No bola ao cesto há a chamada "regra dos 10 segundos". Ao que consta, a razão de ser dessa regra, obrigando um quadro passar a bola para o seu campo de ataque dentro do prazo de 10 sesegundos, é a seguinte: em um torneio, em Nova York, entre seis universidades, um dos competidores, logo no inicio do jogo, conseguiu a contagem de 8 pontos sobre o adversario que, inexplicavelmente, permanecia em sua zona de defesa, recusando-se a tentar a obtenção da bola. Isto, trouxe o desinteresse pelo jogo. E para evitar que isso se repetisse criaram a "regra dos 10 segundos" que proibe a demora do jogo. Foram autores dessa regra os tecnicos em apreço entre os quais se encontrava o dr. James Naismith — o idealizador da bola ao cesto. Essa regra foi oficialmente adotada em 1932.

5 — Luiz Morais (Cabeção) e Gilmar dos Santos Neves tornaram-se campeões paulistas de futebol, pelo Corintians, em 51. Fato interessante: Cabeção que começou e terminou na meta é mais velho do que Gilmar (atuou em meio do campeonato) apenas um dia. Cabeção nasceu a 22 e Gilmar a 23 de agosto de 1930. Cabeção é casado e Gilmar solteiro. — L. S.

COMBATA A SONEGAÇÃO DE IMPOSTOS:
CONFIRA SEMPRE O REGISTRO EM TÔDA COMPRA OU VENDA QUE FIZER

O Jabaquara revidou o revés sofrido

Necessaria a terceira partida — Derrotado o XV de Novembro, de Jau', por 2 a 0

SANTOS, 10 (Asapress) — A segunda partida da serie melhor de três para a disputa da lei de acesso, entre o Jabaquara e o XV de Novembro de Jau', terminou com a vitoria do Jabaquara pela contagem de 2 a 0 e assim será necessaria a terceira partida para a apuração do vencedor do torneio.

O quadro do Jau que domingo venceu brilhantemente o Jabaquara em seu proprio campo, impondo-lhe a derrota por 5 a 1 jogou hoje completamente irreconhecivel sendo absolutamente batido pelo seu adversario que com um tento em cada tempo conseguiu igualar os pontos e assim fazer jus à terceira partida.

No primeiro tempo o Jabaquara vencia por 1 a 0 tento marcado por Barbui aos 44 minutos. No tempo complementar, aos 22 minutos Alemão consolidou a vitoria de sua equipe vindo o prelio a terminar com 2 a 0.

Os quadros foram os seguintes:

JABAQUARA — Mauro; Domingos e Arnaldo; Olegario, Leo e Feijó; Barbui, Clovis, Alemão, Veiguinha e Pinhegas.

XV DE NOVEMBRO — Lourenço; Servilio e Crita; Gengo, Gersio e Clovis; Dino, Americo, Gino, Pinga e Itamar.

A partida foi dirigida por Dante Rossi que teve bom desempenho.

A renda foi de Cr$ 194.640,00.

SELECIONADOS OS SALTADORES PAULISTAS

NA PISCINA DO TIETE O DESFILE DOS MAIORES VALORES DA ATUALIDADE — ELEONORA SCHMITT FORA DE FORMA — OS RESULTADOS DAS ELIMINATORIAS

A Federação Paulista de Natação, pelo seu departamento especializado, promoveu na manhã de domingo, na piscina do Clube de Regatas Tietê, uma reunião dos especialistas em saltos ornamentais, com o objetivo de analizar as condições atuais dos melhores especialistas, de maneira a orientar a designação dos titulares que deverão intervir nas provas do Campeonato Brasileiro de Saltos Ornamentais.

Contrariando a costumeira praxe, tivemos na manhã de domingo o comparecimento de maior numero de especialistas, entre os quais destacamos os principais titulares nas diversas especialidades, todos eles em condições apreciaveis de treinamento, restando agora apurar a forma nestas semanas restantes, a fim de participar com melhores possibilidades no certame maximo nacional.

Eleonora Schmidt, detentora de varios titulos femininos da especialidade, contrariando a expectativa geral não se apresentou em forma, deixando mesmo de exibir em plataformas as suas excepcionais qualidades. O mesmo sucedeu com Aimée Leal Burgos, a grande esperança de São Paulo no setor de saltos ornamentais.

Milton Busin, que há tempos não aparecia nos certames oficiais, voltou a se apresentar em boas condições, esperando-se que ele venha a confirmar no proximo cotejo nacional as exibições que já lhe proporcionaram a conquista de varios titulos nacionais e internacionais. Seu mais serio antagonista, José Saad, tambem apresentou-se em boa forma, devendo melhorar ainda nestas semanas restantes, de molde a permitir perfeita cobertura neste setor.

Todas as exibições foram atentamente acompanhadas pelo tecnico Rafael Stamato Sobrinho, a quem a Federação Paulista de Natação confiou a ardua tarefa de preparar a equipe de São Paulo enviará a Belo Horizonte para as provas do Campeonato Brasileiro de Santos Ornamentais.

E' de se prever que o preparador "vermelhinho", à vista do que lhe foi dado presenciar nas demonstrações de domingo, tome providencias imediatas no sentido de restabelecer a homogeneidade do conjunto bandeirante, tantas vezes vitorioso em empreendimentos desta natureza.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados nas diversas provas efetuadas:

Saltos de tranpolins feminino — 1.o — Eleonora Schimitt — Pinheiros — 99,20; 2.o — Aimée Leal Burgos — Vasco da Gama — 76,40 e 3.o — Tizu Sato — Pinheiros — 34,90, com apenas cinco saltos.

Saltos de trampolins — masculino — 1.o Milton Busin — Floresta — 163,70; 2.o — José Saad — Tietê — 151,67; 3.o — Antonio Weide — Tietê — .. 140,29 e 4.o — José Ferreira Filho — Campineiro — 138,87.

Saltos de plataforma — Masculino — 1.o Osvaldo Lopes Fiore — Tietê — 124,27; 2.o Arie Hanitsch — Pinheiros — 114,34.

Bons resultados assinalou o concurso aquatico para "seniors"

EXPRESSIVA VITORIA DO CLUBE DE NATAÇÃO DO GINASIO KOELLE — PINHEIROS E FLORESTA NAS CLASSIFICAÇÕES SUBSEQUENTES — VARIOS RECORDES — OS INDICES GERAIS

As provas do concurso aquatico para a categoria de "seniors", efetuadas nas tardes de sabado e domingo, na piscina do Estadio Municipal do Pacaembu, pelos indices tecnicos que apresentaram, lograram agradar a todos os afeiçoados da salutar especialidade. Em quase todas as demonstrações foram sobremodo convincentes, animando-nos a prognosticar boa atuação dos bandeirantes no proximo certame maximo nacional, que terá como séde Belo Horizonte.

Varios recordes coroaram o exito da importante reunião promovida pela Federação Paulista de Natação, destacando-se, entre os autores das melhores marcas daquelas jornadas, o vitorioso representante do Clube de Natação do Ginasio Koelle, João Gonçalves, que na prova de 1.500 metros, nado livre, conseguiu enquadrar-se no limite estabelecido para integrar a equipe olimpica brasileira. Com o tempo de 20'14" o popular "Peixinho" sagrou-se recordista da classe de "seniors", tendo obtido, de passagem, nos 1.000 metros, o excelente tempo de 13'25"9, que constitui novo recorde paulista da distancia.

Entre as seis equipes que participaram do concurso, mais uma vez destacou-se a do Koelle, de Rio Claro, que assinalou mais um esplendido triunfo no cenario aquatico bandeirante, mercê das condições excepcionais do conjunto que tem apresentado nos principais empreendimentos da natação em nosso Estado. Coube ao Pinheiros secundar a prestigiosa entidade interiorana no computo total de pontos, seguindo-se o Floresta, que foi o terceiro classificado.

A CLASSIFICAÇÃO

A classificação final no Concurso de "Seniors", apresentou os clubes participantes na seguinte ordem:

1.o C. N. Ginasio Koelle, 187 pontos; 2.o E. C. Pinheiros, 171 pontos; 3.o A. D. Floresta, 92,5 pontos; 4.o C. R. Tietê, 61 pontos; 5.o C. R. Tumiaru, 25 pontos; 6.o C. A. Ipiranga, 10,5 pontos.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados gerais registrados no Concurso Aquatico para "seniors":

100 metros, nado livre, masculino — 1.o Paulo Catunda, 1'01"9; 2.o Flavio de Barros Guimarães, Pinheiros, 1'03"4; 3.o Eugenio Zerlotti Filho, Koelle, 1'04"4.

400 metros, nado livre, feminino — 1.o Ingerborg Robers, Koelle, 6'10"4; 2.o Inge Weigel, Pinheiros, 6'11"3; 3.o Leda Carvalho, Tietê, 6'27"0.

200 metros, nado de peito, masculino — 1.o Willy Otto Jordan, Pinheiros, 2'48"4; 2.o José Carlos Pelegrino, Tietê, 3'08"6; 3.o Walter Zelmanovits, Pinheiros, 3'09"3.

100 metros, nado de costas, feminino — 1.o Edamys Busin, Floresta, 1'24"4; 2.o Maria A. Gonçalves, Koelle, 1'28"8; 3.o Sonia Bacher, Koelle, 1'29"6.

400 metros, nado livre, masculino — 1.o João Gonçalves Filho (recorde), Koelle, 4'57"6; 2.o Nivaldo Gonçalves, Koelle, 5'14"9; 3.o Rolf Egon Kestener, Pinheiros, 5'25"3.

Revesamento 4x100 metros, nado livre, feminino — 1.o turma do Koelle (Maria Antonieta Gonçalves, Airda Ribeiro, Sonia Escher e Ingeborg Rohers), 5'31"7; 2.o Turma do Floresta (Idamys Busin, Leny de Moura Ramos, Marly Tomac e Alzira Bonaventura), 5'42"6; 3.o Turma do Pinheires (Inge Weigel, Brigitte Weigel, Lilia Silveira e Tizu Sato), 5'43"0.

Revezamento 3x100 metros, 3 estilos, masculino — 1.o Turma do Pinheiros (Willy Otto Jordan, Flavio Ratto e Paulo Catunda), 3'37"8 (recorde); 2.o Ginasio Koelle (João Gonçalves, Nivaldo Gonçalves e Eugenio Zerlotti), 3'38"7 (recorde); 3.o Tietê.

100 metros, nado livre, feminino — 1.o Leda Carvalho, Tietê, 1'12"6; 2.o Ingeborg Rohers, Koelle, 1'16"2; 3.o Isabel Ribeiro, Tumiaru, 1'16"3.

1.500 metros, nado livre, masculino — 1.o João Gonçalves Filho, Koelle, 20'14"0 (recorde); 2.o Walter Toscano, Ipiranga, 22'36"0; 3.o Horst Kestener, Pinheiros, 22'48"9.

200 metros, nado de peito, feminino — 1.o Wanda de Castro, Pinheiros, 3'12"5 (recorde); 2.o Lucila Ribeiro, Floresta, 3'18"6; 3.o Sonia Escher, Koelle, 3'28"8.

100 metros, nado de costas, masculino — 1.o Nivaldo Gonçalves, Koelle, 1'14"7; 2.o Alfredo Filellini, Floresta, 1'15"1; 3.o Walter Zelmanovitz, Pinheiros, 1'18"0.

Revezamento 3x100 metros, 3 estilos, feminino — 1.o Turma do Floresta (Idamys Busin, Lucila Ribeiro e Leny de Moura Ramos), 4'18"4 (recorde); 2.o Turma do Koelle (Maria A. Gonçalves, Sonia Escher e Ingeborg Rohers), 4'23"8; 3.o Turma do Pinheiros, 4'31"5.

Revezamento 4x200 metros, nado livre, masculino — 1.o Turma do Pinheiros (Paulo Catunda, Plauto Guimarães, Willy O. Jordan e Rolf Egon Kestener), 9'45"3 (recorde); 2.o Turma do Koelle (João Gonçalves, Nivaldo Gonçalves, Eugenio Zerlotti e Orestes Benatti), 10'13"2; 3.o Turma do Pinheiros, 10'52"4.

Contagem feminina — 1.o Koelle, 89 pontos; 2.o Floresta, 75,5; 3.o Pinheiros, 48,5; 4.o Tietê, 31; 5.o Tumiaru, 10.

Contagem masculina — 1.o Pinheiros, 122,5; 2.o Koelle, 98; 3.o Tietê, 30; 4.o, Floresta, 17; 5.o Tumiaru, 15; 6.o Ipiranga, 10,5.

O PERU' LIDERA O SUL-AMERICANO DE PUGILISMO

LIMA, 10 (U. P.) — O Perú está na liderança do Campeonato Sul-Americano de Pugilismo Amador, com sete vitorias.

A Argentina obteve ontem à noite tres vitorias e continua em segundo lugar com um total de seis vitorias. O Chile e Brasil têm duas vitorias cada e o Uruguai uma.

LIMA, 10 (U. P.) — Resultados da rodada de ontem do Campeonato Sul-Americano de Pugilismo Amador:

O peruano Mauro Mina venceu por nocaute o brasileiro Nelson Paulo de Andrade, no 2.o assalto; o peso leve brasileiro Paulo de Jesus derrotou por pontos o chileno Ramon Alvarado; o peso pena uruguaio Da Luz ganhou a luta em que deveria participar um brasileiro, mas este não compareceu; e o peso pesado argentino Victor Sarton ganhou a luta contra o brasileiro Francisco de Assis.

Preparação do selecionado alagoano

MACEIÓ, 10 (Asapress) — O selecionado alagoano que há poucos dias iniciou seus treinos não suportou as investidas do Santa Cruz, do Recife, perdendo o jogo por 4 a 3.

Landi e Marques vão ser homenageados

Em atenção às destacadas atuações que tiveram na temporada internacional de automobilismo, um grupo de amigos e admiradores de Chico Landi e Francisco Marques decidiram prestar-lhes significativa homenagem, que consistirá num jantar a realizar-se na segunda-feira da semana vindoura.

Os que desejarem aderir a essa manifestação de apreço aos consagrados pilotos, poderão fazê-lo na sede do Automovel Clube do Brasil, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, onde encontra-se a lista de adesões.

NYX SURPREENDEU COM SUA VITORIA NO GRANDE PREMIO "REMONTA E VETERINARIA DO EXERCITO"

A FILHA DE HIGH SHERIFF BATEU BOA ESTRELA EM MARCA RECORDE PARA OS 1.200 METROS — FALHOU A FAVORITA CASCADE — MAJDUBE, BIRICCHINO, DARIEGE, FLAEM, FRANIO, EL PACHA' E BING, OS DEMAIS GANHADORES — RESULTADOS GERAIS

O Jockey Clube de São Paulo fez realizar anteontem a sua festa anual dedicada à Remonta e Veterinaria do Exercito. O hipodromo esteve repleto, com suas tribunas superlotadas, não faltando nem mesmo o elemento feminino, que transformou aquele logradouro numa verdadeira vitrina de modas.

Financeiramente, a reunião alcançou sucesso — mais de 16 milhões e meio de cruzeiros transitaram pelos diversos guichês.

Os resultados surpreenderam. Tivemos vitorias inesperadas, mas muito mais surpreenderam os insucessos de Cascade, de Cismero, de Lestrois, de Dugongo e de Alsacia, todos aqueles na mão de Pierre e apenas Alsacia sob o governo de D. Ferreira.

O grande numero da tarde, o G.P. "Remonta e Veterinaria do Exercito", em 1.200 metros, acusou a vitoria não esperada de Nyx, que Gonzalez conduziu com felicidade. A filha de Hight Sheriffe apareceu correndo em quarto na entrada da reta e melhorou logo depois para terceiro; nas tribunas apareceu em segundo e carregou forte sobre a ponteira Boa Estrela, logrando dominar a situação nos ultimos metros. Não fugiu grande coisa, quase abrindo luz e atingiu a linha de sentença no instante em que os cronometros registravam a nova marca recorde — 74"2/10, melhor em 4/10 do que o tempo anterior em poder da famosa Argentina.

MAJDUBE ABRIU A LISTA DE GANHADORES

Majdube foi a mais visada nas apostas e foi a ganhadora, correndo algo longe na primeira fase, mas se colocando em carreira na entrada da reta. Melhorou logo para segundo e foi lançada ao encalço da ponteira Joy. Dominou a situação logo depois das pedras de apregoações e fugiu para ganhar bem.

Joy parou muito e ainda entregou o segundo posto a Gracinha, nos ultimos galões, guardando para si a terceira colocação.

Nada produziram os falados Patife e Algoz.

BIRICCHINO GANHOU COMO GRANDE FAVORITO

O mundo apostador entregou todo o seu voto a Biricchino e ele soube corresponder. Andou muito longe, na primeira fase, dando susto, mas, na reta, ganhou terreno rapidamente. Em poucos galões descontou o terreno que o separava dos ponteiros e nas pedras já estava em carreira. Melhorou ainda mais e assumiu o comando, destacando-se.

El Chapado tambem correu muito na reta. Atropelou com vigor e chegou a tempo de formar a dupla, deixando Marfact em terceiro.

Pitoresco fez todo o "train" e Gendarme tambem se portou muito bem, esmorecendo ambos no final.

DARIEGE BATEU A FAVORITA ALSACIA

Alsacia foi a favorita e foi a primeira a largar, mas Dariege correu sempre em segundo. No direito, Dariege alcançou a ponteira e entre ambas estabeleceu-se luta. Aos poucos a paranaense dominou a situação e acabou ganhando, embora sem luz.

Alsacia, que teve uma direção precipitada, guardou para si o segundo posto, e Ebony, que não correu mal, ficou com o terceiro posto.

Nada produziram as demais concorrentes.

EALEM LOGROU A SUA PRIMEIRA OFICIAL

Dugongo, que reaparecia, contou com a preferencia do publico. Não correu mal: esteve em terceiro na primeira fase e depois melhorou para segundo; na reta chegou mesmo a dominar a situação por instantes, mas esmoreceu muito, no final, e perdeu oe Ealem; no final ainda cedeu o segundo posto, em "olho mecanico", a Bem Vista.

Bem Vista e Ealem correram muito. Na reta aquela tomou a ponta, mas chegou a ser dominada por Dugongo. A filha de Alibi melhorou muito, no direito, e ganhou com boa facilidade — a primeira vitoria oficial de sua campanha.

Nebulosa, que se recomendava pelo retrospecto, nunca apareceu.

ERANIO GANHOU DEPOIS DE BATIDO

A preferencia da "catedra" esteve dividida entre Lestrois e Devasso, pendendo mais para aquele, que figurou com 36 mil e tantas poules, contra 31 de Devasso. Este ultimo figurou na primeira fase, desaparecendo na reta, justamente quando aquele se fez presente. Lestrois melhorou muito e chegou a dominar a situação, nas tribunas, mas o piloto Pierre "dormiu" e, por dentro, voltou o Eranio, até desfazer a vantagem de Lestrois. Acabou Eranio por voltar para o comando e ganhou, embora sem luz.

Lestrois ficou com o segundo lugar e Naiade, que voltou correndo bem, terminou em bom terceiro.

EL PACHA' GANHOU DE PONTA A PONTA

Cismero foi o favorito do pareo e não correu de todo mal, mas esmoreceu muito, no final, e não logrou nem mesmo dominar o Esbirro, que acabou formando a dupla.

A vitoria sorriu a El Pachá. O filho de Red October foi o primeiro a pular e na dianteira construiu a sua vitoria. Em fase alguma tomou conhecimento da presença dos adversarios e ainda ganhou com luz.

O Pierre anda correndo mal, acompanhado de "mala suerte".

BING GANHOU O ULTIMO PAREO

Para encerrar a festa, Bing, como mais visado, correspondeu. Andou sempre colocado e tomou a ponta nos primeiros metros do direito. Fugiu um, dois, tres, varios corpos, ganhando sem tomar conhecimento da presença dos adversarios.

Osiria, que figurou em boa parte do percurso, melhorou para segundo, na reta, mas não chegou sequer a reduzir a distancia que a separava do ponteiro.

Mangabeira demonstrou grandes progressos. Esteve sempre presente e terminou em bom terceiro.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Majdube, 53 ks., L. B. Gonçalves; 2.o Gracinha, 54 ks., R. Zamudio; 3.o Joy, 54 ks., P. Vaz; 4.o Cariatide, 56 ks., C. Bini; 5.o Patife, 58 ks., L. Lobo; 6.o Algoz, 56 ks., O. Fernandes; 7.o Flag Day, 56 ks., M. Signoretti. Tempo: 83"4/10. Rateios: Vencedor Cr$ 34,00; dupla (24) Cr$ 37,00; placês Cr$ 19,00 e Cr$ 29,00. Movimento: Cr$ 1.359.340,00. Tratador: A. J. Martins. Proprietario: João D. Calfat.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Ouroguapo e Santulona.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Cr$	Duplas	Cr$
1 Flag Day	110,00	12	162,00
2 Patife	60,00	13	119,00
3 Gracinha	58,00	14	95,00
4 Joy	43,00	23	59,00
5 Cariatide	77,00	34	28,00
7 Algoz	59,00	22	431,00
		33	258,00
		44	66,00

Majdube foi a ganhadora e com luz. Gracinha roubou a Joy o segundo posto no final.

—:o:—

2.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Biricchino, 55 ks., J. Alves; 2.o El Chapado, 55 ks., A. Nery; 3.o Marfact, 55 ks., A. Cataldi; 4.o Pitoresco, 55 ks., L. Osorio; 5.o Gendarme, 55 ks., A. Lucca; 6.o Congresso, 55.1/2 ks., L. Gonzalez; 7.o D.I.P., 55 ks., E. Garcia. Tempo: 96". Rateios: Vencedor Cr$ 15,00; dupla (13) Cr$ 76,00; placês Cr$ 13,00 e Cr$ 44,00. Movimento: Cr$ 1.899.690,00. Tratador: S. Biscaia. Criador: Aldo Pini. Proprietario: o criador.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Good Cheer e Folette.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Cr$	Duplas	Cr$
2 D.I.P.	104,00	12	50,00
3 Pitoresco	554,00	14	15,00
4 El Chapado	199,00	23	404,00
5 Gendarme	532,00	24	120,00
6 Marfact	42,00	34	141,00
7 Congresso	66,00	22	1.916,00
		33	2.138,00
		44	114,00

Biricchino ganhou com as honras de grande favorito. El Chapado figurou no final e terminou em segundo.

—:o:—

3.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Dariege, 55 ks., M. Signoretti; 2.o Alsacia, 55 ks., D. Ferreira; 3.o Ebony, 55 ks., R. Zamudio; 4.o Ciducha, 55 ks., O. Reichel; 5.o Girondelle, 55 ks., E. Garcia. Não correu: Centelha. Tempo: 88"6/10. Rateios: Vencedor Cr$ 27,00; dupla (14) Cr$ 37,00; placês Cr$ 16,00 e Cr$ 14,00. Movimento: Cr$ 1.934.840,00. Tratador: C. Torres. Proprietario: Stud Inicial.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu no Paraná e é filha de Bannerman e Ariegé.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Cr$	Duplas	Cr$
1 Alsacia	23,00	12	37,00
2 Ciducha	38,00	13	48,00
3 Ebony	67,00	23	61,00
4 Girondelle	278,00	24	55,00
		34	77,00
		33	305,00

Dariege ganhou com grande facilidade e Alsacia, que fez todo o "train", guardou para si o segundo posto.

—:o:—

4.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Elaem, 55 ks., L. Osorio; 2.o Bem Vista, 54 ks., D. Ferreira; 3.o Dugongo, 56 ks., P. Vaz; 4.o Bauer, 56 ks., D. Garcia; 5.o Hieroglifo, 56 ks., G. Greme Jr.; 6.o Nebulosa, 54 ks., F. Sobreiro. Tempo: 104"2/10. Rateios: Vencedor Cr$ 46,00; dupla (24) Cr$ 70,00; placês Cr$ 28,00 e Cr$ 41,00. Movimento: Cr$ 1.985.730,00. Tratador: J. S. Miranda. Proprietario: Stud Elaem.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu no Rio de Janeiro e é filha de Alibi e Ema.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Cr$	Duplas	Cr$
1 Nebulosa	35,00	12	67,00
2 Bauer	54,00	13	40,00
3 Bem Vista	100,00	14	51,00
4 Dugongo	27,00	23	46,00
5 Beltá	221,00	34	49,00
7 Hieroglifo	186,00	22	368,00
		33	206,00
		44	343,00

Elaem correu muito e ganhou muito bem, com Bem Vista, que voltou e dominou o favorito Dugongo em "olho mecanico", em segundo.

—:o:—

5.o PAREO — 1.200 METROS

1.o Eranio, 55 ks., C. Bini; 2.o Lestrois, 55 ks., P. Vaz; 3.o Naiade, 53 ks., J. Alves; 4.o Devasso, 55 ks., A. Lucca; 5.o Crusanda, 53.1/2 ks., R. Zamudio; 6.o Nani, 50 ks., L. B. Gonçalves. Não correu: Hope. Tempo: 74"8/10. Rateios: Vencedor Cr$ 53,00; dupla (44) Cr$ 41,00; placês Cr$ 19,00 e Cr$ 14,00. Movimento: Cr$ 2.012.410,00. Tratador: A. Piotto. Proprietario: Moyses Lupion.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu no Paraná e é filho de Winter Garden e Confiada.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Cr$	Duplas	Cr$
2 Devasso	26,00	23	61,00
3 Naiade	132,00	24	19,00
4 Crusanda	108,00	34	48,00
5 Nani	151,00	22	130,00
7 Lestrois	22,00	33	315,00

Franio voltou, no final, para dominar o favorito Lestrois. O Pierre anda "dormindo".

—:o:—

6.o PAREO — 1.400 METROS

1.o El Pachá, 55 ks., O. Reichel; 2.o Esbirro, 55 ks., R. Pacheco; 3.o Cismero, 55 ks., P. Vaz; 4.o Utagio, 55 ks., J. Alves; 5.o Cilion, 55 ks., A. Nery; 6.o Hot Dog, 55 ks., D. Ferreira; 7.o Alicator, 55 ks., A. Lucca. Tempo: 88"9/10. Rateios: Vencedor Cr$ 41,00; dupla (33) Cr$ 303,00; placês Cr$ 34,00 e Cr$ 121,00. Movimento: Cr$ 2.521.640,00. Tratador: R. Oliveira Filho. Criador: Haras Jaberave. Proprietario: o criador.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Red October e Dormilona.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Cr$	Duplas	Cr$
1 Cismero	18,00	12	39,00
2 Cilion	141,00	13	27,00
3 Alicator	55,00	14	40,00
5 Esbirro	249,00	23	94,00
6 Hot Dog	78,00	24	148,00
7 Utagio	220,00	34	78,00
		22	405,00
		44	517,00

El Pachá ganhou de ponta a ponta e Esbirro acabou formando a "dobradinha", de 303 por 10.

—:o:—

7.o PAREO — 1.200 METROS

1.o Nyx, 55.1/2 ks., L. Gonzalez; 2.o Boa Estrela, 57 ks., C. Bini; 3.o Vigorosa, 54 ks., C. Moreno; 4.o Hydé, 54 ks., D. Garcia; 5.o Escuna, 54 ks., O. Reichel; 6.o Fatma, 57 ks., F. Sobreiro; 7.o Marpona, 54 ks., R. Zamudio; 8.o Cascade, 57 ks., P. Vaz; 9.o Kasbah, 54 ks., D. Ferreira. Tempo: 74"2/10 (recorde). Rateios: Vencedor Cr$ 105,00; dupla (34) Cr$ 53,00; placês Cr$ 29,00, Cr$ 21,00 e Cr$ 20,00. Movimento: Cr$ 2.457.340,00. Tratador: F. B. Oliveira. Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietario: Stud Linneo de Paula Machado.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de High Sheriff e Cajoai.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Cr$	Duplas	Cr$
1 Cascade	23,00	12	63,00
2 Marpona	581,00	13	37,00
3 Kasbah	93,00	14	43,00
4 Hydé	361,00	23	95,00
5 Vigorosa	45,00	24	142,00
6 Boa Estrela	75,00	11	408,00
8 Escuna	57,00	22	534,00
9 Fatma	228,00	33	95,00
		44	116,00

Nyx dominou Boa Estrela depois de muita luta, ganhando firme. Boa Estrela e Vigorosa completaram o marcador.

—:o:—

8.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Bing, 56 ks., L. Gonzalez; 2.o Osiria, 54 ks., P. Vaz; 3.o Mangabeira, 54 ks., A. Cataldi; 4.o Factry, 56 ks., R. Zamudio; 5.o Mate Amargo, 56 ks., V. Pinheiro Filho; 6.o Brenta, 54 ks., C. Bini; 7.o Naya, 54 ks., R. Pacheco. Não correu: Mabssut. Tempo: 101"9/10. Rateios: Vencedor Cr$ 22,00; dupla (14) Cr$ 36,00; placês Cr$ 15,00 e Cr$ 17,00. Movimento: Cr$ 2.161.900,00. Tratador: J. Godoy. Criador: O. P. Gonçalves. Proprietario: o criador.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Trompo e Humareda.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Cr$	Duplas	Cr$
2 Mate Amargo	242,00	12	50,00
3 Brenta	177,00	13	46,00
5 Naya	370,00	23	74,00
6 Factry	41,00	24	64,00
7 Osiria	32,00	34	62,00
8 Mangabeira	82,00	11	203,00
		33	720,00
		44	190,00

Movimento geral de apostas: Cr$ 16.332.890,00.
Movimento dos concursos: Cr$ 310.600,00.
Movimento dos portões: Cr$ 97.380,00.
Raia de areia macia.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas carreiras realizadas domingo, à tarde, em Cidade Jardim:

BOLO SIMPLES — 4 vencedores, com 5 pontos, cabendo a cada um Cr$ 5.826,50.

BOLO DUPLO — 6 vencedores, com 11 pontos, cabendo a cada um Cr$ 7.840,50.

BETTING SIMPLES — 56 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 701,30.

BETTING DUPLO — 2 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 36.402,60.

BONS PAREOS NA SABATINA

EM NUMERO DE OITO AS CARREIRAS

Ficou formado ontem o seguinte conjunto de oito carreiras para a tarde turfistica de sabado, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

Dupla	Animal	Ks.
	1 Parceiro	56
	2 Islecle	58
	3 Bomborde	56
4	4 Montera	56
4	5 Cleveland	54

2.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.300 metros — As 14,30 horas.

Dupla	Animal	Ks.
1	1 Lia	54
2	2 Ampero	58
2	3 Morceguito	56
3	4 Monazita	54
3	5 Panoplia	52
4	6 Panicula	56
4	7 Jeitosa	52

3.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 15 horas.

Dupla	Animal	Ks.
1	1 Ridendo	56
2	2 Avante	56
2	3 Elaém	54
3	4 Camapuan	54
3	5 Surubiú	56
4	6 Devassa	54
4	7 Diabinha	54

4.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 15,30 horas.

Dupla	Animal	Ks.
1	1 Almirante	56
1	2 Majdube	56
2	3 Romid	56
2	4 Bolivar	58
3	5 Impacto	56
3	6 Troia	54
4	7 Brunel	56
4	8 Sombra Sul	56

5.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 16,05 horas.

Dupla	Animal	Ks.
1	1 Etincelle	56
1	2 Lolita	56
2	3 Cantal	56
2	4 Farçante	52
3	5 Embetara	56
3	6 Kalúa	52
4	7 Brejo	58
4	8 Diavola	52

6.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 16,40 horas.

Dupla	Animal	Ks.
1	1 Mundick	55
1	2 Iman	52
2	3 Cancionero	58
2	4 Lady Rose	52
3	5 Roriga	52
3	6 Ecopé	54
4	7 Celeuma	50
4	8 Crioula	56
4	9 Galiani	56

7.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 17,20 horas.

Dupla	Animal	Ks.
1	1 Jasmineiro	58
1	2 Milit	52
2	3 Lord Orion	54
2	4 Cambi	58
3	5 Cádiz	52
3	6 Berzelina	52
4	7 Winning Post	50
4	8 Hausto	54
4	9 Pinkerton	54

8.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 18 horas.

Dupla	Animal	Ks.
1	1 Rossela	54
1	2 Kebir	56
2	3 Rossini	58
2	4 Caravela	56
2	5 Cachimbo	56
3	6 Portenho	58
3	7 Mirim	52
3	8 Fanopy	52
4	9 Marilia	54
4	10 Flying Wing	54
4	11 Verde Paris	54

* * *

O 5.o pareo será corrido na grama; os demais na areia.

LAXANTE SUAVE!
Eficaz alcalinizante! Ideal antiácido e estomacal.
Para adultos ou crianças, ENO satisfaz.
FRUIT SALT ENO
A VENDA EM TRES TAMANHOS
"SAL DE FRUCTA"
ENO

Jockey Club de São Paulo

STUD-BOOK PAULISTA

PRIMEIRO LEILÃO DE CAVALOS PUROS DE CORRIDA

O JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO, no sentido de estimular a melhoria da produção equina brasileira fomentando o mercado do cavalo puro de corrida, fará realizar no Hipodromo Paulistano, a partir de 15 de abril de 1952, o PRIMEIRO LEILÃO DE CAVALOS PUROS DE CORRIDA, DE SÃO PAULO.

A inscrição estará aberta de 15 de fevereiro a 15 de março, sendo admitidos ao Leilão animais registrados no Stud-Book Paulista, sem restrição de idade ou sexo, importados ou nascidos no país.

O Jockey Club, dentro da verba especial votada ao Leilão, financiará as compras de reprodutores e parelheiros que preencham as condições regulamentares.

Os interessados poderão obter na Secretaria do Stud-Book Paulista os impressos de inscrição, o Regulamento aprovado e mais informações que desejarem.

Os animais inscritos ficarão alojados na Chacara "Jockey Club" (Estrada de Itapecerica), onde poderão ser vistos pelos interessados.

São Paulo, 7 de fevereiro de 1952.

JAYME TORRES — Diretor do Stud-Boock Paulista.

PROFISSIONAIS MULTADOS

Em reunião de ontem, o orgão tecnico do Jockey Club de São Paulo, deliberou multar em Cr$ 300,00 os tratadores de Rossela, Winning Post e Jasmineiro, em consequencia da indocilidade desses cavalos nas partidas; em Cr$ 200,00 o tratador L. Avino, por não ter fornecido ao joquei a farda do proprietario da egua Giovana; em Cr$ 200,00 o joquei D. Ferreira, por ter perdido o boné no pareo em que montou Jasmineiro; em Cr$ 300,00 o aprendiz L. B. Gonçalves, por desvio de linha na reta de chegada, montando Portenho; em Cr$ 300,00 o joquei R. Correa, por desvio de linha na reta de chegada, montando Oleiro; em Cr$ 1.000,00 o joquei P. Vaz, por desvio de linha na reta de chegada, montando Lestrois; em Cr$ 500,00 o joquei A. Cataldi, por desvio de linha na reta de chegada, montando Marfact; e em Cr$ ...... 200,00 o tratador R. Rojas, por não ter fornecido em tempo oportuno o cavalariço de Dabá.

Suspenso J. Alves

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, ontem reunida, deliberou suspender até 18 do corrente o joquei J. Alves, por prejudicar seus competidores, montando Etincelle.

Proibida a inscrição de Bison

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, em sessão ontem realizada, deliberou proibir, por 30 dias, a inscrição do cavalo Bison para as corridas da Sociedade, em consequencia da sua indocilidade (reincidencia); e deixar de punir o aprendiz L. B. Gonçalves, pelo desvio de linha na reta de chegada, montando Frutuoso, por ser esse cavalo baldoso e, consequentemente, proibir esse animal de ser dirigido por aprendizes.

Grande festival de trote à vista

OITO PAREOS CHEIOS NO CONJUNTO DE HOJE — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — VARIAS

A Sociedade Paulista de Trote, como parte do seu programa de atividades da semana, fará realizar hoje, à tarde, em Vila Guilherme, mais um festival de trote fadado a inteiro sucesso.

O programa, que compreende, como de habito, oito carreiras, apresenta, como numero de maior interesse, o "handicap" da primeira turma de trotadores, em 2.000 metros e as inscrições de Minuano, Future, Alerte, Duque, Light e Worthless.

O reaparecimento de Future, agora bem colocado no "handicap" e em meio de adversarios que não lhe metem medo, está despertando bom interesse.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de trote de logo mais, em Vila Guilherme:

1.o pareo — 2.000 metros

Cacique, que, na domingueira, escoltou Faisca, é agora o candidato do retrospecto. Garbosa vale como a melhor indicação para o segundo posto, não podendo ficar esquecidos Worth Son, Carioca e Biguá.

2.o pareo — 2.000 metros

Otelo e Cantor, que mais de perto escoltaram Antias, na domingueira, mandam aparentemente na situação. A propria Antias, novamente presente, perfila-se como grande adversaria. Há fé em Atlanta.

3.o pareo — 2.000 metros

Lucille, atuando sempre com regularidade, vai ainda desta feita defender o nosso voto. Charleston e Alabama constituem grandes candidatos à dupla, não devendo ainda ficar à margem o Heliaco.

4.o pareo — 2.000 metros

Mais nos agradam neste numero cheios Palmeiras, Joazeiro e Tupi, não sendo facil a escolha da formula mais viavel. Lincoln, Veloz e até Negro Lindo são trotadores de recursos.

5.o pareo — 2.000 metros

Minuano, que tem atuado de forma destacada, é ainda desta feita a maior figura da prova. Mas terá, é certo, um grande adversario — o Future, que volta bem e em boa companhia. Alerte é diferença certa daquela formula.

6.o pareo — 2.000 metros

Pibe, que aqui ganhou, na domingueira, está ausente, deixando a situação praticamente à mercê de Vera e Suzane. Mas... o Kentucky não pode ficar esquecido e, assim, o nosso trio é Suzanne-Kentucky-Vera.

7.o pareo — 2.000 metros

Carreira cheia, mas nosso voto gira em torno de Meia Lua e Amazonas. Não negamos ainda possibilidades a Colorado e reconhecemos Mossoró um trotador de recursos.

8.o pareo — 2.000 metros

A despeito do "handicap" grandemente desfavoravel, Lorna Doone pode ganhar nesta oportunidade. A dupla 12, com Cleopatra, encontra maior numero de partidarios. Ha fé nas patas de Joli e falam ainda em Cayman.

MONTARIAS

E' o seguinte o programa das carreiras de trote de logo mais, em Vila Guilherme, já com as montarias oficiais:

1.o Pareo — A's 14,00 horas — 2.000 metros.

Dupla	Animal	
1	1 Worth Son, A. Carp.	20
1	" Cigano, Am. Carpinelli	—
1	2 Argentina, Am. Frassi	—
2	3 Garbosa, M. Locatelli	—
2	4 Biguá, J. Furtado	20
2	5 Chispa, A. Boccia	—
3	6 Cacique, C. Nappi	20
3	7 Zorro, M. Bergomi	—
3	8 Selma, J. Carpinelli	—
4	9 Carioca, E. Andreini	40
4	10 Happy Dream, A. S. C.	—
4	11 Diva, J. Belfiore	20

2.o Pareo — A's 14,30 horas — 2.000 metros.

Dupla	Animal	
1	1 Otello, J. Belfiore	20
1	2 Zonzo, J. Pereira	20
2	3 Antias, J. Furtado	20
2	4 Chiquita, N. Hipolito	20
3	5 Star Light, M. Locat.	20
3	6 Conza, P. Santoni	—
3	7 Cantor, A. Manzione	—
4	8 Atlanta, E. Andreini	20
4	9 Calçadinho, A. Carp.	20
4	" Inhandú, Am. Carp.	—

3.o Pareo — A's 15,00 horas — 2.000 metros.

Dupla	Animal	
1	1 Charleston, J. Amb.	40
1	2 Galante, A. Oliveira	—
2	3 Alabama, E. Andreini	20
2	4 Boneco II, A. D. Pinto	40
3	5 Lucille, G. Fiacchi	—
3	6 Delphi, A. Neves	20
3	7 Sereia, C. Nappi	—
4	8 Heliaco, C. Matarazzo	40
4	9 Sonhador, L. Rotta	40
4	10 Aurita, J. Belfiore	—

4.o Pareo — A's 15,30 horas — 2.000 metros.

Dupla	Animal	
1	1 Tupy, J. Ambrosio	40
1	2 Rose Mary, A. Petta	—
1	3 Cigana, M. Bergomi	—
2	4 Lincoln, J. Belfiore	20
2	5 Chiquito, S. Mendonça	—
2	6 Stray, J. Furtado	—
3	7 Joazeiro, A. Vasconcelos	20
3	8 Veloz, J. Lorenzini	20

(Conclui na 10.a página).

DOMINGO O PREMIO "IMPRENSA"

BEM FORMADO O CAMPO DA GRANDE CARREIRA — 8 PAREOS

O Jockey Club de S. Paulo alinhou, ontem, o seguinte programa de oito pareos para a tarde turfistica de domingo, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — "Associação dos Cronistas de Turfe do Paraná" Cr$ 35.000,00 — 1.500 metros — Ás 13,45 horas.

Ks.
1 Dugongo 56
2 Baraxá 54
(3 Bem Vista 54
3(
(4 Leigo 56
(5 Bauer 56
4(
(6 Serra Bonita 54

2.o PAREO — "Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo" — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros — Ás 14,15 horas.

Ks.
1 Vigorosa 53
2 Guaaimbé 55
3 Escuna 53
4 Eranio 55

3.o "Associação Paulista de Imprensa" — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros — Ás 14,45 horas.

Ks.
1 Artimanha 55
2 Nysa 5
(3 Gorizia 55
3(
(4 Tordilita 55
(5 Nantes 55
4(
(6 Nhá Linda 55

4.o PAREO — "Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro" — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros — Ás 15,20 horas.

Ks.
(1 Lanero 58
1(
(2 Descamisado 58
(3 Gracinha 54
2(
(4 Dalmata 54
(5 Joy 54
3(
(6 Brindela 56
(7 Sem Medo 58
4(
(8 Cariátide 56

5.o PAREO — "Associação dos Cronistas de de Turfe do Estado de S. Paulo" — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00 — Ás 16 horas.

Ks.
1 Romañola 50
" Pujanza 50
2 Bahranel 58
(3 Madrid 50
3(
(4 Pinturita 50
(5 Ricurita 50
4(
(6 Doglight 50

6.o PAREO — "Associação Brasileira de Imprensa" — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros — Ás 16,40 horas.

Ks.
(1 Chupim 55
1(
(2 Trianon 55
(3 Marfact 55
2(
(4 Pitoresco 55
(5 El Carim 55
3(6 Congresso 55
(7 Conselheiro 55
(8 Fair Beagle 55
4(9 Estopim 55
(10 Cordonet 55

7.o PAREO — "Classico "Imprensa" — Cr$ 100.000,00 — 2.000 metros — Ás 17,20 horas.

Ks.
1 Gualicho 57
" Aprisco 53
2 El Greco 53
" Flamboyant 53
(3 Ninho 53
3(
(4 Lord Starson 53
(5 Estile 53
4(
(6 Germinal 53

8.o PAREO — "Associação dos Profissionais de Imprensa de São Paulo" — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros — Ás 18 horas.

Ks.
(1 Nimbus 55
1(
(2 Xande 55
(3 Cismero 55
2(
(4 Plate Glass 55
(5 Glorious End 55
3(
(6 Nijinski 55
(7 Cilion 55
4(8 Biricchino 55
(9 Hot Dog 55

GRANDE FESTIVAL DE TROTE A VISTA

(Conclusão da 9.a página).

(9 Conforme, L. Rotta ... 40
(10 Palmeiras, J. Carp. .. 20
4)11 Walkiria, M. Locatelli 20
(12 Negro Lindo, A. Luiz .. —

6.o Pareo — A's 16,00 horas — 2.000 metros.

1 Minuano, P. Santoni .. 40
2 Future, V. Carillo 20
(3 Alerte, J. Belfiore .. 20
3)
(4 Duque, V. Papaleo ... 20
(5 Light, L. Macarini ... 40
4)
(6 Worthless, M. Locatelli —

6.o Pareo — A's 16,30 horas — 2.000 metros.

(1 Suzanne, J. R. Silva . 20
1)
(2 Véra, E. Antunes ... —
(3 Biruta, L. Macarini .. 20
2)
(4 Fa Presto, V. Papaléo . —
(5 Particular, A. D. Pinto 40
3)
(6 Tiroleza, J. Pereira .. —
(7 Kentucky, G. Fiacchi . 40
4)8 Cheyenne, J. Belfiore 40
(9 Adventurous, A. S. C. 20

7.o Pareo — A's 17,00 horas — 2.000 metros.

(1 Meia Lua, E. Andreini 20
1)2 Gay Lord, G. Fiacchi . 20
(3 Moon, A. S. Correa . 20
(4 Colorado, S. Mendonça —
2)5 Augusta, A. Ambrosio 20
(6 Diamante, J. R. Silva —
(7 Mossoró, A. Luiz 40
3)8 Port, J. Belfiore .... —
(9 Dreamboy, A. Del Moro —
(10 Amazonas, A. Carpineli 20
4)11 Geme, A. Manzione ... —
(12 Aguateiro, P. Santoni —

8.o Pareo — A's 17,30 horas — 2.000 metros.

(1 Cleopatra, G. Fiacchi . —
1)
(2 Pure, A. S. Correra ... 20
(3 Lorna Doone, E. And. 60
2)
(4 Nimble, A. Luiz ...... —
(5 Joli, A. Del Moro 20
3)
(6 Lady, A. Ambrosio ... —
(7 Cayman, J. Belfiore .. —
4)
(8 Sleeper, R. F. Santos . 20

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

TROTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
CACIQUE	GARBOSA	WORTH SON
OTELLO	CANTOR	ANTIAS
LUCILLE	CHARLESTON	ALABAMA
PALMEIRAS	TUPY	JOAZEIRO
MINUANO	FUTURE	ALERTE
SUZANNE	KENTUCKY	VÉRA
MEIA LUA	AMAZONAS	COLORADO
LORNA DOONE	CLEOPATRA	JOLI

HIPODROMO PAULISTA DE TROTE

Resultados gerais das carreiras de anteontem

Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de anteontem, à tarde, em Vila Guilherme:

1.o pareo — 2.000 metros

1.o, Gracinha (L. Rotta); 2.o, Elegancia (J. Ambrosio); 3.o, Aguia Negra (J. Casolta). Rateios: Vencedor Cr$ 38,00, dupla (34), Cr$ 28,00; placês: Cr$ 12,00, 11,00 e 12,00.

2.o pareo — 2.000 metros

1.o, Novela (E. Andreini); 2.o, Timbre (A. P. Morais); 3.o, Idaho (L. Rotta). Rateios: Vencedor, Cr$ 24,00, dupla (14), Cr$ 51,00; placês: Cr$ 13,00, 29,00 e 20,00.

3.o pareo — 2.000 metros

1.o, Faisca (E. Andreini); 2.o, Cacique (C. Nappi); 3.o, Garbosa (M. Locatelli). Rateios: Vencedor, Cr$ 41,00, dupla (12), Cr$ 116,00; placês: Cr$ 13,00, 17,00 e 15,00.

4.o pareo — 2.000 metros

1.o, Apronto (J. R. Silva); 2.o, Fleet (A. D. Pinto). Rateios: Vencedor, Cr$ 17,00, dupla (13), Cr$ 41,00; placês: Cr$ 15,00 e 18,00.

5.o pareo — 2.000 metros

1.o, Georgia (M. Locatelli); 2.o, Baiardo (P. Santoni). Rateios: Vencedor, Cr$ 48,00, dupla (24), Cr$ 69,00; placês: Cr$ 22,00 e Cr$ 19,00.

6.o pareo — 2.000 metros

1.o, Capivara (A. Frassi); 2.o, Austin (A. Ambrosio); 3.o, Nina (E. Andreini). Rateios: Vencedor, Cr$ 73,00, dupla (13) Cr$ 112,00; placês: Cr$ 32,00, Cr$ 17,00 e Cr$ 12,00.

7.o pareo — 2.000 metros

1.o, Pibe (R. F. Santos); 2.o, Vera (E. Antunes). Rateios: Vencedor, Cr$ 16,00, dupla (23), Cr$ 23,00; placês: Cr$ 14,00 e 23,00.

8.o pareo — 2.000 metros

1.o, Antias (J. Furtado); 2.o, Otelo (J. Belfiore); 3.o, Cantor (A. Manzione). Rateios: Vencedor Cr$ 24,00, dupla (12), Cr$ 44,00; placês: Cr$ 21,00, 43,00 e 57,00.

Movimento geral das apostas Cr$ 208.620,00.

CHAMADOS PARA DEPOR

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo, em reunião de ontem, deliberou chamar, à Secretaria da Comissão de Corridas, dia 13, às 16 horas, o tratador R. Rojas; e hoje, dia 12, às 15 horas, os tratadores F. Arouca, C. Artur, J. Godoi V. Scolari e E. Scolari.

HIPODROMO BRASILEIRO

Resultados gerais das carreiras de domingo

RIO, 11 (Asapress) — Aos corridas de ontem ,no hipodromo da Gavea, apresentaram os seguintes resultados:

1.o Pareo — 1.600 metros Cr$ 60.000,00

1.o — La Vestal; 2.o — Marilina.
Vencedor, 11,00. Dupla (14) 17,00. Não houve places.

2.o Pareo — 1.300 metros Cr$ 30.000,00

1.o — Attacker; 2.o — El Toro.
Vencedor, 96,00. Dupla (34) 70,00. Places, 35,00; 22,00.

3.o Pareo — 1.300 metros Cr$ 40.000,00

1.o — Gay Fox; 2.o — Indiscreto.
Vencedor, 24,00. Dupla (12), 22,00. Places, 15,50; 13,50.

4.o Pareo — 1.300 metros Cr$ 50.000,00

1.o — Pao; 2.o — Nagaseki.
Vencedor, 39,00. Dupla (13) 37,00. Places, 17,00; 14,00.

5.o Pareo — 1.800 metros Cr$ 60.000,00

1.o — Macabu'; 2.o — Path Finder.
Vencedor, 20,00. Dupla (13) 45,00, Places, 13,00; 16,00.

6.o Pareo — 1.800 metros Cr$ 60.000,00

1.o — Gatilho; 2.o — Saladito.
Vencedor, 17,00. Dupla (34) 22,00. Places, 10,00; 11,00.

7.o Pareo — 1.400 metros Cr$ 30.000,00

1.o — Holege; 2.o — Radimba; 3.o — Maraty.
Vencedor, 37,00. Dupla (24) 37,00. Places, 24,00; 41,00 e 28,00.

8.o Pareo — 1.300 metros Cr$ 30.000,00

1.o — Milu; 2.o — Apinagé; 3.o — Pelotão.
Vencedor, 76,00. Dupla (24) 48,00; 22,50; 17,50; 20,00.

9.o Pareo — 1.400 metros Cr$ 30.000,00

1.o — Jeffy; 2.o — Estonia.
Vencedor, 48,50. Dupla (14) 27,00. Places, 18,00; 13,00.

HIPODROMO DO BONFIM

As carreiras de quinta-feira vindoura

CAMPINAS, 11 ("Correio") — Ficou formado o seguinte programa para o festival de 5.a feira, à tarde, no hipodromo local:

1.o PAREO — "Roberto Cauduro" — Cr$ 8.000,00 — 1.200 metros — Ás 14 horas.

Ks.
1 Ponce de Leon 52
2 Bucefalo II 48
2(
(3 Solemar 54
(4 Gibí 54
3(
(5 Rodamar 48
(6 Hacanéa 55
4(
(" Dame de Paris 54

2.o PAREO — "Orazil Mayer" — Cr$ 8.000,00 — 1.200 metros — Ás 14,30 horas.

Ks.
1 Xiriscal 54
(2 Acidalia 53
2(
(3 Escrava 54
(4 Belatriz 57
3(
(5 La Malinche 53
(6 Non Ducor 54
4(
(" Homenagem 56

3.o PAREO — "Raul Bernardini" Cr$ 8.000,00 — 1.200 metros — Ás 15,05 horas.

Ks.
(1 Estrela 51
1(
(2 Cherigan 56
(3 Avany 53
2(
(4 Zorzal 55
(5 Impia 52
3(
(6 Velomar 51
(7 Yara II 50
4(
(8 Pindoba 49

4.o PAREO — "Juvenal C. Castro" — Cr$ 8.000,00 — 1.200 metros — Ás 15,40 horas.

Ks.
1 Gury 58
(2 B.C.D. 48
2(
(3 Principe Negro 54
(4 Chavante 55
3(
(5 Aviador 52
(6 Discada 58
4(
(" Atchim 58

5.o PAREO — "Marcilio D. Hourneaux" — Cr$ 8.000,00 — 1.200 metros — Ás 16,20 horas.

Ks.
1 Porsicanta 58
(2 Barigui 48
2(
(3 Bafari 56
(4 Gasparoto 52
3(
(5 Ipanema 48
(6 Morena 50
4(
(7 Lex 48

6.o PAREO — "Raul F. Magalhães" — Cr$ 8.000,00 — 1.200 metros — Ás 17 horas.

Ks.
(1 Okney 56
1(
(2 Estrelinha 54
(3 Malaia 54
2(
(4 Cartada 54
(5 Monitora 54
3(
(" Chino 56
(6 C.P.A. 51
4(7 Florida 54
(" Pirilampo 56

7.o PAREO — G. P. "Jockey Club de São Vicente" — Cr$ 20.000,00 — 1.300 metros — Ás 17,40 horas.

Ks.
1 Omar 51
(2 Falutcha 56
2(
(3 Al Arussa 56
(4 Oh Lindo 53
3(
(4 Rosa de Maio 51
(5 Dongué 58
4(
(" Devon 56

8.o PAREO — "Alvaro Sousa Dantas" — Cr$ 10.000,00 — 1.500 metros — Ás 18,20 horas.

Ks.
1 El Lanceiro 52
(2 Pinhal 52
2(
(3 Chico Prisca 59
(4 Mesura 52
3(
(5 Quina 57
(6 Hamlet 50
4(
(7 Bertucio 49

Pilotos contratados

O orgão tecnico do Jockey Club de São Paulo, ontem reunido, deliberou equiparar, para efeito da alinea "a" do art. 63 do Codigo de Corridas, os premios "Raphael de Barros" e "Eleuterio Prado" aos premios de inscrição antecipada, uma vez que neles são considerados antecipadamente inscritos todos os produtos apresentados na Exposição, e, assim, por equidade, autorizar o registro do compromisso de montaria assumido pelo joquei R. Zamudio para pilotar Dona Lorena, no premio "Eleuterio Prado"; registrar o compromisso de montaria assumido pelo Joquei O. Reichel para pilotar Gualicho, no Classico "Imprensa".

Premio "Euzebio Queiroz Matoso"

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, em reunião de ontem, deliberou dar publicidade às condições do Premio "Euzebio Queiroz Matoso", a ser corrido no dia 24 do corrente, na distancia de 1.800 metros e com a dotação de Cr$ .... 70.000,00, e que são as seguintes: Produtos nacionais de 3 anos ganhadores até Cr$ 80.000,00 e de 4, até Cr$ 160.000,00 de premios ganhos em primeiros lugares no país. Pesos: cavalos 58 quilos e eguas 56 quilos. Descarga de 1 quilo para cada Cr$ 10.000,00 de premios ganhos abaixo daquelas bases.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSOES DOS COMERCIARIOS

AVISO

O Delegado do Instituto dos Comerciarios em São Paulo comunica a todos os empregadores comerciais que, a partir de janeiro deste ano, as contribuições devidas a este Instituto estão sendo cobradas à base do novo salario minimo fixado pelo decreto federal n.o 30.342, de 24 de dezembro de 1951.

2. Avisa, ainda, que de acordo com a Portaria n.o 1, de 5 de janeiro findo do senhor ministro Trabalho e instruções da Administração Central deste Instituto, a contribuição destinada ao Serviço de Assistencia Medica foi elevada para 1 % (1 % do empregado e 1 % do empregador) em todo o territorio do Estado, a partir de janeiro de 1952.

São Paulo, 7 de fevereiro de 1952.

RODRIGO BARJAS FILHO — Delegado.

OBSERVAÇÃO: A presente publicação retifica a anterior que saiu com incorreções.

Batido pela seleção do Paraná o Estudiantes de La Plata

4 a 2, a contagem do prélio internacional de anteontem em Curitiba

CURITIBA, 11 (Asapress) — A seleção paranaense venceu na tarde de ontem magnificamente ao Estudiantes de la Plata, da Argentina, pela contagem de 4 a 2. O resultado foi justo, uma vez que a equipe local jogou melhor e fez jús a esse triunfo.

Os tentos foram marcados por intermedio de Miltinho, Taicó, Asinho e Wilson para a seleção e por Infante e Pelegrini, para o Estudiantes.

Eis os quadros:

SELEÇÃO — Nivaldo; Fedato e Aurelio; Nelsinho, Hugo e Wilson; Cardoso, Miltinho, Taico, Cireno e Asinho.

ESTUDIANTES — Ogando; Viollini e Bouchest; Calderon, Ferreti e Garratagi; Giosa, Barrero, Infante, Antonio e Pelegrini.

A renda foi de mais ou menos 150 mil cruzeiros.

DERROTADO EM PIRACICABA O SÃO CRISTOVÃO, DO RIO

Larga vitoria do XV de Novembro por 4 a 1

PIRACICABA, 11 (Asapress) — A equipe do São Cristovão que ontem jogou nesta cidade foi tremendamente batida pelo XV de Novembro pela contagem de 4 tentos a 1 e esta contagem só não foi mais dilatada pelo pouco empenho demonstrado pelos locais após estarem vencendo por 3 a 0.

No primeiro tempo o XV já vencia por 1 a 0, gol marcado por intermedio de Santo Cristo, aos 30 minutos. No segundo tempo marcaram Gene aos 9, Santo Cristo aos 10, Braguinha aos 23 e Geraldinho aos 33, que assinalou o tento consolação do São Cristovão.

Os quadros foram os seguintes:

XV DE NOVEMBRO — Fernandes, Louro e Idiarte; Cardoso, (Armando), Tanga e Aedo (Adolfinho), Braguinha, Ademar, (Gatão), Santo Cristo, Gene e Du.

SÃO CRISTOVÃO — Almir, Procopio e Manuelzinho; Nei De Paula e Domingos; Geraldinho, Paulo, Nene, Ivã e Carlos.

Foi juiz, com boa atuação, o sr. Luiz Botini.

A renda foi de Cr$ 21.440,00.

Claudio Rosa, venceu com galhardia a IV Prova Ciclistica "Conde Rodolfo Crespi"

Derrubado o recorde internacional da pista de Interlagos — Concorreram à competição cento e vinte e um pedalistas — Coletivamente foi vencedora a turma do Nadir Figueiredo S. A.

A quarta disputa da prova ciclistica "Conde Rodolfo Crespi", levada a efeito domingo ultimo, pela manhã, na magnifica pista de Interlagos, superou em brilhantismo as realizações anteriores, com o numero recorde de 121 corredores e com resultados tecnicos realmente auspiciosos. Basta dizer que o 1.o pelotão dos corredores formado por Claudio Rosa, Moacir Neves e Luiz Gianini, liderado pelo ultimo, bateu o recorde internacional daquela pista ao estabelecer o magnifico tempo de 12 minutos, 21 segundos e 4|10 para a primeira volta. Não somente esses pormenores, mas tambem o grande entusiasmo do publico e a magnifica organização dada à prova, para o que colaborou eficientemente a Federação Paulista de Ciclismo, fizeram com que a manhã de domingo proporcionasse aos afeiçoados do esporte do pedal um espetaculo de primeira ordem. Dessa forma, cumpriu o Serviço Social da Industria, patrocinador da competição, mais uma etapa vitoriosa de seu calendario esportivo deste ano e de sua campanha de difusão da pratica das varias modalidades esportivas entre operarios de São Paulo.

O vencedor individual da prova foi o jovem corredor Claudio Ramos, da Cia. de Calçados Clark, cuja vitoria ficou valorizada ante a luta dramatica que foi obrigado a manter durante todo o percurso com seus adversarios mais diretos, que foram Nelson Cogo, da General Motors, e Macario Lopes, de Nadir Figueiredo S. A. — Os corredores Luiz G. Gianini e Rubens Elias, operarios de Ribeirão Preto, tiveram tambem otimo desempenho considerando tratar-se de elementos do interior do Estado, principalmente o primeiro deles, um dos novos recordistas de volta em Interlagos.

Para que se tenha ideia melhor da performance registrada pelos primeiros colocados, deve ser dito que o vencedor foi obrigado a manter, para as três voltas de que se compunha o percurso, num total de 24 quilometros, a media horaria de 37.956 quilometros que passa a ser o novo recorde de distancia.

Coletivamente, foi primeira colocada, e fez jus ao trofeu "Conde Rodolfo Crespi", oferecido pela familia do homenageado, a turma de Nadir Figueiredo S. A., sendo desta tambem a equipe mais numerosa.

Os trofeus que se achavam em disputa, bem como as medalhas individuais, foram todos entregues imediatamente após a prova, com a presença de representantes da familia Crespi, do Serviço Social da Industria e diretores da Federação Paulista de Ciclismo.

Sagraram-se os cariocas bi-campeões do futebol juvenil.

Derrotados os paulistas, na partida decisiva, por 4 a 1

RIO, 11 (Asapress) — Os cariocas sagraram-se na manhã de ontem bi-campeões brasileiros de futebol juvenil ao vencerem os paulistas pela contagem de 4 a 1.

Os gôls foram marcados por Humberto (3) e Paulinho para os cariocas e Diogo para os paulistas.

Os quadros foram os seguintes:

DISTRITO FEDERAL — Carlos Alberto; Ismael e Mauro; Zozimo, Edesio e Betinho; Milton, Humberto, Lary, Vavá e Paulinho.

S. PAULO — Moreira; Juarez e Rubens; Ferreira, Vitor e Diogo; Aderbal, Guerra, Oriarte, Conti e Domingos.

A renda foi de 13.566 cruzeiros. Foi juiz o inglês Hertless.

Desorientado, o avião trouxe de volta a delegação do Corintians

Boatos alarmantes circularam na cidade de Mococa, onde o campeão deveria ter jogado anteontem

MOCOCA, 11 (Asapress) — Não se realizou, na tarde de ontem, como estava marcado, o encontro entre a equipe do Corintians de São Paulo e do Radium local. Segundo apuramos, o avião em que viajava a delegação do quadro campeão de 51 não conseguiu encontrar esta cidade perdendo-se pelas redondezas sem localizar Mococa e assim foi obrigado a retornar a São Paulo sem que o jogo pudesse ser realizado.

FELIZMENTE, APENAS BOATOS...

MOCOCA, 11 (Asapress) — Uma onda de boatos foi veiculada ontem nesta cidade, diante do fato de não haver chegado a delegação do Corintians, que deveria realizar um amistoso com o Radium. Chegou-se a dizer que tinha havido desastre com o avião que conduzia a delegação do campeão de S. Paulo. Felizmente, entretanto, à noite, chegou a noticia oficial a Mocóca de que o avião que conduzia os integrantes da equipe corintiana teve que regressar à capital do Estado, por não ter conseguido localizar a cidade de Mocóca.

Automobilismo norte-americano

DAYTONA BEACH, 11 (U.P.) — Marshall Teague, desta cidade, levantou o Campeonato Nacional de Corridas em Carros de Turismo, fazendo 150 milhas em uma hora 46 minutos e 19 segundos. Teague foi o vencedor em prova identica realizada no ano passado.

Recorde de velocidade sobre o gelo

OSLO, 11 (AFP) — O campeão norueguês de patinação no gelo (velocidade) Hjalmar Andersen, recente vencedor do campeonato europeu, bateu ontem seu proprio recorde mundial dos 10 mil metros. Andersen conseguiu o tempo de 16 minutos, 32 segundos e 6 decimos, contra 16 minutos, 50 segundos e 4 decimos de seu recorde precedente, estabelecido há apenas duas semanas.

Pelo Santa Marina Futebol Clube

No salão de festas do Santa Marina Futebol Clube, à avenida Santa Marina, 883 (Praça de Esportes), aquele clube filiado da LECI fará realizar, no proximo dia 15 do corrente, uma assembléia geral ordinaria que obedecerá à seguinte ordem:

a) — Leitura da ata da assembléia anterior; b) — Leitura do relatorio e balanço financeiro do exercicio de 1951; c) Eleição dos membros do conselho deliberativo, seu presidente e secretario; d) — Eleição do presidente da diretoria; e) — Varias.

A assembléia será levada a efeito às 20 horas se houver numero legal, ou uma hora após com qualquer numero.

COMPANHIA MATOGROSSENSE DE ELETRICIDADE

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

1.a Convocação

Convidam-se os srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria, no dia 3 de março de 1952, às 11 horas, na séde social, à rua São Francisco, 81, 3.o andar, a fim de deliberarem sobre o relatorio o balanço e a conta de lucros e perdas referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1951, apresentados pela Diretoria e sobre o respectivo parecer do Conselho Fiscal, eleição dos membros do Conselho Fiscal e fixação de seus honorarios.

São Paulo, 11 de fevereiro de 1952.

Cia. Matogrossense de Eletricidade

C. S. ABREU — Diretor-Superintendente.

FABRICA DE FERRAGENS "LYRIO" S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da Fabrica de Ferragens "Lyrio" S. A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se na séde social, à rua Aurelia n.o 292, nesta Capital, às 14 horas do dia 25 (vinte e cinco) de março do corrente ano, a fim de, cumprindo as disposições legais e dos Estatutos Sociais, deliberar sobre o seguinte:

a) — tomar conhecimento, discutir e deliberar sobre o Balanço, contas, relatorio da diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1951.

b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1952.

c) — Outros assuntos de interesse social.

Acham-se desde já à disposição dos senhores acionistas, na séde social, os documentos exigidos pelo artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2627 de 26 de setembro de 1940.

A DIRETORIA.

COMPANHIA ELETRICIDADE SÃO SIMÃO-CAJURU'

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

1.a Convocação

Convidam-se os srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria, no dia 3 de março de 1952, às 9 horas, na séde social, à rua São Francisco, 81, 3.o andar, a fim de deliberarem sobre o relatorio, o balanço e a conta de lucros e perdas referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1951, apresentados pela Diretoria e sobre o respectivo parecer do Conselho Fiscal, eleição dos membros do Conselho Fiscal, e fixação de seus honorarios.

São Paulo, 11 de fevereiro de 1952.

Cia. Eletricidade São Simão-Cajuru'

C. S. ABREU — Diretor-Gerente.

GRAFICA MARTINI S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas desta Sociedade, na sua séde social sita nesta Capital à rua Martiniano de Carvalho, 274, os documentos de que trata o art. 99, do Decreto-Lei n.o 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 9 de fevereiro de 1952.

GINO MARTINI — Diretor-presidente.

ALBA S. A. — ADESIVOS E LACTICINIOS BRASIL-AMERICA

AVISO AOS SRS. ACIONISTAS

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na séde social, sita à rua Conselheiro Nebias n.o 263, 9.o andar, nesta Capital, o relatorio, balanço e conta de lucros e perdas, apresentados pela Diretoria, e respectivo parecer do Conselho Fiscal, documentos relativos ao exercicio findo de 1951.

São Paulo, 8 de fevereiro de 1952.

Pela Diretoria:

a.) MAXIMO JOÃO KOPP — Diretor-Presidente.

COUPON RECLAME

FABRICA DE CIGARROS "SELETA"

Carta Patente n.o 161

Valor em Mercadorias

Sorteio realizado ontem:

1.o	premio	32.330	200,00
2.o	premio	16.339	100,00
3.o	premio	11.415	75,00
4.o	premio	36.747	50,00
5.o	premio	42.644	40,00
6.o	premo	38.819	30,00
7.o	premio	47.315	25,00
8.o	premio	00.689	10,00

CASA BANCARIA ADMINISTRADORA IMOBILIARIA PAULISTA, A.I.P. LTDA.

RUA JOSE' BONIFACIO, 89 — TEL. 33-5185 (REDE INTERNA)

SÃO PAULO

Carta Patente n. 1.759 de 10 de maio de 1938

CAPITAL .... Cr$ 10.000.000,00

CAPITAL REALIZADO .... Cr$ 5.650.000,00

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1952

ATIVO

A — DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda corrente		2.391.457,90	
Em deposito no Banco do Brasil S. A.		3.019.855,10	
Em deposito à ordem da Superintendencia da Moeda e do Credito		596.056,50	6.007.369,50
B — REALIZAVEL			
Emprestimos em c/ correntes	17.696.758,10		
Titulos descontados ..	17.311.476,80		
Capital a realizar	3.350.000,00		
Outros creditos	5.615.293,80	43.973.528,70	
Imoveis		11.425.620,30	
Titulos e valores mobiliarios:			
Obrigações Federais do valor nominal de Cr$578.000,00, depositadas no Banco do Brasil S. A. a/o da Superintendencia da Moeda e do Credito	438.114,50		
Outros valores	1.001.708,40	1.439.822,90	56.838.971,90
C — IMOBILIZADO			
Moveis e utensilios	292.238,90		
Material de expediente	63.588,90		
Instalações	572.847,60		928.675,40
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	96.394,70		
Impostos	27.041,90		
Despesas gerais	153.705,50		277.142,10
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		5.868.766,90	
Valores em custodia		419.000,00	
Titulos a receber de c/ alheia		1.734.166,40	
Outras contas		435.920,40	8.457.853,70
			72.510.012,60

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital			10.000.000,00
G — EXIGIVEL			
Depositos à vista e a curto prazo:			
Em c/c sem limite ...	25.164.777,00		
Em c/c populares	299.836,20		
Em c/c de aviso	506.553,70		
Outros depositos	311.612,60	26.282.779,50	
A Prazo:			
De diversos:			
Prazo Fixo	19.953.594,10		
Aviso Previo	1.961.455,00	21.915.049,10	
		48.197.828,60	
Outras responsabilidades:			
Obrigações diversas ..	421.190,00		
Letras a Pagar	550.000,00		
Ordens de Pagamento e outros creditos ..	129.078,10	1.100.268,10	49.298.196,70
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			4.753.962,20
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custodia		6.287.766,90	
Depositantes de titulos em cobrança, do País		1.734.166,40	
Outras contas		435.920,40	8.457.853,70
			72.510.012,60

São Paulo, 7 de Fevereiro de 1952

Diretores: HENRIQUE OLAVO COSTA, ORLANDO FAUSTO ALCIDE

Gerente: — ODDONE FAUSTO ALCIDE

LAERTE TEIXEIRA — (Chefe da Contabilidade — C. L. - C. R. C. S. P. 5.372)

BANCO DO BRASIL S. A.

SÉDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1.o DE MARÇO N.o 66
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES 5%

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depositos minimos de Cr$ 50,00. Cheques de valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS
— Limite de Cr$ 100.000,00 .... 4 1/2%
— Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4%
— Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3 1/2%

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depositos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE 2%

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depositos não inferiores a Cr$ 1 000 000,00.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso previo de 60 dias 4%
Retirada mediante aviso previo de 90 dias 4 1/2%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depositos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses 5%
Por 12 meses, com retirada mensal da renda 4 1/2%
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depositos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses 6%
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem 280 Agências no país, além de duas no exterior, para todas as operações bancarias, inclusive o recebimento de depositos.

No ESTADO DE SÃO PAULO, estão em funcionamento as Agências nas seguintes cidades: — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Baurú, Bebedouro, Botucatú, Bragança Paulista, Cafelandia, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Limeira, Lins, Lucelia, Marilia, Matão, Mirassol, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlandia, Paraguaçú Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Piraçununga, Piraju, Pirajuí, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastacio, Santo André, Santos, São João da Bôa Vista, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga e Xavantes.

TORÇÃO INDAIÁ S. A.

Copia autentica da Ata da Assembléia Geral Extraordinaria, realizada a 3 de novembro de 1951

As 10 horas do dia 3 de novembro de 1951, na séde desta Sociedade, à Av. Celso Garcia, 5.754, nesta Capital, reuniram-se os seus acionistas, atendendo à convocação da Diretoria, publicada no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano", edição dos dias 26, 28 e 30 de outubro proximo passado. — A hora designada, o Dr. José Ermirio de Moraes, na qualidade de Diretor-Superintendente, convidou os presentes a exibirem os titulos comprobatorios de sua qualidade de acionistas, convidando-me, a mim, George Augusto Nascimento Oetterer, para auxilia-lo na conferencia dos mesmos; feito o que, e admitidos os presentes a assinarem o livro de presença, verificou-se o comparecimento de 7 acionistas, representando 9.965 ações, das 10.000 de que se compõe o capital social. — Havendo numero legal, o Dr. José Ermirio de Moraes abriu os trabalhos, convidando-me para secretaria-lo e mandando-me lêr o anuncio de convocação, o que fiz, estando o mesmo assim redigido: — "Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas para uma assembléia geral extraordinaria, a se realizar na sua séde social, à Av. Celso Garcia 5.754, nesta Capital, às 10 horas do proximo dia 3 de novembro, e que terá por fim deliberar sôbre uma proposta de venda de imovel de propriedade desta Sociedade, sito nesta Capital, à Av. Celso Garcia 5.754". — Terminada essa leitura, o sr. Presidente declarou aos presentes que, tendo a Sociedade transferido suas instalações fabris para São Miguel Paulista, municipio de São Paulo, achára, a Diretoria, ser de conveniencia para os interesses sociais, a venda do imovel citado, de vez que não interessava a sua locação nem a sua manutenção, por representar a aplicação inativa de um valor apreciavel. — Declarou, mais, o sr. Presidente, que, a respeito, já consultára o Conselho Fiscal da Sociedade, o qual manifestara-se nos termos do parecer que a seguir faria lêr, do qual constava, tambem, a proposta da Diretoria. — A seguir, mandou-me lêr o parecer do Conselho Fiscal, o que fiz, estando o mesmo assim redigido: — "Parecer. — A este Conselho Fiscal, a Diretoria da Sociedade endereçou a seguinte proposta: — "Proposta. — Esta Diretoria, por seus membros infra-assinados, vem pedir o parecer desse digno Conselho Fiscal sôbre uma proposta de venda ou compromisso de venda do imovel que, por força das transcrições nos. 18.076 e 7.849, do Cartorio do Registro de Imoveis da 7.a Circunscrição desta Capital e de propriedade desta Sociedade, sito à Av. Celso Garcia 5.754, nesta Capital, que pretende submeter à apreciação da assembléia geral dos srs. Acionistas. — A Diretoria julga conveniente essa venda, pois, com a transferencia dos estabelecimentos fabris da Sociedade para o distrito de São Miguel Paulista, Municipio de São Paulo e não sendo a sua locação interessante, não se justifica a sua manutenção por representar a aplicação inativa de um valor apreciavel. — Nessas condições aprovada que fosse esta proposta por seu digno Conselho Fiscal e pela assembléia geral dos srs. Acionistas, far-se-ia a venda ou o compromisso de venda por preço nunca inferior a Cr$ .... 14.000.000,00, mediante as condições que fossem julgadas mais acertadas pela Diretoria. — Aguardando o parecer desse ilustre Conselho, subscrevemo-nos, atentamente. — São Paulo, 19 de outubro de 1951. — José Ermirio de Moraes. — Antonio Ermirio de Moraes". — Este Conselho Fiscal, apreciando a proposta da Diretoria da Sociedade, acima transcrita, e tendo em vista as razões apresentadas pela mesma, é de parecer que dita proposta consulta os interesses sociais, merecendo a aprovação da assembléia geral dos srs. acionistas, desde que a venda ou o compromisso de venda não se faça por quantia inferior a Cr$ .... 14.000.000,00 mediante as condições que forem ajustadas pela Diretoria. — São Paulo, 24 de outubro de 1951. — (aa.) Armando Giaquinto, Domingos de Crescenzo, Jurandyr Pereira de Carvalho". — Terminada essa leitura, o sr. Presidente ofereceu a palavra a quem quisesse se manifestar sobre o assunto. — Com a palavra, o acionista Paulo de Mesquita, pelo mesmo foi dito que achava oportuna a proposta de venda do imovel, de vez que o mesmo não mais interessava a Sociedade. — Ninguem mais pedindo a palavra, o sr. Presidente submeteu a proposta da Diretoria à discussão e, em seguida, à votação, verificando-se a sua aprovação por unanimidade de votos. — Pelo que, o sr. Presidente, proclamando esse resultado, suspendeu os trabalhos para se redigir a presente ata; feito o que e reabertos aqueles, é esta lida em voz alta e achada conforme. — Pelo que, vai assinada pelo sr. Presidente, por mim, Secretario que a redigi e por todos os acionistas, presentes. — São Paulo, 3 de novembro de 1951. — (aa.) José Ermirio de Moraes — Presidente. — George Augusto Nascimento Oetterer — Secretario. — Helena Pereira de Moraes. — Pela S. A. Comercial de Fosforos: — Antonio Ermirio de Moraes — Diretor; George Augusto Nascimento Oetterer — Diretor. — José Ermirio de Moraes Filho. — Antonio Ermirio de Moraes.

Era o que se continha na presente ata, para aqui fielmente trasladada.

São Paulo, 8 de janeiro de 1952.

José Ermirio de Moraes — Presidente.

—:o:—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade 'TORÇÃO INDAIA' S. A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 57.233, por despacho da Junta Comercial em sessão de 29 de janeiro de 1952, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 3 de novembro de 1951, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 1 de fevereiro de 1952. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substo. da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

Companhia Fazendas Reunidas Irmãos Camargo

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Convidamos os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 22 proximo, às 14 horas, no Largo do Tesouro n.o 36 — 5.o andar, séde da Companhia nesta Capital, para tomarem conhecimennto e deliberarem sobre o Balanço e contas encerrados em 31 de outubro proximo passado e elegerem os Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercicio de 1951-1952.

São Paulo, 9 de fevereiro de 1952.

JOSE' FRANCO DE CAMARGO — Presidente.

LIFT S. A. — COMERCIAL E IMPORTADORA

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da Lift S. A. — Comercial e Importadora, para a Assembléia Geral Ordinaria a se realizar no dia 12 de março p. vindouro, às 16 horas, na séde social, na rua Quatá, 23, nesta Capital, para tratarem da seguinte ordem do dia:

a) — Discussão e deliberação sobre o relatorio da diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço e Conta de Lucros e Perdas referentes ao exercicio de 1951;

b) — Eleição dos membros do conselho fiscal e respectivos suplentes para o exercicio de 1952;

c) — Outros assuntos de interesse social. Encontram-se desde já, à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 9 de fevereiro de 1952.

BENIAMINO SILIATO — Diretor-Presidente.

ALEXANDRE CUNALI S/A.

Industrial — Comercial e Agricola

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os srs. acionistas da Alexandre Cunali S.A. — Industrial — Comercial e Agricola, a se reunirem em assembléia geral ordinaria a realizar-se no dia 28 de março de 1952, às treze horas, na séde social, no Bairro do Cortume, nesta cidade de Mocóca, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e votação do balanço geral, conta de lucros e perdas, relatorio da diretoria e correspondente parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1951;

b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1952 e fixação dos respectivos honorarios, bem como os da Diretoria;

c) — Outros assuntos de interesse da sociedade.

Encontram-se, desde já, na séde social, à disposição dos srs. acionistas, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Mocóca, 2 de fevereiro de 1952

A DIRETORIA.

ESQUADRIAS "PADRÃO" S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Nos termos da lei e de acordo com os estatutos, ficam convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 18 de fevereiro proximo futuro, às 14,00 horas, na séde social, à Av. Tiradentes n.o 1.110, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) Proposta da Diretoria para o aumento do Capital Social.

b) Reforma parcial dos Estatutos Sociais.

c) Outros assuntos de interesse geral.

São Paulo, 3 de fevereiro de 1952.

Esquadrias "Padrão" S|A.
A DIRETORIA.

SOCIEDADE COMERCIAL E CONSTRUTORA S/A.

JUNTA COMERCIAL — São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a Sociedade Comercial e Construtora S A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 57.367, por despacho da Junta Comercial em sessão de 5 de fevereiro de 1952, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 30 de dezembro de 1951, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 8 de fevereiro de 1952. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe subst.o da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

COMPANHIA PAULISTA DE ELETRICIDADE

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, em sua séde social, à rua Senador Paulo Egidio n.o 15 — 4.o andar, todos os doumentos a que se refere o artigo n.o 99 do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 6 de fevereiro de 1952.

DR. CYRANO FERRAZ KEHL — Diretor Gerente.

Industria e Comercio Metalurgica Atlas S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas, para uma assembléia geral extraordinaria, a se realizar em sua séde social, à rua Brigadeiro Tobias n.o 346, nesta Capital, às 14 horas do proximo dia 20 do corrente mês, e que terá por fim, tomar conhecimento de uma proposta da Diretoria para reforma dos estatutos sociais, no seu Capitulo III, com a criaço de mais um cargo na Diretoria e seu preenchimento.

São Paulo, 11 de fevereiro de 1952.

(a.) ANTONIO BARRETO PO'VOA — Diretor-Superintendente.

FABRICA DE FERRAGENS "LYRIO" Sociedade Anonima

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento aos dispositivos dos Estatutos Sociais e de conformidade com a exigencia legal, vimos apresentar para o necessario exame e competente deliberação, o Balanço Geral, quadro demonstrativo da conta "Lucros e Predas" e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio encerrado a 31 de dezembro de 1951. Para qualquer esclarecimento, os documentos e respectivos comprovantes, acham-se na sede social, à disposição dos interessados.

São Paulo, 31 de dezembro de 1951

EDUARDO GARCIA ROSSI — Diretor-Superintendente
OSWALDO DE ABREU CARVALHO — Diretor-Industrial
JORGE LIMA DE MORAES — Diretor-Comercial

ATIVO			
IMOBILIZADO			
Imoveis		3.450.000,00	
Benfeitorias e Instalações		1.157.801,70	
Maquinas, Acessorios, Matrizes, Modelos e Estampos		4.524.604,10	
Moveis e Utensilios		229.678,30	
Marcas e Patentes		22.000,00	9.384.084,10
DISPONIVEL			
Caixa		83.892,10	
Bancos		193.860,80	277.752,90
REALIZAVEL			
Mercadorias em Estoque	533.145,80		
Materia Prima	1.757.889,20		
Produtos em Elaboração	1.053.832,80		
Mostruarios	8.315,10	3.353.182,90	
Clientes	2.882.678,00		
Clientes Duvidosos	27.214,00		
C. Correntes Devedores	887.945,40	3.797.837,40	
Maquinas em Construção	157.179,50		
Depositos Garantidos e Cauções	5.805,00		
Titulos de Renda	2.025,50	165.010,00	
Selos Vendas e Consignações	17.267,50		
Imposto "Ad-Valoren"	6.970,70	24.238,20	7.340.268,50
PENDENTE			
Importação a Receber		67.506,90	
Pagamentos Antecipados		20.690,00	
Pendencias Diversas		195.440,00	281.636,90
COMPENSADO			
Bancos Conta Caução		2.276.910,00	
Bancos Conta Cobrança		55.265,70	
Carteira		81.806,90	
Ações Caucionadas		60.000,00	2.473.982,60
			19.757.725,00

PASSIVO			
EXIGIVEL			
a curto prazo			
Contas Correntes Credores	99.376,10		
Bancos Conta Credores	872.938,90		
Fornecedores	734.322,00		
Contas a Pagar	185.960,30		
Previdencia Social	21.871,50		
Titulos Descontados	437.070,50	2.351.539,30	
a longo prazo			
C. Credores Acionistas	1.067.703,10		
Titulos a Pagar	777.680,20		
Imoveis Compromissados	2.615.840,80		
Emprestimo da Carteira de Credito Industrial do Banco do Brasil S. A.	1.197.101,50	5.658.325,60	
Caução no Banco Mercantil		200.000,00	8.209.864,90
NÃO EXIGIVEL			
Capital Social		7.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		64.291,60	
Fundo de Reserva Estatutario		128.799,80	
Fundo para Depreciações		894.190,60	
Fundo para Aumento de Capital		190.500,00	8.277.782,00
DIVIDENDOS			
Dividendos a distribuir, a razão de 10% sobre as ações integralizadas até 29 de outubro de 1951			500.000,00
RESULTADOS PENDENTES			
Saldo à disposição da Assembléia Geral			296.095,50
COMPENSADO			
Titulos Caucionados		2.276.910,00	
Titulos em Cobrança		55.265,70	
Titulos em Carteira		81.806,90	
Caução da Diretoria		60.000,00	2.473.982,60
			19.757.725,00

EDUARDO GARCIA ROSSI — Diretor-Superintendente
OSWALDO DE ABREU CARVALHO — Diretor-Industrial
JORGE LIMA DE MORAES — Diretor-Comercial
PAULO DA COSTA SANTOS — Contador C.R.C. — S.P. 881

QUADRO DEMONSTRATIVO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DEBITO		
Despesas Gerais, Salarios, Ordenados, Honorarios, Abono de Natal, Previdencia Social e Impostos e Taxas		7.797.965,20
Fundo para Depreciações		658.036,70
Fundo de Reserva Legal	53.073,00	
Fundo de Reserva Estatutario	106.146,00	
Percentagem da Diretoria	106.146,00	
Dividendos — a razão de 10% sobre as ações integralizadas até 29 de outubro de 1951, ou seja Cr$ 100,00 por ação	500.000,00	
Saldo que passa para o exercicio seguinte	296.095,50	1.061.460,50
		9.497.462,40

CREDITO	
Vendas	
Lucro bruto apurado	9.072.348,20
Rendimentos Eventuais	
Saldo desta conta	425.114,20
	9.497.462,40

EDUARDO GARCIA ROSSI — Diretor-Superintendente
OSWALDO DE ABREU CARVALHO — Diretor-Industrial
JORGE LIMA DE MORAES — Diretor-Comercial
PAULO DA COSTA SANTOS — Contador C.R.C. — S.P. 881

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas:

O Conselho Fiscal da Fabrica de Ferragens "LYRIO" Sociedade Anonima, tendo examinado o Balanço Geral, Quadro demonstrativo da conta de "Lucros e ... examinando os documentos atinentes aos mesmos, referentes ao ano financeiro de 1951, declaram ter encontrado tudo exato e em ordem, sendo de parecer que o Balanço Geral e demais prestações de contas, devem ser aprovados em Assembléia Geral.

São Paulo, 31 de dezembro de 1951

LEO WALLACE COCHRANE
JORGE DE SOUZA REZENDE
JOÃO BAPTISTA PEREIRA DE ALMEIDA FILHO

PAULISTANA DE TECIDOS S/A.

Copia autentica da ata da assembléia geral extraordinaria, realizada a 10 de dezembro de 1951

As 14 horas do dia 10 de dezembro de 1951, na séde social, à Rua 25 de Março n.o 853, nesta Capital, reuniram-se os seus acionistas, atendendo à convocação feita através a imprensa, "Diario Oficial" deste Estado e jornal "Correio Paulistano", edição dos dias 2 ,6 e 8 do corrente. — À hora aprazada o sr. Omario Ribas, na qualidade de Diretor-Presidente, convidou os senhores presentes a exibirem os comprovantes de sua qualidade de acionistas, solicitando a mim, Ibrahim Abbud, para auxilia-lo na conferencia; feito o que, e admitidos os acionistas presentes a assinarem o competente "Livro de Presença de Acionistas", verificou-se o comparecimento de 6 acionistas, representando 5.950 ações das ... 6.000 em que se divide o capital social. — O sr. Diretor-Presidente, em seguida, declarou instalada a assembléia, assumiu a presidencia, convidou a mim, Ibrahim Abbud, para secretaria-lo, o que aceitei e determinou a leitura do edital de convocação, o que fiz em voz alta, o qual estava assim redigido: — "Pelo presente, ficam convocados os srs. Acionistas, para uma assembléia geral extraordinaria, a se realizar na séde social, à Rua 25 de Março 853, nesta Capital, às 14 horas do proximo dia 10 de dezembro, e que terá por fim, tomar conhecimento da renuncia de dois Diretores e deliberar sobre sua substituição. — São Paulo, 30 de novembro de 1951. — Pela Diretoria — (a.) Osmario Ribas, Diretor-Presidente". — Terminada essa leitura, o sr. Presidente esclareceu que, conforme comunicára a todos os srs. acionistas, particularmente, via-se obrigado a renunciar ao mandato que lhe fôra outorgado pela assembléia geral extraordinaria realizada a nove de fevereiro do corrente ano, a fim de poder melhor atender aos inumeros afazeres que o sobrecarregam atualmente; em consequencia, agradecia a todos os srs. Acionistas a confiança que lhe haviam depositado e formulava os seus mais sinceros votos para que a Sociedade continuasse a prosperar. — Continuando, disse o sr. Presidente, que se achava sobre a mesa a carta dirigida pelo sr. Ivo Requião, Diretor-Gerente, na qual o referido senhor, igualmente, renunciava, em carater irrevogavel, ao cargo para o qual fôra eleito; em consequencia, nos termos do edital de convocação, levava ao conhecimento da assembléia a sua renuncia e a do sr. Ivo Requião, solicitando o pronunciamento devido a eleição dos substitutos. — Pedindo a palavra, o acionista sr. Raul Carvalho Bastos, pelo mesmo foi dito que, em razão do carater irrevogavel da renuncia apresentada pelos srs. Osmario Ribas e Ivo Requião, era de se aceitar as mesmas, embora lamentando que a sociedade ficasse privada do concurso de tão bons amigos, e, para substitui-los, propunha fossem eleitos os srs. Rafael Falcão Leite e Alberto Otto Felix Meyer, pessoas sobejamente conhecidas de todos os presentes, respectivamente, para os cargos de Diretor-Presidente e Diretor-Gerente, mediante os honorarios já fixados para tais cargos, na assembléia geral ordinaria realizada a 29 de abril de 1950 e pelo tempo faltante aos substituidos. — Ninguem mais pedindo a palavra, o sr. Presidente pôs a proposta do acionista Raul Carvalho Bastos em votação, verificando-se a sua aprovação, por unanimidade de votos. — Em seguida, o sr. Presidente declarou aceita a renuncia e eleitos para os cargos de Diretor-Presidente e Diretor-Gerente, mediante os honorarios fixados na assembléia geral ordinaria de 29-4-50 e pelo tempo faltante, isto é até abril de 1953, respectivamente so srs. Rafael Falcão Leite e Alberto Otto Felix Meyer, o primeiro português, portador da carteira de identidade para estrangeiros, modelo 19, Registro Geral n.o 13.147 e o segundo brasileiro, casados, comerciantes, domiciliados e residente nesta Capital, respectivamente à Rua Queluz 98 e Rua João Cachoeira, 112. — Em seguida, nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente suspendeu os trabalhos, a fim de ser redigida a presente ata; feito o que, e reabertos aqueles, foi a presente lida em voz alta, por mim, Secretario, que a redigi, e que por estar conforme, vai assinada por todos os presentes. — São Paulo, 10 de dezembro de 1951. — (aa.) Osmario Ribas, Presidente. — Ibrahim Abbud, Secretario. — José Ermirio de Moraes. — Armando Giaquinto. — Renato Taglianetti. — Raul Carvalho Bastos. — Pela Cia. Bandeirantes de Terrenos e Construções: — José Ermirio de Moraes, Diretor; Edgard Gonçalves, Diretor.

Era o que se continha na referida ata, para aqui fielmente trasladada.

São Paulo, 17 de dezembro de 1951.

Osmario Ribas — Presidente.
Ibrahim Abbud — Secretario.

—:o:—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a PAULISTANA DE TECIDOS S. A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 57.222, por despacho da Junta Comercial em sessão de 29 de janeiro de 1952, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 10 de dezembro de 1951, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 1 de fevereiro de 1952. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substo. da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

S. A. DE TECIDOS VOTEX

Pelo presente cientificamos aos senhores acionistas que se acham à sua disposição no escritorio desta Sociedade, à rua Florencio de Abreu, 263, nesta Capital os documentos a que se refere o artigo 99 da atual Lei das Sociedades Anonimas (Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940) e relativos ao exercicio findo a 31 de dezembro de 1951.

São Paulo, 9 de fevereiro de 1952.

S. A. de Tecidos Votex
Pela Diretoria: FRANCISCO ASSIS PINHEIRO DE SOUSA — Diretor-Tesoureiro.

AVISO

O Delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios no Estado de São Paulo alerta a todas as empresas sujeitas ao Instituto contra pessoas que, intitulando-se fiscais do I. A. P. C., procuram examinar guias de pagamento de contribuições e outros documentos das firmas, para fins não previstos nas leis referentes ao Instituto.

Comunica, na oportunidade, que os seus fiscais e cobradores estão devidamente credenciados e exibirão, na ocasião das visitas, prova de identidade funcional.

São Paulo, 16 de janeiro de 1952.

RODRIGO BARJAS FILHO — Delegado no Estado de S. Paulo.

CAIXAS DE MADEIRA
PEREIRA SOBRAL — Ind. de Madeiras S/A.
Grande fabricação de embalagem de madeira — Caixas "Taylor" — Leves — Inviolaveis — Dispensam prégos — Fechadas com arame — Entrega imediata.
PINHO DO PARANA'
RUA TAQUARI 600 (MOOCA) — SÃO PAULO
Telefones 9-3232 e 9-3233

EMPREGO DE FUTURO
Cia. de Seguros admite praticos e praticantes para o ramo "Incendio", que tenham o curso ginasial e escrevam a maquina. — Rua João Bricola, 39 — 3.o andar. — Das 9 às 11 horas.

BAR RESTAURANTE LEÃO ?
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

A familia de

JOSÉ ANTONIO DA SILVA

agradece sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que fará celebrar amanhã, dia 13, às 7 1|2 horas, na Igreja São José do Ipiranga, (R. Brig. Jordão).

Por mais este ato de religião e amizade a familia agradece.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVIII | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 12 DE FEVEREIRO DE 1952 | — NUMERO 29.399

Resolve a "Perús" cumprir as determinações sobre o controle da distribuição de cimento

Suspensão da interdição policial da fabrica. desistencia das ações judiciais e equiparação de preços do cimento produzido no Estado, as demais bases do acôrdo firmado entre as autoridades e o presidente da Cia. Brasileira de Cimento Portland Perus — Declarações do sr. J. J. Abdalla

O problema criado pela Cia. Paulista de Cimento Portland Perus, negando-se a cumprir as determinações do Conselho Consultivo do Serviço de Distribuição de Cimento, ao que parece foi finalmente resolvido. Acordaram ontem as autoridades e o presidente da "Perus" uma formula conciliatoria, segundo a qual a fabrica de cimento se dispunha a obedecer às determinações do controle, mediante a retirada das tropas que cercavam o estabelecimento, bem como a promessa de que seria reajustado o preço do produto, equiparando-o ao que vem sendo cobrado pela outra industria produtora de cimento. Por outro lado, a "Perus" desistiu das ações intentadas contra as medidas controladoras, no ato da assinatura do acordo.

ACORDO ASSINADO

Com a vinda a São Paulo do cel. Setembrino de Palma, enviado especial do sr. Benjamim Soares Cabello, presidente da COFAP, iniciou-se uma serie de demarches para pôr fim ao problema da "Perus". Conseguindo exito nos seus entendimentos, o cel. Palma prestou ontem varios esclarecimentos, tendo dito que foi encontrada uma formula para resolver satisfatoriamente a questão.

Inicialmente, disse o enviado especial do presidente da COPAF que o president• da "Perus" deliberou acatar as normas expedidas pelo Serviço de Distribuição do Cimento, desistindo das ações que impetrara contra o controle, uma vez que as autoridades concordasse, por seu lado, em retirar as tropas que cercavam a fabrica, bem como estudassem a equiparação de preços entre os produtos das duas fabricas de cimento existentes em nosso Estado.

Concluidos os entendimentos, foi assinado um acordo, de um lado, pelo cel. Setembrino de Palma, representante da COFAP, e Antonio Cicero Arantes, que responde pelo expediente da COAP, e, de outro, pelo sr. J. J. Abdalla, presidente da Cia. Brasileira de Cimento Portland "Perus".

NOVA OPORTUNIDADE

Em ultima analise, a solução dado ao problema nada mais é do que uma nova oportunidade ao sr. J. J. Abdalla para que resolva cumprir as determinacões do Conselho Consultivo do Serviço de Distribuição do Cimento, acatando e fornecendo o produto de acordo com as guias de liberação emitidas contra a "Perus" e suas filiadas distribuidoras. Aliás, não podia ser outra a politica a ser adotada pelas autoridades responsaveis pelo abastecimento, diante as promessas formais do presidente da Perus, de que cumpriria as determinações referentes ao controle da distribuição do produto.

FALA O PRESIDENTE DA "PERUS"

Sobre o acordo firmado pela Cia. Brasileira de Cimento Portland Perus com as autoridades incumbidas do controle do cimento, tivemos oportunidade de ouvir o sr. J. J. Abdalla, presidente daquela companhia, que nos declarou o seguinte:

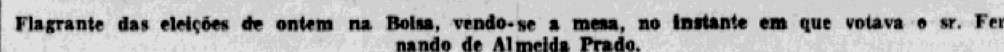
— Fui procurado sabado ultimo pelo coronel Setembrino de Palma, que veio a São Paulo para tratar de varios assuntos, inclusive sobre a questão do cimento. Estando no Rio, fui avisado por meu irmão, e, sabendo da urgencia da missão do coronel Palma, regressei imediatamente a esta capital.

— A atitude cortês e elegante com que o coronel Palma conduziu o assunto — acentua o sr. J. J. Abdala — foi fator predominante no bom sucesso da conferencia, pois foi conseguido um acordo que em absoluto pode importar em humilhação a qualquer das partes em jogo. Foi essa, aliás, a intenção do representante do governo federal, que se mostrou, ademais, perfeitamente conhecedor do problema e da situação.

— Não foi o fator tempo motivo algum para que eu tomasse qualquer atitude — frisa o entrevistado, desmentindo, assim, uma noticia veiculada por um vespertino.

VAI ENTREGAR O CIMENTO

Prosseguindo suas declarações, o sr. J. J. Abdala informou-nos que irá entregar o cimento aos distribuidores, conforme o plano de distribuição elaborado pela propria Fabrica "Perus".



Flagrante das eleições de ontem na Bolsa, vendo-se a mesa, no instante em que votava o sr. Fernando de Almeida Prado.

REELEITA A DIRETORIA DA BOLSA DE MERCADORIAS

Nas eleições ontem realizadas na Bolsa de Mercadorias, para escolha dos diretores e conselho consultivo, foi reeleita a chapa do sr. Fernando de Almeida Prado, por 164 votos, sendo dois anulados.

Presidiu os trabalhos o sr. Francisco Antonio de Toledo Piza, tendo assento à mesa, os srs. Americo Osvaldo Campiglia, Arturo Dianda, Francisco A. Linhares Neto, Gabriel Gouvea de Freitas, Jorge Assunção, José de Oliveira Leite e Silvio Brand Corrêa.

SATISFEITO

Logo após a apuração, o sr. Fernando de Almeida Prado, presidente reeleito, fez ao "Correio Paulistano" as seguintes declarações:

— "Estou satisfeito com o resultado do pleito, que revela, pelo comparecimento, o interesse dos associados pela entidade, não obstante uma chapa só ter concorrido às eleições.

A diretoria reeleita tem para o proximo periodo de 2 anos, grande programa de organização de mercado em todos os serviços visando maiores facilidades aos operadores. Contamos tambem pôr em execução o contrato nacional de algodão, o qual abrangerá todas as zonas de produção do Brasil".

— Em março, o contrato nacional já deverá estar em execução — termina o sr. Fernando de Almeida Prado.

POSSE

A posse da diretoria reeleita deverá ter lugar durante a Assembleia Geral Ordinaria, marcada para o proximo dia 15. Caso não haja numero legal, será fixada nova data dentro dos 15 dias imediatos.

A NOVA DIRETORIA

E' a seguinte a composição da diretoria reeleita:

Presidente, Fernando de Almeida Prado; vice-presidente, Salvador de Toledo Artigas; 1.o secretario, Roberto de Sousa Nazareth, Sicol — Serviço Internacional de Comercio Ltda.; 2.o secretario, Alberto Figueiredo, L. Figueiredo S. A.; 1.o tesoureiro, Rafael Luiz Pereira de Sousa, Anderson, Clayton e Cia. Ltda.; 2.o tesoureiro, Flavio de Lima Rodrigues, Flavio Rodrigues e Cia.; diretores: Heitor da Rocha Azevedo Junior, Rocha Azevedo e Cia. Ltda.; João de Moraes Barros, Moraes Barros e Cia. Ltda.; Marcos Gasparian, Industrias Gasparian S. A.; Osvaldo Gouveia de Oliveira, Gouveia de Oliveira e Cia.; Philip Pullon, Cook e Cia. Ltda.; Willian Woolley, Cia. Algodoeira Woolley-Dixon.

CONSELHO CONSULTIVO — Americo Osvaldo Campiglia, Revisora Nacional S. A.; Antonio F. Castelo Branco, Fiação e Tecelagem São João S. A.; Alvaro de Freitas Guimarães, Cia. Arms. Gerais da Lavoura e Com.; Arturo Dianda, Dianda Lopez e Cia. Ltda.; Anis Saad, Cia. Saad do Brasil; Felix Guisard Filho, Cia. Taubaté Industrial; Francisco Antonio de Toledo Piza, Coop. Central Agricola de S. Paulo; Francisco A. Linhares Neto, Armazens Gerais da Noroeste do Brasil S. A.; Francisco Pitta Brito, Ind. Alimenticias Carlos de Brito S. A.; Gabriel Gouvea de Freitas, Bramar S. A. Cia. Brasil. de Com. p. Ultramar; Inacio Demetrio Calfat, Industrias Texteis Calfat S. A.; Jorge Assunção, Cia. Paulista de Comercio e Exportação; José de Oliveira Leite, Soc. Mercantil de Café Ltda.; Julio Cruz Lima, Cia. Brasileira de Fiação; Silvio Brand Correa, Cia. Jaraguá de Armazens Gerais.

OCORRENCIAS POLICIAIS

MORREU O ELETRICISTA NA EXPLOSÃO PROVOCADA POR UM CURTO-CIRCUITO

O tragico acidente ocorreu num deposito de aguardente em Pinheiros — Atropelamentos — Ferido numa colisão

Por volta das 8,30 horas de anteontem, no deposito e secção de engarrafamento de aguardente sito à rua Fernado Dias, 636, verificou-se violenta explosão que ocasionou a morte tragica de um operario. Comparecendo ao local, os bombeiros verificaram que as chamas lavravam no interior do deposito, sendo dominadas antes de atingir os toneis cheios de aguardente. No interior de um deles jazia o corpo de Antonio Barbosa Filho, de 39 anos, casado, morador à rua Miguel Isasa, 468. Há dias vinha ele trabalhando na instalação de nova rede de eletricidade, a fim de colocar uma lampada sobre um tonel com capacidade de dezoito mil litros de aguardente. Na ocasião do acidente, o eletricista trabalhava sem se dar ao cuidado de desligar o relogio da luz. Presume-se que estando ele sobre o mencionado tonel, tivesse provocado o curto-circuito e consequente incendio e explosão dos gases que se desprendiam do alcool.

O cadaver foi removido para o necroterio do Araçá, a fim de ser autopsiado.

COLHIDO POR UMA CARROÇA

Por volta das 9 horas de ontem, defronte o predio 452, da rua Santa Ifigenia, Pontilis Vatausis, de 42 anos, casado, domiciliado à rua Pagé, 72, foi colhido por uma carroça de chapa não identificada.

A vitima sofreu ferimentos graves e foi internada no Hospital das Clinicas.

ATROPELAMENTO GRAVE

Nair Vieira dos Santos, de 24 anos, solteira, moradora à estrada de Itaberaba, Vila Brasilandia, às 12,30 horas de ontem, na praça das Bandeiras, foi atropelada pelo auto particular 38.613, dirigido por Osvaldo Asam. Em estado grave a vitima deu entrada no Hospital das Clinicas.

ALEIJADO AGREDIDO

Defronte o predio 223, da praça da Sé, ontem, às 17 horas, Pedro Belilo Daniel, que é aleijado, de 18 anos, solteiro, residente à rua França Pinto, 783, foi agredido por Luiz Celestino. A vitima foi pensada no Pronto Socorro.

OUTROS ATROPELAMENTOS

Ontem, às 15 horas, na rua Porto Calvo, o menor Decio Neves Junior, de 3 anos, filho de Decio Neves, morador na estrada do Bispo, 173, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto particular 12.927, cujo condutor fugiu. A vitima deu entrada no Hospital das Clinicas.

FERIDOS NA COLISÃO

Por volta das 20.20 horas de ontem, na avenida Ibirapuera, esquina da rua Pedro de Toledo, o bonde 1.561, dirigido pelo motorneiro de chapa 1.597, colidiu com o auto de licença especial n.o 23.118, dirigido por Durval Domingos Eugenio Junior, de 24 anos, casado, domiciliado à rua José Getulio, 473, que viajava em companhia de Pedro Beato, de 24 anos, estado civil e residencia ignorados e de João Carvalho de Sá, tambem de idade, estado civil e residencias ignorados. Tendo todos eles recebido graves ferimentos, foram internadas no Hospital das Clinicas.

DESENCAMINHAVAM MENORES

Na tarde de ontem, na rua General Osorio, em frente ao predio "Ouro Verde", o investigador da Delegacia de Costumes Dorismundo Dutra prendeu Maria Vitoria Pereira, residente naquela arteria, 97, e Deolinda de Jesus Lopes Pinto, residente à rua dos Andradas, 344, e duas menores. Levadas para a Delegacia de Costumes, apurou-se que Maria e Vitoria desencaminhavam menores oferecendo-lhes dinheiro.

Ambas foram autuadas e depois de ouvidas no inquerito instaurado em torno do fato rerecolhidas ao xadrez.

PRISÃO DE LADRÃO

Foi preso ontem, por investigadores da Delegacia de Furtos, o ladrão Alvaril Machado, que naquela especializada confessou ter sido o autor do roubo levado a efeito contra Hadin Elto, residente à rua do Carmo, 313. Alvaril furtou objetos e roupas avaliadas em 9 mil cruzeiros, vendendo-as a João Silva, residente à rua Tamanais, 373, José Sousa de Oliveira, residente à rua Dr. Rosas, 72, e Luiz Invieri, residente à rua Conselheiro Carrão, 374.

O larapio foi recolhido ao xadrez, depois de ouvido no inquerito.

AUMENTO GERAL NOS SALARIOS DA C. M. T. C.

Ao que ontem se divulgou, a C. M. T. C. resolveu atribuir aos seus funcionarios, a partir do dia 1.o deste mês, um aumento de 25 % nos salarios, sob a forma de abono. Os empregados que percebem ordenados superiores a 5 mil cruzeiros serão beneficiados em 20 %.

Essa decisão da concessionaria do Transporte na capital foi adotada pela diretoria como um adiantamento sobre o estudo a que ora se procede, das reivindicações de aumento dos trabalhadores com base na elevação do custo de vida.

Os aumentos a serem atribuidos não deverão ser inferiores às bases do abono ora concedido.

SEJA CURIOSO!

As composições musicais de D. Pedro I foram as seguintes: Uma opera em português, uma "Missa", um "Te Deum", variações sobre uma aria da dança popular "O Miudinho" e o "Hino da Independencia".

*

A configuração da Baia de Guanabara é a reprodução exata da forma geografica do Brasil.

*

Barbier, curioso espirito que floresceu no seculo 18, escreveu em seu diario, que um individuo maldoso compusera para a mãe do Regente da França, Gastão d'Orléans, este epitafio: "Aqui jaz a ociosidade".

///

Os dentes normalmente implantados e bem conservados constituem um atrativo pessoal. Sua limpesa deve ser feita, todos os dias, com escova e pasta. As melhores escovas são as de cerdas resistentes, capazes de retirar, de entre os dentes, restos de alimentos. A escova deve ser passada no sentido vertical, de cima para baixo, nos dentes de cima, — e de baixo para cima, nos dentes de baixo; no lado da frente e no lado de trás, e, em seguida, na borda livre.

Reunião a portas fechadas na COAP para discutir o problema do pão

Explicações pouco convincentes do responsavel pelo expediente do organismo controlador

Com o aumento do preço da farinha de trigo, recentemente autorizado pela extinta Comissão Central de Preços, volta à ordem do dia o problema do pão. Conforme tivemos ocasião de noticiar, os padeiros, tendo em vista a majoração do custo da materia prima, pleitearam o reajustamento dos preços do pão. Sobre o assunto, manifestou-se a Assessoria Tecnico-Economica da Secretaria do Trabalho, sendo a conclusão dos estudos enviada à Comissão Federal de Abastecimento de Preços, para a decisão final.

Entretanto, o organismo federal, que está resolvendo os assuntos atinentes a São Paulo, enquanto não fôr organizada a COAP em nosso Estado, nenhuma deliberação tomou sobre o problema aconselhando, mesmo, os representantes do Sindicato da Industria de Panificação a procurarem a sua situação dentro da propria classe, sem que houvesse qualquer aumento de preço do pão.

REUNIDOS A PORTAS FECHADAS

Em face do novo aspecto do problema, os representantes dos padeiros procuraram ontem o sr. Cicero Arantes, que vem respondendo pelo expediente da COAP em São Paulo, uma vez que não estavam dispostos a assumir a responsabilidade de tomar qualquer medida sobre o preço do pão, sem a necessaria anuencia das autoridades.

A fim de debater o problema, o responsavel pela COAP reuniu em seu gabinete os representantes do Sindicato da Industria de Panificação, com a presença do cel. Setembrino de Palma, que se encontra em nossa capital como enviado especial do sr. Benjamim Soares Cabello, presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços.

Procurando tomar conhecimento da situação em que se encontra o problema do pão, a reportagem credenciada junto à COAP encaminhou-se para a sala onde se realizava a reunião. Todavia, contrariando todas as normas que até então vigoraram em todos os organismos de controle que existiram em São Paulo, o sr. Cicero Arantes não permitiu a presença da reportagem, não só desta folha como de todos os jornais da capital que têm representantes credenciados junto à COAP.

Ao que tudo indica, vai mal a COAP em São Paulo, pois inicia suas atividades realizando sessões secretas, para que depois das mesmas o seu presidente venha a dar as explicações que julgar conveniente, encarando o problema debatido de um ponto de vista todo pessoal, tolhendo a liberdade de que sempre gozou a imprensa credenciada junto à extinta Comissão Estadual de Preços e orgãos congeneres que lhe antecederam.

EXPLICAÇÕES

Concluida a reunião com os representantes do Sindicato da Industria de Panificação, o sr. Cicero Arantes procurou a reportagem, a fim de prestar esclarecimentos sobre os assuntos tratados. Declarou que os interessados estão pleiteando reajustamento dos preços do pão, em face do aumento de custo da farinha de trigo, fato esse já do inteiro conhecimento publico.

Em seguida, esclareceu que dissera aos interessados que nenhuma providencia poderia adotar, uma vez que o problema está sendo resolvido pela COFAP, no Rio de Janeiro, explicação essa que está em desacordo com informações colhidas pela reportagem. Segundo esses informes, o problema já teve a sua solução pela COFAP, embora bastante precaria, pois aquele orgão aconselhara os padeiros de São Paulo que estiveram na capital da Republica a procurarem uma solução dentro da propria classe, sem que houvesse qualquer majoração nos preços do pão.

Nessas condições, os assuntos tratados na reunião mantida pelo responsavel pelo expediente da COAP com os padeiros não poderia ser resumido da maneira simplista como foram apresentados pelo sr. Cicero Arantes.

PALACETE PRATES

Elevação indevida e exagerada nas passagens dos onibus particulares

Em torno das atividades do concessionario Emilio Guerra, companheiro de caçadas do sr. Ademar — Congratulações pela obrigatoriedade do exame pré-nupcial — Proposições do republicano Anselmo Farabulini

Sob a presidencia do sr. Valerio Giuli, a sessão de ontem, da Camara Municipal, teve inicio às 14 horas, figurando como primeiro orador do expediente o sr. Anselmo Farabulini Junior. O edil republicano proferiu um discurso e apresentou indicações que publicamos no corpo deste noticiario.

A DOAÇÃO DA "BRASILIANA"

O sr. Cilo Neto leu um comunicado distribuido pelo PSB a respeito dos acontecimentos de Santa Cruz do Rio Pardo, onde o suplente de deputado estadual por aquele partido, sr. Valeriano Pereira, está envolvido num crime de morte. Disse que o PSB aguarda esclarecimentos sobre as ocorrencias, para tomar a necessaria atitude. A seguir, o lider da bancada socialista encaminhou pedido de informações a respeito da doação à Prefeitura, pelo sr. João Fernando de Almeida Prado, da biblioteca denominada "Brasiliana". São as seguintes as informações solicitadas ao sr. Armando de Arruda Pereira:

"I — Qual a utilidade publica da Biblioteca Brasiliana, que apenas será franqueada, a juizo do doador, a especialistas e estudiosos que comprovem, mediante responsabilidade e recomendação do prefeito, interesse cultural e historico?

II — Desde que o predio para a biblioteca poderá ser construido na área de terreno doado, com cerca de mil metros, por que a desapropriação dos predios vizinhos, o que a carretará no dispendio de mais de 15 milhões de cruzeiros, em consequencia do valor dos terrenos e das construções respectivas?

III — Por que não foi ouvido o legislativo municipal?".

Esse requerimento provocou amplos debates, tendo o presidente André Nunes Junior, que se encontrava no plenario, afirmado que as despesas com a construção da biblioteca, exceto os dois milhões de cruzeiros que correm por conta do doador, onerarão as verbas da Comissão do Convenio Escolar.

O sr. Miguel Sansigolo encaminhou ao Executivo diversas indicações pleiteando melhoramentos para os bairros do Sumaré e Pacaembuzinho.

AUMENTO DAS TARIFAS DE EMPRESAS DE ONIBUS

O sr. Cesar de Arruda Castanho proferiu um discurso em que criticou o desserviço que as empresas de onibus do sr. Emilio Guerra prestam ao bairro de Pinheiros e distritos proximos e o sacrificio que impõem às populações aludidas. Disse que o concessionario Emilio Guerra é companheiro de caçada do ex-governador do Estado e que goza de influencia e prestigio no situacionismo. Concluiu encaminhando à Mesa pedido de informações ao prefeito em que indaga: "Como se explica que até a presente data nenhuma providencia tenha sido tomada para se coibir os abusos de elevação dos preços das passagens da Empresa de Onibus N. S. da Aparecida, de propriedade do sr. Emilio Guerra? Sabe o prefeito que a população que se serve daqueles onibus está revoltada contra os preços, em grande contradição do que cobram outras empresas concessionarias do serviço de transportes?".

DINHEIRO DO JOCKEY CLUBE PARA ENTIDADES ASSISTENCIAIS

O sr. Teixeira Pinto indicou ao prefeito providencias no sentido de serem urbanizados e limpos os terrenos que dão para a av. Nove de Julho, para que os veiculos façam a curva com mais facilidade. Por ultimo, discursou sobre as atividades do Jockey Club e a arrecadação dessa entidade. Disse que ha necessidade de a Comissão de Higiene e Assistencia Social dirigir-se ao legislativo federal, solicitando-lhe que estude a melhor forma de o Jockey-Club destinar obrigatoriamente parte de suas rendas a instituições assistenciais.

"Não é possivel que o Jockey arrecade mais de duzentos milhões de cruzeiros anualmente, para "aprimoramento da raça cavalar", enquanto a raça humana não dispõe no municipio senão de vinte milhões de cruzeiros. Falo das entidades assistenciais, quando me refiro à raça humana", disse textualmente o sr. Teixeira Pinto.

REUNIÃO DA COMISSÃO DE FOMENTO

Hoje, às 14 horas, sob a presidencia do sr. Teixeira Pinto e com a presença de autoridades e tecnicos especialmente convidados, a Comissão de Fomento realizará uma sessão extraordinaria.

DIA DO GRAFICO

Em regime de urgencia, logrou aprovação o requerimento de autoria do sr. Milton Marcondes, solicitando constasse de ata um voto de jubilo pela passagem, no dia 7 ultimo, do Dia do Grafico.

Tambem foi aprovado um requerimento de autoria do sr. Americo Rossini, propondo a inserção em ata de um voto de congratulações pelo fato de ter sido encaminhado à Camara Federal o anteprojeto que institui o exame pré-nupcial obrigatorio.

DESAPROPRIAÇÕES

O sr. Antonio Toledo Piza pleiteou varios melhoramentos para o distrito da Saude. Apresentou tambem dois projetos de lei. O primeiro, autorizando as desapropriações necessarias para a ligação das ruas Floriano Peixoto e Bittencourt Rodrigues e o segundo, declarando de utilidade publica, para serem desapropriados, os imoveis necessarios ao prolongamento da rua Teixeira de Carvalho até a rua Tenner no Cambuci.

MELHORAMENTOS PARA O TUCURUVI

O vereador Alipio Henrique indicou ao Executivo o nivelamento da rua Ibiratais e a regularização do leito da rua Taque Velho, no Tucuruvi.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, foram aprovados, em primeira discussão, os seguintes projetos: o que declara de utilidade publica, para ser desapropriada, a Mata de Paula Sousa, no Tatuapé; o que oficializa as ruas Aleixo Jorge e Morro Agudo; o que oficializa trecho ainda não oficializado na rua Visconde de Taunay; o que estende os beneficios do Artigo 24 das Disposições Transitorias da Constituição Estadual aos servidores municipais que acumulam funções de magisterio, tecnicas ou cientificas e que perderam o cargo em consequencias de dispositivo da Constituição de 1937, desde que o respectivo cargo tenha sido transformado em cargo de provimento efetivo (esse projeto é de autoria do sr. André Nunes Junior) e, finalmente, o que cria, na Secretaria de Higiene, quatro cargos de encarregado de forno incinerador.

REPRESENTAÇÃO CONTRA OS PROJETOS APROVADOS NA LEGISLATURA PASSADA

O sr. Chopin Tavares de Lima encaminhou ontem ao presidente da Camara Municipal a seguinte representação:

"A Constituição brasileira de 1946, reproduzindo textos das anteriores, desde a Monarquia, assegurou, a quem quer que seja, o direito de representar, mediante petição dirigida aos poderes publicos, contra abuso de autoridade. Através do exercicio desse direito cabe a qualquer pessoa a faculdade de observar e reclamar contra providencias tomadas pelas autoridades publicas, quando elvadas de abusos de poder, sejam estas federal, estadual e municipal e pertençam ao Poder Legislativo ou Executivo. Constitui, na verdade, um direito constitucional assegurado às pessoas, que não pode deixar de ser reconhecido por qualquer ramo do governo, de qualquer das entidades politicas da federação, e a reclamação pode dizer respeito a atos injustos das autoridades ferindo interesses particulares de certa pessoa, como, e, principalmente, interesses gerais acasos perturbados por providencias legislativa ou executiva. Entre eles se destacam, por exemplo, os pedidos para que se votem lei ou que se repila projeto de lei ou então se abrogue ou modifique alguma lei, através da manifestação de liberdade de opinião, reconhecida a todos viventes em um país de organização democratica. Envolve, portanto, uma garantia mesmo da liberdade individual, por essa razão os poderes publicos uma vez recebam a petição que lhes vier a ser dirigida não podem deixar de aprecia-las.

Eis a respeito a lição de PONTES DE MIRANDA:

"Os poderes publicos são adstritos a proferir despachos ou a designar comissão que estude as reclamações feitas. Porem o Poder Legislativo não pode deixar de designar comissão "ad hoc", ou permanente, que dê parecer, sujeito, ou não, a plenario. O arquivamento, sem qualquer resposta, constitui violação do enunciado da Constituição. A praxe é dar parecer a Comissão de Petições e envia-lo, depois, com a petição, às outras Comissões, a que, pela materia, interesse" (Comentarios à Constituição — vol. III, pg. 377 — ed. 1946).

O direito de petição pelo visto corresponde à participação dos membros de uma comunidade no exercicio do poder legislativo e é de se admitir, nos regimes democraticos, mesmo não conste de textos constitucional. A sua utilização é de importancia hoje

(Conclui na 2.a pag.)

EM CAMPINAS

CONFIRMADA A ELEIÇÃO DO SR. MENDONÇA DE BARROS

O pleito suplementar deu grande maioria ao candidato oposicionista

CAMPINAS, 11 ("Correio") — Sob grande expectativa, realizaram-se ontem nesta cidade os trabalhos da eleição suplementar, para o qual foram chamados os eleitores da 21.a secção da 33.a zona eleitoral. Compareceram 262 eleitores dos 277 em condições de votar. O pleito despertava justificado interesse, em face da insignificante diferença que o sr. Mendonça de Barros, candidato das oposições, mantinha sobre o seu opositor pessepista, sr. Renato Henri.

GRANDE MARGEM

Apurada a urna, contudo, verificou-se que a 21.a secção apenas contribuira para tornar mais nitida a vitoria do sr. Mendonça de Barros, que obteve 208 votos contra 32. O prefeito eleito ficou com um total de 15.500 sufragios, para 15.158 do sr. Henri. Foram anotados 21 votos em branco, sendo 1 anulado.

ALTERAÇÃO NA CAMARA

A edilidade campineira, contudo, teve a sua constituição alterada com a eleição suplementar.

O sr. Airton José do Couto, terceiro colocado na legenda do P.S.D., não logrou manter-se nesse posto, que passou a ser ocupado pelo sr. Antonio Duarte da Conceição, o qual será empossado por estes dias.

A noticia da eleição do senhor Mendonça de Barros foi recebida com grande entusiasmo por seus correligionarios que, após a divulgação dos resultados passaram a comemorar o acontecimento.

fóra de forma

Domingos Carvalho da Silva

O sr. Adhemar de Barros — depois de visitar, ao que parece, o Estado do Rio — afirmou à imprensa que, dentro de um ano, o seu partido será o maior do país. A afirmativa jactanciosa do ex-governador nada tem de estranho. Situa-se, aliás, dentro de sua linha habitual de propaganda. Não faz muito tempo, Adhemar disse em Porto Alegre, referindo-se à futura sucessão presidencial, que, se fosse preciso, ganharia mais "uma eleiçãozinha"...

O chefe do P.S.P. bem sabe que não é facil transformar, de uma hora para outra, um partido como o seu que, na verdade, só é importante em São Paulo, na primeira agremiação partidaria do país. Isto, porem, pouco lhe importa. O que interessa à sua publicidade é que milhares de pessoas leiam suas fantasias. A opinião da minoria que examina os seus ditos e lhe faz objeções não lhe interessa, pois com essa minoria ele não conta para engrossar as hostes do chamado "social-progressismo".

JACTANCIA

A assertive de que a facção ademarista se transformará, dentro de doze meses, no primeiro grupo partidario do país é, porem, a tal ponto descabida, que nem mesmo os mais serios partidarios da tese da gerencia a levarão a serio. O pessepismo, na verdade, não existe como idéia politica. A formula da "socialização do progresso" é uma linda descoberta do senhor Reale (ex-ademarista, aliás), mas está tão distante da ação politica do pessepismo como Karl Marx de Danton Coelho.

"Gerencia", "reforma de base", "socialização do progresso", são formulas apenas. Com elas o P.S.P. procura seduzir o eleitorado. Ocorre porem que os lideres pessepistas, nos Estados, nada têm de comum com os "slogans" apregoados. São apenas cavalheiros que brigaram em seus antigos partidos, ou que desejam uma saida qualquer para o seu espirito de aventura.

Tome-se como exemplo o caso do senador Olavo Oliveira, chefe do PSP no Ceará: é um politico perfeitamente igual aos chefes da UDN e do PSD, com uma agravante: (faz ou fazia) o jogo do sr. Ademar de Barros. Em Goiás ou no Pará, a mesma coisa ocorre.

Há varios anos vêm os grupos ademaristas do Amazonas, Pará, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Bahia, Distrito Federal, Goiás, etc., agitando a "bandeira" do chefe e tentando a sorte em sucessivos pleitos eleitorais. Nada têm conseguido de concreto. O PSP só teve exito, até hoje, em São Paulo. Isto é outra historia, porem, e quem a poderá contar são os correligionarios do sr. Luis Carlos Prestes...

Como pode o chefe de um partido que até hoje não alcançou nenhum exito, senão à custa dos comunistas de São Paulo, prometer a conquista da opinião publica, a prazo fixo? Só mesmo para irritar os seus "aliados" populistas, ou seja, os lideres nacionais do P.T.B...

ULTIMA HORA

MOTORISTA ASSASSINADO

Quando encerravamos os trabalhos da presente edição, fomos informados de barbaro latrocinio ocorrido na Estrada de São Miguel. Nas proximidades do lugar denominado "Curva da Morte", o motorista do carro 5-58-37, com ponto de estacionamento na Praça Princesa Izabel fora assassinado por um passageiro, identificado como Ulisses de tal. O movel do crime foi o roubo. A vitima recebeu inumeras facadas pelo corpo. O assassino, cometido o crime, atirou a vitima na estrada e se evadiu com o carro. O veiculo, contudo, poucos quilometros adiante se deteve, avariado. O assassino o abandonou e fugiu, tomando rumo ignorado. Prosseguem as diligencias para identificar vitima e criminoso.